Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Fevereiro de 1921 — N. 3.299

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30.3; minima, 25.0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 9 7|8 a 10 3|16. Café, 11$500

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

INNOVAÇÕES ABSURDAS

Cousas do regulamento sobre a renda

O que se diz do § unico do art. 8º

Outro dia, a proposito do projecto do regulamento sobre a renda, lido com espanto pelo commercio, o Sr. Miranda Jordão, que por mais de uma vez tem relatado o assumpto como director da Associação Commercial, apontou-nos os tres principaes defeitos do curioso projecto, ou, como dissemos em titulo da entrevista que então publicámos, as tres grandes nodoas que inutilisaram o regulamento. Mas o Sr. Miranda Jordão, que nos falava ás pressas, dissera apenas o que de essencial se podia dizer contra os tres disparates.

Não assim, porém, o Sr. Murtinho Nobre, com quem hoje largamente tratámos do assumpto, por isso que S. S. durante cerca de uma hora, que tanto durou a nossa palestra, não chegou a esgotar um daquelles pontos, isto é, o principal, o que diz com as retiradas dos socios, donos ou gerentes de estabelecimentos commerciaes. Resumidamente embora, trataremos de reflectir aqui as considerações do Sr. Murtinho Nobre, não só pelo valor intrinseco das mesmas como pelo que provém da circumstancia de ser S. S. o secretario da Liga do Commercio. Para que mais se aclare a intelligencia da critica do Sr. Murtinho Nobre, começaremos pela transcripção integral do artigo 8º do citado regulamento, que é elle o que se refere ás retiradas dos socios, sobre as quaes quer o regulamento que incida tambem o imposto

Dr. Murtinho Nobre

sobre a renda. Diz o supracitado artigo, no seu paragrapho unico:

"Para a apuração dos lucros liquidos em cada balanço, serão excluidas das despesas geraes as quotas que porventura escripturadas como taes ou por titulos equivalentes, tiverem sido entregues aos socios ou interessados do estabelecimento, para suas despesas particulares".

O Sr. Murtinho Nobre, depois de assignalar a necessidade de não se confundirem os juros do capital com o salario ou retirada do patrão, mostra que o lucro commercial não deve ser taxado em globo, e sim na parte referente tão sómente aos juros do capital, como agente de producção, e diz, illustrando esse conceito:

— Busquemos a autoridade consagrada do velho e illustre economista lusitano do seculo passado, José Ferreira Borges e veremos nella a condemnação implicita do paragrapho unico do artigo 8º do regulamento em questão. Eis o que diz, com a sua costumada lucidez de linguagem, em suas "Instituições de Economia Politica" o autorisado mestre:

"A industria do empresario consiste em dirigir o emprego dum capital: assim o seu *lucro* participa a um tempo de salario, e de juros. E' o preço de seu trabalho; e proporciona-se sobre a grandeza do capital.

Apezar da semelhança, que tem com os juros, o lucro está longe de ser da natureza desta renda. O juro póde ser ganho sem trabalho: o empresario carece de industria para ganhar o seu *lucro*. Aquelle deriva da posse do capital, e, portanto, é alheavel á vontade; este tem origem nos talentos, experiencia e trabalho do homem; e, portanto, só póde ser cedido áquelles, que tiverem as mesmas faculdades, e o mesmo desejo de as applicar. Como o lucro do empresario provém do emprego duma industria e dum capital, segue-se que a sua *taxa necessaria* deve compôr-se de dous elementos; dum salario da industria, e dum premio de seguro pelos riscos, que corre o capital. Não sendo o *salario* do empresario sempre conhecido separado, e achando-se sempre confundido na totalidade do lucro, não ha outra escala para o avaliar, senão o salario *corrente*, que se paga no mesmo logar e na mesma época por trabalho igual ao do empresario. Quando um trabalhador de empresa confia a um *administrador* principal por não querer ou não poder encarregar-se do trabalho da inspecção e direcção; neste caso os salarios do administrador expressam exactamente o valor do trabalho do empresario. Neste caso o empresario cede ao administrador o salario, e reserva para si o premio do seguro, e o lucro *liquido*, que póde auferir da empreza".

Commenta então, o Sr. Murtinho Nobre:

— Nessa pagina admiravel de ensinamentos aprendemos que o "lucro" é o esforço e o capital de um mesmo individuo ou razão social, e o juros é o "redicto" de um capital entregue a outras mãos que não o do seu proprietario, pelo que, no primeiro, a inspecção e direcção do proprietario de um capital — o segundo é tão sómente devido ao prestigio e valor do capital. Em accidente que acciona um instrumento de producção por parte — assim sendo, o trabalho, que é um resultado de intelligencia, esforço, administração e responsabilidade moral, dos "juros" que é um premio liquido do capital empregado. O producto do trabalho e o premio do capital é destinado ao commercial, mas o primeiro é destinado a subsistencia e a segundo á reserva do patrão. Não é justo que se taxe ao patrão a parte que elle necessita para a sua manutenção e de sua familia, e vestuario, a

educação de seus filhos, etc. A outra parte, sim, é destinada ao goso, póde ser taxada em favor do Estado.

O Sr. Murtinho Nobre, depois de citar varios autores que fortalecem a opinião do primeiro, lembrou outro que textualmente affirma ser o quinhão de cada co-productor comprehendido no que elle consumiu para a producção e tambem numa parte proporcional do producto liquido, e textualmente tambem conclue:

"Daqui se segue que os serviços que prestam os co-productores, têm um preço *natural*; que se resolve no equivalente das despesas da producção do serviço e numa parte proporcional do producto liquido. A parte dos que concorreram para a producção constitue o seu *rendimento absoluto*; o que resta, deduzida a despesa necessaria á producção do serviço prestado, é o *rendimento liquido*".

E o secretario da Liga Commercial, como se não lhe bastassem tantos argumentos, accrescenta:

— Portanto, fica perfeitamente esclarecido, que a *retirada* ou remuneração dos serviços prestados pelo negociante solidario é o seu rendimento absoluto que deve ser considerado como despesa da producção e o rendimento liquido não é mais do que os juros do capital empregado como instrumento indispensavel á producção. Ha que distinguir do termo generico "Lucro Commercial", particularisando-o do rendimento absoluto e do rendimento liquido. E', portanto, um todo formado por duas partes, — remuneração do trabalho e premio do capital.

Entre nós na organisação de razões sociaes ha uma classe especial de socios que têm uma unica funcção — a de capitalista. Exclue-se não só do trabalho e direcção do negocio, como ainda da responsabilidade moral e penal em caso de fallencia, só o seu capital corre o risco material de prejuizo; não é justo que se enere em um mesmo nivel o socio solidario e o commanditario; o lucro do solidario não representa simplesmente o que lhe proporciona o seu capital como agente de producção, ha que avaliar as suas aptidões intellectuaes e moraes que dirigem com exito os negocios e a responsabilidade a que ficam sujeitos. Para o effeito do imposto dos lucros commerciaes deve-se exigir do solidario a parte do seu lucro liquido que equivale aos juros ou lucro do socio commanditario. Acceitando a classificação de Autran o "lucro absoluto ou remuneração do socio solidario não deve ser taxado, pois elle representa a despesa de producção. Esse rendimento absoluto ou retirada do negociante solidario deve ser calculado sob uma porcentagem do capital social, afim dessa despesa não pesar muito no calculo dos rendimentos liquidos.

O espirito dos nossos legisladores não acceitou a idéa do illustre deputado, Dr. Balthazar Pereira, redactor da lei do imposto dos lucros commerciaes; S. Ex. viu rejeitada pela Camara a exigencia de taxar englobadamente os juros do capital do negociante. O Executivo insistiu em reviver essa taxação, incluindo no regulamento n. 14.230 da lei de 31 de dezembro de 1920, é, portanto, uma exigencia contraria á vontade e a interpretação do Poder Legislativo; — um abuso da amplitude da liberdade de regulamentar, conferida ao Poder Executivo.

No proprio regulamento do imposto sobre lucros industriaes, vimos o governo fazer essa distincção. Nas sociedades anonymas são coproprietarios, pois bem, aquelles que são eleitos para dirigir o capital accionista, empregando um trabalho efficiente e productivo, percebem por esse serviço uma remuneração a parte do lucro que o seu capital póde lhe proporcionar como agente de producção. E essa remuneração pelo trabalho ou vencimentos estipulados pelos estatutos não está sujeita a nenhuma taxa ou imposto; sómente o redicto ou os juros do capital é que é taxado."

Finalmente, tratando da maxima injustiça que consagra o paragrapho unico do art. 8º, já tantas vezes citado, diz o Sr. Murtinho Nobre:

—O interessado de uma firma commercial é um auxiliar que pelo seu trabalho estipula o preço de seu salario necessario para a sua subsistencia. O preço desse salario é medido pela carencia ou abundancia da especialidade das profissões, ou ainda pela difficuldade, desconforto ou risco do serviço que se lhe exige o empresario ou patrão. Além do cumprimento material do seu serviço, o empregado desenvolve no desempenho do seu cargo, capacidades intellectuaes e qualidades moraes superiores aos de seus eguaes proporcionando maior prosperidade ao patrão, é just que este lhe ceda uma parte do seu lucro como redicto dessas faculdades que excedeu á medida ordinaria dos salarios e que lhe estava reservado pelo ciclo e premio do trabalho attingiu a perfeição. Podemos, portanto justificar o salario como um meio de subsistencia do interessado, e a porcentagem como remuneração de suas aptidões. Aquella parcella deve ser isenta de qualquer imposto por ser ella destinada á sua subsistencia; a segunda, entretanto, póde supportar as exigencias do fisco.

Decretos na pasta da Viação

O Sr. presidente da Republica assignou hoje os seguintes decretos, na pasta da Viação:

Aposentando Bernardo Piquet Carneiro no cargo de chefe de districto addido á Inspectoria Federal das Estradas;

Prorogando até 23 de abril do corrente anno o prazo para a conclusão e entrega do primeiro trecho da estrada de ferro de Barreiro até as proximidades da villa de Sertãozinho, na E. F. Pernambuco.

A FRACASSADA CONSPIRAÇÃO COMMUNISTA NA FRANÇA

O movimento devia explodir, simultaneamente, tambem na Italia e na Hespanha

PARIS, 15 (Havas) — Continúa em activo andamento o processo instaurado contra os implicados na fracassada conspiração communista.

Ao que tem transpirado, apezar do segredo de justiça em que está sendo feito o processo, ficou confirmado um plano revolucionario que devia explodir no dia 1 de maio, simultaneamente na França, Italia e Hespanha.

Segundo os jornaes, além das já effectuadas, as autoridades têm dado novas buscas em varias localidades das provincias.

NAS VESPERAS DO ENCONTRO DE LONDRES

O Governo Belga estuda as questões a serem discutidas, então

Que conseguirá o Sr. Peters indo até Munich ?

VENIZELOS EM ACÇÃO

BRUXELLAS, 15 (Havas) — O ministerio esteve reunido hontem. Foram trocadas idéas a proposito da Conferencia de Londres e da attitude que o governo belga assumirá nas questões que vão ser discutidas pela referida Conferencia, na qual a Belgica estará representada pelos ministros do Estrangeiros e das Finanças, os Srs. Jaspar e Theunis.

Sr. Peters

O Conselho de Ministros resolveu que a Belgica não adherirá ao art. 13 da Liga das Nações, sobre a arbitragem obrigatoria, salvo se obedecer ao principio da reciprocidade.

BERLIM, 15 (Havas) — O "Berliner Tageblatt", segundo informação do seu correspondente em Munich, annuncia que o Sr. Peters, commissario do imperio para o desarmamento, irá, dentro de poucos dias, á capital Bavara para entender-se com o governo de von Kahr a respeito do desarmamento das guardas civicas.

Na opinião do "Berliner Tageblatt", o Sr. Peters não encontrará nenhuma obstrucção systematica ao exito da sua missão.

PARIS, 15 (Havas) — Communicam de Mayença:

"O discurso do ministro de Estrangeiros da Allemanha, o Sr. von Simons, em Stuttgart, tem sido muito commentado nesta cidade.

A impressão geral é que o Sr. von Simons procurou com as suas declarações rebater o recente discurso do primeiro ministro britannico, o Sr. Lloyd George, em Birmingham.

O Sr. von Simons affirmou que as rendas das populações allemãs teriam de soffrer um novo imposto de 20 % com as novas imposições dos alliados, e que os neutros eram contrarios á taxa de 12 % que as potencias da Entente querem lançar sobre as exportações da Allemanha. O ministro de Estrangeiros do gabinete de Berlim assignalou ainda a necessidade da revisão do tratado de Versailles com a cooperação dos americanos do norte, e annunciou que as contra-propostas allemãs serão baseadas em condições praticas e de pagamentos que a Allemanha póde fazer.

O Sr. von Simons, por ultimo, declarou que os delegados allemães á Conferencia de Londres procurarão obter que a mão de obra allemã seja aproveitada nos trabalhos de reparação das regiões devastadas."

PARIS, 15 (Havas) — O ex-chefe do governo grego, o Sr. Venizelos, esteve em conferencia com o presidente do Conselho de Ministros, o Sr. Briand.

E' muito provavel que os dous politicos tenham tratado das questões de interesse para a Grecia que vão ser debatidas na Conferencia de Londres.

ROMA, 15 (Havas) — O Sr. Giolitti, presidente do Conselho de Ministros, recebeu em audiencia o Sr. Calogeropoulos, primeiro ministro da Grecia.

O Sr. Calogeropoulos está de passagem nesta capital com destino a Londres, onde vae participar da Conferencia alliado-greco-turco.

Explosão em uma fabrica de materias inflammaveis de Dusseldorf

BERLIM, 15 (Havas) — Communicam de Dusseldorf que se deu violenta explosão em uma fabrica de materias inflammaveis daquella cidade. No incendio que se seguiu morreram treze pessoas e a fabrica ficou completamente destruida. Os predios dos arredores soffreram estragos de tal monta que se tornaram inhabitaveis.

Por emquanto, não!

A China e as suas relações com a Allemanha

LONDRES, 15 (Havas) — O "Times" annuncia que o governo da China fez saber ao da Allemanha que não desejava reatar as relações com o ex-imperio do kaiser antes que os alliados tenham resolvido todas as questões que ainda impedem o restabelecimento integral e effectivo da normalidade commercial e politica entre o Reich e os seus inimigos de hontem.

VIBRAÇÕES DE VIENNA

As questões de arte pairando sobre a miseria e a fome

Ninguem sabe se ha de lamentar ou admirar o povo de Vienna, tanta é a perplexidade, que força esse contraste entre a cidade das creanças famintas, que movem á piedade até os inimigos hereditarios de seus paes, como demonstra o exemplo commovedor da Italia, que procura minorar a miseria daquella infancia, e a cidade que vibra em torno ás apreciações do bello e pontos de vista de moral na arte, apaixonando-se no julgamento de uma peça de theatro.

Sr. Schnetzler

E' o que se está vendo com a ultima peça de Arthur Schnetzler, o grande dramaturgo e novellista que acaba de soffrer a reprovação official ao seu drama "Regien". O governo prohibiu ou tentou prohibir a representação da referida peça, no Kamer-Spiele, sob o fundamento de que o "Regien" é um drama immoral. A propria Camara dos Deputados, conforme resam os telegrammas de hoje, travou animados e violentos debates sobre o "Regien", chegando aos apuros de generalisar a luta corporal e de contar, entre os apaixonados contendores, um parlamentar de nariz quebrado, tamanho o tumulto levantado pelos socialistas contra o Sr. Gloutz, ministro da Justiça, que ordenou a suspensão do drama de Schnetzler. Formaram-se barricadas em torno ao theatro e a peça vae sendo representada em atmosphera de tanto pavor, prenhe de ameaças de morte e de arrasamento, por isso que os civis querem destruir o Kamer-Spiele. Por outro lado a policia está inerte: só quer receber ordens do prefeito e esta autoridade se recusa a ordenar o fechamento do theatro.

As creanças continuam a chorar por pão; a fome a todos debilita. Mas os nervos, parece, andam tensos, na apreciação do "Regien" e dos movimentos perturbadores da ordem que a sua representação vem originando. Tudo isto pode ser doloroso, mas não deixa tal contraste de affirmar, mais uma vez, a existencia do espirito e da civilisação de Vienna.

COM TODO O APPARATO DE OUTROS TEMPOS

A reabertura do Parlamento inglez

LONDRES, 15 (Havas) — Reabriu-se hoje o Parlamento.

O acto teve todo o apparato de outros tempos. O rei Jorge, a rainha Mary e todos os membros da familia real assistiram e nas tribunas destinadas ao corpo diplomatico viam-se todos os representantes dos paizes acreditados junto ao Imperio britannico.

O rei Jorge leu a fala do throno, que se refere ás principaes questões que no momento preoccupam o paiz, taes como a situação internacional, o reatamento das relações commerciaes com a Russia, os sem-trabalho e principalmente a questão irlandeza.

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

O telepathista Sr. Astrix Lucksor fará a prova no Rio

Está organisada a commissão

Está assentado que o Sr. Astrix Lucksor fará a prova publica de alta telepathia no Rio. Ella será feita por intermedio da A NOITE. Ficaram assentados os ultimos detalhes das condições de sua realisação. Como aconteceu em Lisboa, com "O Seculo", o Sr. Astrix Lucksor depositará na A NOITE uma forte quantia, para que a mesma seja applicada a um fim qualquer caridoso, no caso de um insuccesso.

A NOITE, tomando a direcção dessa prova, com a condição de ser publica e fiscalisada por homens de sciencia, além de outras quaesquer pessoas de conceito, e que tenham pela sua profissão competencia para bem desempenhar essa missão de responsabilidade, entrou logo em acção.

Podemos, assim, participar ao publico, naturalmente espicaçado por justa curiosidade, e ancioso por apreciar uma prova aqui nunca

Aspecto da experiencia em Cop...

vista, que, solicitados como scientistas e especialistas no assumpto, accederam gentilmente, em fazer parte da commissão directora e fiscalisadora da prova, os Srs. Drs. Antonio Austregesilo e Humberto Gottuzzo. Tambem foi convidado, tendo egualmente accedido em fazer parte da mesma commissão, o Sr. major Carlos Reis, official dos mais conceituados da policia militar, e que tem desempenhado commissões importantes, quer na força militar, quer na Repartição Central de Policia, estando actualmente desempenhando o alto cargo de inspector da Guarda Civil.

Esses nomes são por si mesmos a maior garantia da seriedade da prova que vae ser realisada.

A composição do programma a ser cumprido pelo celebre telepathista Sr. Astrix Lucksor está sendo, pois, organisada. Logo que tudo esteja prompto, daremos noticia, com a antecipação necessaria, de modo que o publico possa bem conhecer do logar, dia e hora da realisação da grande prova.

Emquanto se organisa aqui a prova publica a que será submettido o Sr. Astrix Lucksor, na pratica de suas excepcionaes faculdades telepathicas, prova essa que deve ser de grande importancia, já pelas responsabilidades por elle assumidas, como pelo conceito de que gosa, podemos dar uma idéa mais nitida do que foi um dos seus feitos, transcrevendo, em resumo, as informações publicadas pelo "O Seculo", de Lisboa, do dia 10 de janeiro do corrente anno.

E' a noticia sobre o que fez o Sr. Astrix Lucksor, e que constituiu um verdadeiro successo.

A noticia está subordinada aos titulos: "O caso de hontem — O triumpho de Astrix Lucksor — A prova a que se submetteu foi coroada do mais completo exito — O curioso espectaculo chamou ao Jardim da Estrella milhares de pessoas".

A noticia é illustrada por uma photographia do local onde se realisou a prova publica. Ella começa assim:

"Constituiu o caso do dia a prova a que hontem, no Jardim da Estrella, foi submettido o telepathista allemão Astrix Lucksor, que, apresentando-se em Lisboa, rodeado de uma fama mundial, convidou "O Seculo" a investigar da seriedade das faculdades extraordinarias que se attribuia."

Em seguida "O Seculo" descreve como foi nomeada uma commissão fiscalisadora da prova, composta dos Srs. Costa Ferreira, capitão medico da Guarda Nacional Republicana; Alexandre Morgado, secretario da Policia Civica de Lisboa, e Magalhães Fonseca, redactor do "O Seculo".

A prova foi feita ás 3 horas da tarde. Antecipadamente, a commissão havia assentado no seguinte, do que foi lavrada uma acta, assignada pelos seus componentes:

"A experiencia que o Sr. Astrix Lucksor deve realisar, consistirá em encontrar um exemplar do almanack do "O Seculo", para 1921, occulto junto á base do monumento ao actor Taborda, no Jardim da Estrella, abril-o á pagina 66 e ahi escrever o seu nome, com a data Lisboa, 9 de janeiro de 1921."

Muito antes da hora marcada, sabendo-se que a prova ia ser feita no Jardim da Estrella, já havia ali uma multidão que aguardava anciosa, inclusive grande numero de allemães, que iam levar cumprimentos ao seu patricio Sr. Astrix Lucksor. Este, que ali se apresentou, acompanhado da commissão, em um automovel, trajando sobre os hombros uma leve capa negra, tinha assim uns ares mephistophelicos.

A commissão convidou, entre muitas pessoas conceituadas e entendidas do assumpto, que ali se achavam, a Sra. Lacombe, para servir de agente auxiliar do grande telepathista, visto ser a Sra. Lacombe autora de um recente livro, sob o titulo "Merveilleux phenomenes de l'au-dela".

Convidado a se integrar na sua funcção, o Sr. Astrix concentrou-se e, fazendo-se impressionadoramente pallido, começou a vibrar, como se uma forte corrente electrica lhe percorresse todo o corpo. Vendados que lhe foram os olhos, o Sr. Astrix Lucksor rompe a marcha, por entre a multidão, num passo vacillante, e vae, a cem metros, mais ou menos, parar junto ao monumento de Taborda. Sempre vibrando, Astrix procura, procura, até encontrar o almanack do "O Seculo", o que faz depois de quebrar arbustos e escavar terra. E, no mesmo estado de vibração, abre o livro, á pagina 66, e escreve o que havia sido combinado pela commissão!

O redactor do "O Seculo", então, quebra o lacre da acta, que abre e lê, em voz alta, ao publico. A multidão assistente rompe em applausos. E o estranho espectaculo, que tanto impressiona o publico, é commentado, constituindo o caso do dia."

Tambem em Copenhague o Sr. Astrix Lucksor alcançou colossal successo, tendo assistido á sua prova publica uma enorme multidão, como se poderá avaliar da gravura acima.

POLITICA PORTUGUEZA

COMO VÃO PROSEGUINDO OS TRABALHOS para a organisação do novo gabinete

O commentario da "A Imprensa de Lisboa", orgão das emprezas jornalisticas reunidas

ANNO 1 — Edição da manhã — N.º 8

A IMPRENSA DE LISBOA

ORGÃO DOS TRABALHADORES DE JORNAIS

O ESTADO E AS COOPERATIVAS — ECOS

Cabeçalho do jornal dos grevistas: "A Imprensa de Lisboa"

LISBOA, 15 (A. A.) — O jornal "A Imprensa de Lisboa", orgão das empresas jornalisticas reunidas, no seu artigo editorial de hoje, commenta a attitude dos politicos portuguezes e a instabilidade dos governos, affirmando que essa instabilidade concorre extraordinariamente para o descredito do paiz, causando sempre pessima impressão no estrangeiro, que não curando de saber as determinantes que provocam as constantes crises, julgam a situação anormal e attribuem a instabilidade dos governos constituidos a causas diversas daquellas que provocam, na realidade, as consecutivas mudanças de governo.

LISBOA, 15 (A. A.) — Tudo indica que o novo ministerio ficará constituido brevemente e ainda sob a chefia do Sr. tenente coronel Liberato Pinto. Apesar disso, porém, ainda não ha nada de positivo sobre quem fará parte do novo governo.

As "demarches" continuam e o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, conferencia a toda a hora com os differentes "leaders" parlamentares, assim como com algumas altas individualidades que não estão incluidas em nenhum dos partidos dirigentes da Republica.

Sabe-se que, se o tenente-coronel Sr. Liberato Pinto constituisse ministerio, este seria bem recebido por todos os circulos politicos, especialmente se a maioria fosse composta dos dissidentes democraticos e democraticos.

Affirma-se que hoje deverá ficar resolvida a situação, no caso do presidente do ministerio demissionario acceitar a incumbencia de formar novamente gabinete. Neste caso, o Sr. Domingos Pereira continuará com a pasta das Relações Exteriores.

Tambem se acredita na possibilidade de um governo de concentração, presidido pelo Sr. Barros Queiroz. Esta ultima supposição não parece ter consistencia, se bem que o boato corra com fóros de cousa garantida.

O SR. CONDE D'EU E O PRINCIPE D. PEDRO REGRESSAM HOJE PARA A EUROPA

Devem regressar hoje á Europa, pois tomaram passagens no "Brabantia", o Sr. conde d'Eu e o principe D. Pedro.

Nesta sua primeira visita ao Brasil, depois de 1889, os dous representantes da antiga familia imperial brasileira, além de suas excursões a Petropolis, realisaram rapidas viagens a S. Paulo e ao Paraná, sendo por toda parte acolhidos com sympathia e carinho justificados, porquanto o nosso povo, amando o nosso glorioso passado, sentia-se feliz em receber como hospedes da Republica, reintegrando-os em todos os direitos communs aos nossos concidadãos, o genro e o neto do venerando soberano que por tantos annos regeu os destinos do nosso paiz.

Nos breves dias passados nesta capital, depois da sua volta de S. Paulo, os dous principes, como se quizessem gravar no coração todos os aspectos do Rio de Janeiro, excursionaram infatigavelmente pela nossa cidade, e ainda hoje passearam até o meio-dia, hora em que se recolheram ao Palacio Hotel, para cuidar dos preparativos para a viagem.

A' hora em que, vindos do Palacio Hotel, escrevemos estas linhas, tomavam-se ali as ultimas disposições para o embarque, marcado para as 4 horas, do Sr. conde d'Eu e de D. Pedro, e algumas pessoas os esperavam para apresentar-lhes os cumprimentos de despedida, ou acompanhal-os até o caes.

A esses cumprimentos, juntamos o nosso affectuoso saudar, desejando uma viagem optima e uma feliz existencia aos illustres emissarios, que levam ao magnanimo coração de Isabel, a Redemptora, as saudades do Brasil.

O PRINCIPE DE SAPIEHA ESTEVE EM PARIS E VAE A LONDRES E A BUCAREST

PARIS, 15 (Havas) — O ministro de Estrangeiros da Polonia, o principe de Sapieha, deixou hontem esta capital com destino a Londres.

Da capital ingleza o principe de Sapieha seguirá para Bucarest.

MENDICANCIA ELEITORAL

(DESENHO DE SETH)

Antes de pisar o Monroe ou o Palacete do Conde de Arcos...

Écos e Novidades

Os banqueiros norte-americanos acabam de se apoderar, ao mesmo tempo, dos depositos e da colheita de assucar de Cuba e dos depositos e da colheita de café da Colombia. No primeiro caso tiveram o apoio formal do seu governo que, como *protector* de Cuba, enviou ali o general Crowder com plenos poderes para negociar uma convenção sobre o assucar; no segundo caso, foi apenas um grupo de banqueiros da Wall Street que manobrou e triumphou. Esses banqueiros, aproveitando-se da fallencia de alguns commissarios de café de Nova York, que negociavam principalmente com a Colombia, organisaram um "trust" para fornecer creditos aos productores colombianos, afim de que estes possam proceder á safra. O fim desse auxilio já é sabido...

Estas duas noticias são daquellas que nos obrigam a pôr as barbas de molho... Productores como somos de assucar e de café, que nos Estados Unidos têm um grande mercado, devemos acompanhar com o maior cuidado as manobras dos norte-americanos, que continuam, com uma tenacidade digna de nota, nos seus esforços para dominarem por completo os mercados desses dous generos de primeira necessidade. O que succedeu, por exemplo, com o assucar cubano, já nos está succedendo tambem: mão grado todos os esforços dos usineiros de Campos e do Recife, mantém-se a pressão para a baixa nos preços do assucar. Nessa baixa fazem os norte-americanos compras avultadas, com as quaes amanhã forçarão ainda mais o mercado até que se declare o panico esperado para que, então, a sua intervenção se torne decisiva. Foi dessa maneira que os norte-americanos conseguiram apoderar-se do mercado de assucar de Cuba, paiz que está atravessando uma crise intensissima... depois de ter nadado em ouro, durante dous annos, exactamente por causa dos altos preços que tinha attingido o assucar...

Tambem não se afasta muito o processo de que estão lançando mão os norte-americanos para se apoderarem do nosso mercado de café do que fizeram na Colombia, onde acabam de ganhar grande victoria. O processo foi ainda o de forçar por todas as fórmas a baixa de preços, desmoralisando o mercado, e, simultaneamente, concedendo creditos aos exportadores ou commissarios. Estes, presos por compromissos, entregam-se assim de mãos amarradas aos homens da Wall Street, que, amanhã, bem seguros da impossibilidade de resistencia das suas victimas lhes imporão a sua vontade como agora acabam de fazer aos productores e commissarios de café colombianos.

Estes factos não devem passar-nos despercebidos, dada a importancia que têm para nós. Já denunciámos aqui, não ha muito tempo, que os norte-americanos estavam manobrando para se apoderarem de vez dos nossos mercados internos de café e de assucar, como já fizeram com o da borracha. Se, quanto ao café, temos até agora resistido com exito ás suas manobras, é porque a nossa força de resistencia é felizmente grande, como a crise o vem demonstrando. Mas os norte-americanos são perseverantes, tenazes, teimosos. Agora, de posse da producção da Colombia, que é quem produz mais café depois do Brasil, é quasi certo que os norte-americanos vão se lançar de novo e mais decisivamente contra o nosso café. Acautelemo-nos ,portanto.

**

Os manifestos politicos, por via de regra, não calam em nosso paiz na consciencia popular, tão certos estão todos os brasileiros de serem tratados com o respeito devido á soberania apenas em vesperas de eleição, que durante o anno o povo quasi que invariavelmente é lembrado só para os exclusivos effeitos das novas taxações. Por outro lado esses documentos de candidatos á representação nacional costumam ser de uma vacuidade lamentavel, porque, ou nada avançam no terreno das idéas praticas, ou se limitam a martellar essas grandes teclas da felicidade collectiva, a cuja toada já todos se habituaram desde que o Brasil é Brasil, propaganda do ensino, desenvolvimento dos meios de transporte, protecção á lavoura, etc., etc.

E' precisamente por vir até certo ponto quebrar a enfadonha monotonia de taes documentos politicos, que o manifesto ora apresentado ao eleitorado do Districto Federal pela Alliança Republicana, está a reclamar,como honra que merecidamente lhe cabe, uma pagina de destaque na historia das proximas eleições.

Emquanto não apparece espirito para tão nobre missão, os que, como nós, estão despidos de titulos que os recommendem para traçar aquelle elogio, hão de se contentar da divulgação de algumas idéas consagradas no manifesto da Alliança Republicana, não só pela novidade que ellas encerram, como pela circumstancia de significarem que muitos politicos começam a comprehender que o povo lhes merece ao menos a promessa de planos e idéas sympathicos. Estão indubitavelmente neste caso e, o que é mais, não offereceriam difficuldades extremas de execução, as que no citado manifesto da Alliança Republicana defendem a remodelação dos quadros do funccionalismo publico federal e municipal, equiparando os vencimentos relativos a categorias identicas, a extensão do abastecimento dagua e da viação urbana aos morros desta capital (excluido sem duvida o Castello... que vae ser arrazado), e, sobretudo, as idéas que procuram dar solução no problema afflictivo das habitações, para não citarmos ainda, entre outros, a lembrança sympathica de ser o dia de Natal, em homenagem aos sentimentos religiosos da população, decretado feriado nacional.

Se o povo não andasse tão escarmentado com as promessas que lhe fazem, talvez se houvesse alistado em massa para suffragar a chapa da Alliança Republicana. Mas... o melhor é aqui pingarmos o ponto final.

**

Não é demais que se torne ao velho thema, que, nem por isso, ainda encontrou solução por parte das autoridades do paiz.

Escarrar no soalho dos bondes e dos carros das vias-ferreas é, todos estão de accordo, um crime, porque é porcaria, é um attentado á saude publica. Tão convencidos disto andam todos e até a medicina official, que o Regulamento da Saude Publica prevê o caso, comminando penas para os infractores.

No emtanto, aquelles logares parece que não foram feitos para outra cousa. Não ha quem ligue importancia a tamanha sujeira. Quantos desalmados já colheu a Saude Publica em infracção?

Essa é que é uma "dolorosa interrogação".

Quem, em um bonde da Light, por exemplo, é o responsavel pelo abuso?

Mas... não falemos em responsabilidades...

**

Enviaram-nos o seguinte:

"Foram nomeadas varias autoridades policiaes para os municipios de S. João d'El-Rey, Piranga e Aguas Virtuosas."

Isso que ahi está é um telegramma laconico de Bello Horizonte e que parece nada ter de importante, mas é a noticia simples de que o actual presidente de Minas não admitte que alguem tente sequer contrariar os seus designios.

Essas nomeações, de que nos dá conhecimento o despacho supra, significam as chamadas derrubadas. Ellas são feitas no 4º districto eleitoral da liberal Minas, onde o Sr. Odilon de Andrade pleiteia a sua eleição para deputado federal. S. Ex. conta, só em S. João d'El-Rey, com cerca de 6.000 votos. Em Aguas Virtuosas a opposição está em maioria absoluta. Dahi o motivo das nomeações feitas pelo Sr Arthur Bernardes. S. Ex. manda para esses logares novas autoridades de sua absoluta confiança e naturalmente com as instrucções severas de garantir o pleito — comtanto que o governo ganhe.

E' assim, por esses processos, que o presidente de Minas quer cimentar o seu prestigio para disputar a presidencia da Republica.

O Sr. Calogeras continúa a aproveitar addidos

Foi nomeado amanuense de 2ª classe da Fabrica de Polvora sem Fumaça o ajudante de fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, addido, Luis Coelho.

O PREFEITO VOLTOU HOJE Á GRUTA DA IMPRENSA

Não foi natural o desmoronamento, mas causado pela dynamite, concluem os engenheiros da Prefeitura

O Sr. prefeito, em companhia do director de obras e dos engenheiros Magalhães e Marques Porto, visitou, hoje, a gruta da Imprensa, na avenida Niemeyer.

Antes da visita, os engenheiros Marques Porto, Torres de Oliveira e Rabello, procederam á ultima vistoria naquelle local. Pelo pessoal de serviço foram collocados 34 kilos de rupturita, em tres minas, sendo uma na pedra que serve de calço á grande lage e duas no alto. Com a chegada do prefeito deu-se a descarga. Os effeitos foram nullos. Apenas a pedra inferior soffreu uma lasca, concluindo, assim os engenheiros pela resistencia offerecida, não se tratar de simples e natural desmoronamento, mas de effeitos de uma bomba, de grande poder offensivo.

O Sr. prefeito resolveu construir uma arcada de granito para reconstituir a gruta e restaurar o leito da avenida Niemeyer.

O Sr. prefeito visitou, depois, o serviço de aterro da avenida Mello Franco, examinando, a seguir, as obras da lagôa Rodrigo de Freitas, onde foram já aterrados 40 mil metros quadrados. Uma parte desse terreno será destinado á nova pista do Jockey-Club, construindo-se na outra casas para funccionarios municipaes.

DANDO CONTA A S. EX.

O sub-secretario do Exterior conferenciou com o chefe da Nação

Conferenciou, á tarde, no palacio Rio Negro, com o Sr. presidente da Republica, longamente, o Dr. Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores, que fez a S. Ex. minucioso relatorio dos trabalhos recentes da delegação brasileira na Liga das Nações.

UMA DISSIDENCIA NO PARTIDO SOCIALISTA ARGENTINO?

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O senador Sr. Iberlucea e os vereadores municipaes Srs. Mouchet, Giusti, Castineras, Mentecon e Comoli, junto com o deputado Bunge, todos filiados no partido socialista, parecem dispostos a provocar uma dissidencia no partido, devido aos ultimos incidentes internos verificados no seu seio, relacionados com a questão do communismo.

O SR. DERADA RECEBIDO POR SUA SANTIDADE

ROMA, 15 (Havas) — O papa Benedicto XV recebeu em audiencia especial o Sr. Derada, secretario da legação do Chile junto ao Vaticano.

O Sr. Clynes presidente do P. T. B.

LONDRES, 15 (Havas) — Em substituição do Sr. Adamson, que pediu demissão, o Sr. Clynes foi eleito presidente do Partido Trabalhista Britannico.

O OPERARIADO RUMAICO NÃO ADHERIRÁ Á T. I. DE MOSCOU!

BUCAREST, 15 (Havas) — O conselho geral do Partido Socialista decidiu effectuar no dia 8 de maio um grande plebiscito entre o operariado nacional para resolver a adhesão á Terceira Internacional de Moscou.

Segundo a previsão geral nos circulos operarios, as condições do dictador russo Lenine serão rejeitadas por maioria esmagadora.

AS FÉRIAS DO FÔRO

Substituição de juizes

Tendo entrado em férias o Dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, foi o mesmo substituido pelo Dr. Edgard Costa, juiz da 2ª Pretoria Criminal, conforme designação feita pelo Sr. presidente da Côrte de Appellação.

Assumiu, assim, o exercicio da 2ª Pretoria Criminal o respectivo supplente Dr. Frederico Sussekind.

Na vespera do Carnaval...

Uma scena de sangue alarmou e continúa alarmando a população de Paracamby

A policia fluminense cruzou os braços e deu fuga ao criminoso

Quando as agencias telegraphicas fornecem noticias aos jornaes do Rio sobre esses crimes impressionantes que se praticam nos sertões do vastissimo interior, providencias são aqui pedidas para que estas scenas de banditismo sejam, de uma vez por todas, eliminadas, e, então, novas noticias surgem de expedições que as autoridades estaduaes organisam para a repressão dos crimes que a todos enchem de pavor.

Felizmente, providencias dessa natureza não têm faltado.

Assim, é com verdadeiro espanto e não menor indignação que se recebe a revelação de que se está passando no Estado do Rio, relativamente a um crime praticado não ha muitos dias em Paracamby, assistido de quasi toda a população local, e ante o qual a policia fluminense cruzou os braços, em uma attitude de indifferença criminosa e indesculpavel! E por que? Dizem que por politica!... E como se isto não bastasse, ainda procurou a policia fluminense acobertar o caso, que, em suas linhas geraes, é o seguinte:

Em Paracamby, residem com suas familias o agente da estação desta localidade, Sr. Benicio Gomes, e o capitão Agnello Saldanha. Um filho do agente, o Sr. Polypio Gomes, já ha algum tempo, vinha entretendo namoro com uma filha do Sr. Agnello. Este, porém, percebendo o caso, oppoz-se a que o namoro continuasse, fazendo vêr á filha os inconvenientes de tal situação. Providencias radicaes foram tomadas, de modo que as duas familias ficaram extremecidas. Polypio, porém, não se conformou com a resolução do Sr. Agnello, e, imprudentemente, no sabbado de carnaval, encontrando-se com a filha do Sr. Agnello, que estava em companhia de outras moças da localidade, proximo ao edificio da estação da Central do Brasil, procurou reatar suas relações, dirigindo-se á moça, com quem iniciou conversa. Estava, porém, bem proximo, o Sr. Agnello, que, á vista do que se estava passando, e porque persistissem os motivos da sua opposição ao namoro, chamou a filha, fazendo-lhe vêr que, positivamente, suas ordens não podiam ser desobedecidas. E frisou que já havia feito sentir que o namoro não convinha, e, assim,

Não mais prestasse attenção ao rapaz

Polypio enraiveceu-se. E, por instantes, procurou uma decisão qualquer, até que, resolutamente, correu á casa de seu pae, o agente da estação, armou-se de um revólver, e, saindo ainda a tempo de encontrar o Sr. Agnello no mesmo local, acompanhado de sua filha e das outras mocinhas, alvejou-o quasi á queima roupa.

Attingido por uma bala no mamelão direito, caiu o Sr. Agnello banhado em sangue, emquanto as pessoas que presenciavam a estupida aggressão permaneciam attonitas. O numero de pessoas, não só na plataforma da estação, como a passear pelos arredores desta, era consideravel, de modo que o alvoroço foi grande.

O criminoso, aproveitando-se da confusão, correu a refugiar-se no edificio da estação da localidade, junto de seu pae, o agente, que, vendo o povo agglomerar-se á porta, aos gritos, pedindo a entrega do criminoso, correu as portas, fechando-as a chaves. Isto ainda mais irritou aos que testemunharam á scena de sangue, de modo que estava imminente o assalto á estação, para a retirada do criminoso que ali se homisiára.

O agente, porém, resolutamente se oppunha a entregar o filho. Dest'arte, o povo da localidade, agglomerado na estação, enviou um *ultimatum* ao agente: ou entregaria o criminoso dentro do praso de duas horas, ou, findo esse praso, a estação seria assaltada.

A gravidade desse facto chegou ao conhecimento do Dr. Assis Ribeiro,

director da Central do Brasil, que immediatamente, por telegramma, energico, intimou o agente a fazer entrega do criminoso ás autoridades policiaes.

As autoridades policiaes, em Paracamby, porém, eram umas tres praças da policia fluminense, pois que o sub-delegado se havia ausentado e o escrivão, sciente do que se estava passando, recusou-se a comparecer ao local.

Recebido o telegramma do Dr. Assis Ribeiro, o agente resolveu entregar o filho ás praças de policia, que, á custo, lograram evitar o lynchamento do criminoso, tão irado estava o povo.

Em Paracamby, porém, não ha xadrez,

de modo que o criminoso foi recolhido a um quarto da fabrica de tecidos ali existente, quarto este que a fabrica céde á policia para a detenção dos criminosos.

Como não havia nem delegado nem escrivão, o caso ficou assim mesmo; não houve flagrante, porque não havia quem lavrasse o respectivo auto!...

Emquanto isto, a victima, a perder muito sangue, era conduzida á sua residencia, onde permaneceu tendo recebido, como unicos soccorros medicos, apenas umas ataduras sobre a região attingida pela bala.

No domingo de madrugada, o capitão Agnello, acompanhado de sua senhora e de pessoas de sua familia, foi transportado para esta capital, onde chegou ás primeiras horas da manhã, indo, logo, que desembarcou na Central do Brasil, á Assistencia Municipal, onde, então, lhe foram ministrados os primeiros soccorros medicos.

Durante toda a noite de sabbado não enviou a policia fluminense á residencia da victima nenhum medico, ao menos para proceder ao necessario exame de corpo de delicto, de modo que, sómente aqui no Rio, na Assistencia Publica, foi que o ferido recebeu os necessarios soccorros medicos. Na Assistencia, o Dr. Marques Canario, após medicar o offendido, fez um exame de raio X, afim de verificar o logar onde a bala se havia alojado.

Esse exame, porém, nada revelou. Aconselhou, então, o Dr. Marques Canario a que o capitão Agnello se recolhesse a uma casa de saude.

Providenciando sobre isso, a familia do capitão Agnello deliberou internal-o na casa de saude Dr. Urbano Figueira de Mello, á rua de S. Francisco Xavier n. 19, o que foi feito no mesmo dia.

Emquanto isto se passava aqui no Rio, em Paracamby a situação não mudava: ninguem da policia fluminense se preoccupava com o caso; o criminoso lá permanecia no quarto da fabrica, sem flagrante, e, quanto ao corpo de delicto, não foi dada nenhuma providencia.

Assim se foram passando os dias até hoje. Até hoje a policia fluminense só deu mais uma providéncia, apenas: mandou pôr o criminoso em liberdade!

Duas praças de policia tiraram o criminoso do quarto da fabrica

e, escoltando-o, de modo a livral-o de qualquer aggressão, conduziram-no a Vassouras, onde o puzeram em liberdade...

Todavia, a policia central desta capital, soube do occorrido. E como soubesse que a victima se achava na referida casa de saude foi lá o medico legista Dr. Rego Barros, afim de proceder ao exame do corpo de delicto, de sorte que, se não fosse a providencia, embora já tarde, da policia desta capital, estaria até hoje a victima sem ser submettida a exame de corpo de delicto, como ficou o criminoso, até hoje, sem o auto de flagrante.

Eis ahi o crime que a policia do Estado do Rio procura acobertar, apezar de ter sido testemunhado por quasi toda a população de Paracamby.

Esse procedimento da policia fluminense tem provocado na localidade os mais vivos e indignados commentarios, tanto mais quanto, com a impunidade garantida, não será demais prever-se que outros crimes identicos se venham a registar na localidade, onde os chefes de familia não encontram a garantia da lei, o apoio das autoridades policiaes e ficam á mercê de quaesquer valdevinos que lhes queiram, intromettendo-se pelo lar a dentro, roubar-lhes a tranquillidade e o respeito de que são merecedores.

NO INTUITO DE EVITAR DESGOSTOS FUTUROS

Os sorteados que não se apresentarem até o dia 28 serão capturados pela policia

O chefe do serviço da 1ª circumscripção de recrutamento militar pede-nos a publicação do seguinte:

"No intuito de evitar desgostos futuros, não é de mais que se previna a todos os jovens de 21 annos que foram sorteados para o serviço militar e chamados á incorporação, não só no "Diario Official", como tambem generosa e espontaneamente nos jornaes A NOITE e "Correio da Manhã", até os dias 14 e 15 do corrente, que os mesmos jovens devem se apresentar na 1ª circumscripção de recrutamento (quartel general) até o dia 28 do corrente, porque do dia 1º de março em deante serão considerados insubmissos e, como tal, presos pela policia, seja quem for.

Depois do referido dia 1º vae ser feita a 2ª chamada de outros jovens de 21 annos que forem attingidos pelo sorteio militar.

Prevenir é de bom aviso."

O DIRECTOR DA CENTRAL EM FÉRIAS

S. S. voltará, talvez antes de 15 dias, ao exercicio do seu cargo

A proposito da ausencia provisoria do Sr. Assis Ribeiro, da directoria da Central do Brasil, sabemos que nenhum fundamento existe nos commentarios que estão sendo feitos. S. S. entrou, de facto, em goso de férias, exclusivamente pelos motivos que hontem nos declarou e que noticiámos em nossa Ultima Hora.

As férias regulamentares não excedem de 15 dias, e é bem possivel que S. S., mesmo antes de esgotado esse praso, volte ao exercicio do seu cargo.

O emprestimo francez para reerguimento da industria textil

PARIS, 15 (Havas) — Telegrapham de Lille, em data de hontem:

"O ministro das regiões libertadas, o Sr. Loucheur, falou hoje na Prefeitura de Lille, perante os membros da Camara de Commercio local.

O Sr. Loucheur declarou que, na sua opinião, o esperado emprestimo para o reerguimento da industria textil, e que virá beneficiar grandemente esta cidade, poderá ser effectuado, segundo todas as probabilidades, em junho proximo.

O ministro accrescentou que tambem era de esperar que, em razão da preponderancia da industria da lã, o referido emprestimo encontre boa collocação nos circulos financeiros da America do Sul, principalmente na Republica Argentina."

O SR. AUCKLAND GEDDES PARTIU PARA WASHINGTON

LONDRES, 15 (Havas) — O Sr. Auckland, embaixador da Gran-Bretanha nos Estados Unidos, partiu para Washington.

O CHARLATANISMO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS

Uma carta do Sr .A. Silvares:

"Subordinado a este injusto titulo, o vosso sympathico orgão allude hontem ás sociedades espiritas, classificando-as de charlatãs.

Ora, não ha absurdo e injustiça maiores do que combater aquelles que, cumprindo os ensinamentos do Christo dão de graça aquillo que de graça recebem, sem se intitularem medicos ou doutores, que em grande numero de vezes, liquidam impunemente doentes, que os "mediums", por inspiração divina, curam em egualdade de condições.

De resto, charlatão ninguem o é sem interesse material. Ninguem é charlatão pelo prazer de o ser; ora não ha sociedade espirita, digna desse nome, que cobre um ceitil pelos beneficios feitos. Charlatão, diz ainda o diccionario: s. m. (ciarlatano, do italiano) aquelle que publicamente vende drogas, aprégoando "exaggeradamente" as suas virtudes. Fig. medico ignorante e impudente. Impostor que explora a boa fé do publico.

Quem explora a boa fé do publico o faz para ganhar dinheiro.

Não tem, por conseguinte, cabimento em classificar como charlatanismo a acção altamente christã das innumeras sociedades espiritas que, sem indagar das crenças, nacionalidades, dos seus irmãos que lhes batem á porta, dão-lhes elementos de allivar os seus males physicos, de graça. A Cesar o que é de Cesar. — A. Silvares."

O ALISTAMENTO

Communicam-nos do Departamento do Exercito de 2ª Linha:

"O "Diario Official" está publicando edital que interessa aos cidadãos de mais de 30 annos e menos de 44, que não tiverem sido alistados na 1ª linha."

Vae haver promoção de primeiros e segundos sargentos de cavallaria

O Sr. ministro da Guerra autorisou os commandantes de regiões e circumscripções militares a mandar fazer promoções de primeiros e segundos sargentos, na arma de cavallaria, dentro dos respectivos quadros, visto não haver mais primeiros sargentos aggregados na citada arma.

A GREVE GERAL FOI ADIADA PARA AMANHÃ

A grève geral, decretada para hoje pela Federação dos Trabalhadores Terrestres, foi adiada para amanhã.

Esta é a informação que, á tarde, os auxiliares do 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento e Silva, levaram a S. S., que, por sua vez, a transmittiu ao desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia.

Esteve, á tarde, na 3ª delegacia auxiliar, o Sr. Angelo de Carvalho Neves, da firma P. H. Denizot, que communicou ao 3º delegado que os empregados da firma que trabalham no cáes do porto, no serviço de carvão, nada têm de commum com os grevistas.

O COMMERCIO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Uma conferencia do Sr. Helio Lobo, em Nova York

O Sr. ministro das Relações Exteriores, Dr. Azevedo Marques, recebeu um telegramma do consul do Brasil em Nova York, Dr. Helio Lobo, informando que realisou, no "Frenton Rider College Commerce", perante centenares de pessoas, uma conferencia sobre o Brasil e o seu commercio com os Estados Unidos da America do Norte. Esse mesmo despacho diz que o conferencista foi apresentado á assistencia pelo Maior da cidade.

Accrescenta que o Dr. Helio Lobo, nestes ultimos tempos, tem visitado varios estabelecimentos industriaes, onde lhe tem sido feito muito bom acolhimento.

Diz ainda o mesmo telegramma que o Dr. Helio Lobo projecta fazer outra conferencia na Universidade de Pennsylvania sobre a contribuição do Brasil na democracia americana, assim como tambem fará uma outra conferencia no "Export Club" sobre o commercio entre os dous paizes.

HOJE, ARRANCOU AS PORTAS; AMANHÃ, DESTELHARÁ A VELHA CASINHA!

A pobre senhora entrou pela delegacia á procura do delegado Bezerra de Menezes. Levada á presença dessa autoridade, a senhora, entre lagrimas, contou a sua triste sorte:

Reside numa velha casinha de propriedade de um tal Serrão e situada no morro do Cubango, nos fundos do Collegio Brasil, em Nictheroy. Ultimamente ella se atrasou nos pagamentos do aluguel da casa, em virtude de molestia na familia. Hoje, muito cedo, o Sr. Serrão foi receber os alugueis atrasados e, como a queixosa não pudesse ainda hoje realisar esse compromisso, o senhorio arrancou as portas do casebre, ameaçando lá voltar amanhã para destelhar a casinhola.

A senhora pedia, assim, ao Sr. Bezerra de Menezes que lhe amparasse nessa triste situação, pois receia que o terrivel proprietario realise mesmo a sua ameaça.

Concurso para praticantes dos Correios do E. do Rio

Encerraram-se hoje, as inscripções para o concurso de praticantes de segunda classe da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro.

A defesa de um ministro do Supremo Tribunal

O Sr. Dr. Hermenegildo de Barros, ministro do Supremo Tribunal Federal, escreve-nos as seguintes linhas, que acompanharam um exemplar do livro a que S. Ex. allude:

"Em varias discussões, de caracter pessoal, sustentadas pela imprensa com inimigos perigosissimos, nunca deixei sem resposta quesquer arguições a factos de minha vida publica e particular.

Esta se confunde com aquella e não tem segredos para ninguem.

A proposito dessas discussões ,offereci uma prova de lealdade, de que até hoje, ao que me conste, não ha exemplo: perpetuei, num livro de 400 paginas, accusação e defesa, habilitando o leitor por esta fórma á formação de juizo completo e seguro.

Deixo um exemplar desse livro na redacção da A NOITE, que facultará a leitura a quem lhe aprouver."

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionava com um movimento ainda moderado de negocios, não tendo os preços, porém, accusado alteração de interesse.

Não houve entradas e sairam 354 fardos, ficando em stock 35.315 ditos.

OS QUE FORAM RECEBIDOS, HOJE, NO PALACIO RIO NEGRO

O Sr. presidente da Republica recebeu em audiencias préviamente solicitadas, os Srs. deputados José Maria Tourinho, Olegario Pinto e Annibal de Toledo, e os Drs. Mello Carvalho e Henrique Borges Monteiro.

Carteiros desligados dos Correios

Por terem sido submettidos á inspecção de saude, foram desligados da Directoria dos Correios os carteiros Salvador José Martins, Marcellino de Sá Pereira, João Zacharias Rosa e Joaquim Alexandre de Azevedo.

REASSUMIU O CARGO

Reassumiu o exercicio de seu cargo o administrador dos Correios de Santa Catharina, coronel Manoel Santerre Guimarães.

PELA MEMORIA DO PROFESSOR MAJOR ARMANDO JORGE

Os amigos e discipulos do major Armando Jorge, reunidos hontem, para render justa homenagem á memoria do saudoso mestre de equitação, resolveram mandar celebrar uma missa depois de amanhã, quinta-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e constituir uma commissão para levar a effeito uma idéa que perpetue a lembrança do pioneiro da escola brasileira de equitação.

O administrador dos Correios da Parahyba viaja

Passou o exercicio de seu cargo ao seu substituto legal e embarcou para esta capital o administrador dos Correios da Parahyba do Norte, Dr. João Avelino da Trindade.

A greve da imprensa de Lisboa

Vae tornar a sair "A Imprensa"

LISBOA, 15 (A. A.) — Inicia-se hoje a publicação de um novo jornal da tarde, constituido pela cooperativa dos redactores, typographos e revisores paredistas. Estes, já tinham anteriormente lançado o matutino "A Imprensa", que têm vindo sustentando com grande brilhantismo, sendo o seu orgão muito procurado e lido pelo publico.

O jornal "A Imprensa", além de tratar da questão que propriamente diz respeito aos jornalistas em parede, tem assumido uma muito digna attitude, tratando de todos os assumptos com largueza e patriotismo, sem se immiscuir na politica, a não ser para commentar os actos dos politicos que pretendem sair das boas normas nacionaes. O novo jornal que agora se vae iniciar é esperado com particular interesse, porque elle será a continuação da obra intentada pelo matutino, que pertence á mesma cooperativa.

Tanto os paredistas, como os emprezarios jornalisticos conservam de uma parte a maior urbanidade, pelo que se affirma, a parede de jornalistas terminará muito brevemente com honra para ambos as partes, vencendo todavia o proposito dos paredistas. Esta parede tem dado margem aos mais interessantes commentarios, louvando-se a conducta admiravel dos paredistas.

CORRESPONDENCIA DA "A NOITE"

UM LEITOR CONSTANTE E AMIGO — Teriamos muito prazer attendendo ao seu pedido se a carta não fosse anonyma.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de Assistencia Domiciliaria, instituido desde 1913, para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da Liga é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

AS CHUVAS NA CENTRAL DO BRASIL

Os trens retidos já tomaram os seus destinos

Os trens da Central do Brasil, que se achavam retidos no kilometro 130 do ramal de S. Paulo, devido á interrupção da linha naquelle trecho, chegaram hoje ás estações Central e S. Paulo.

O local damnificado pelo aterro corrido não está ainda perfeitamente restabelecido, tanto que apenas puderam passar por elle as composições dos trens, depois de feita uma paxada na linha. As locomotivas, talvez só á noite poderão transpor com segurança o trecho em questão.

Apesar disso, o serviço do trafego está se fazendo com grande prejuizo.

O Dr. Assis Brasil convidado pelo governador de Santa Catharina a visitar este Estado

FLORIANOPOLIS, 15 (A. A.) — E' esperado nesta capital, onde vem a convite do Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, o Dr. Assis Brasil. S .Ex. actualmente se achava no Estado de S. Paulo, em passeio.

MAIS OFFICIAES QUE SE VÃO APERFEIÇOAR

Foram mandados ficar á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito, afim de effectuarem matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, o capitão Francisco Antonio de Barros Bittencourt e os primeiros-tenentes Raymundo Burlamaqui e Armando Rodrigues Alves.

Para ensaiadores do Laboratorio Bromatologico

Amanhã serão submettidos á 3ª demonstração pratica os candidatos aos logares de ensaiadores do Laboratorio Bromatologico, começando a chamada ás 11 1/2 horas.

A lista dos que não foram excluidos nas demonstrações anteriores achar-se-á affixada na portaria.

As operações plebiscitarias na Alta Silesia

VARSOVIA, 15 (Havas) — Foram fixadas as datas de 20 de março e 3 de abril para a realisação das operações plebiscitarias na Alta Silesia. Na primeira dessas datas, votarão os residentes da região e na segunda, os outros votantes registados, em numero de 1.150.000 e os não residentes, que são 110.000.

O ASYLO DE I. DA P. VAE TER DOUS REMADORES SUBSTITUTOS

O Sr. ministro da Guerra autorisou ao commandante do Asylo de Invalidos da Patria a contratar dous remadores, que substituam os effectivos, quando impedidos de funccionar.

O que a Prefeitura pagará amanhã

Serão pagas amanhã na Prefeitura as seguintes folhas: Guardas municipaes de letras J a Z, Escola Dramatica e da Limpeza Publica das estações do Rocha, Ramos, Encantado e Meyer.

Atropelado por um auto

Victorino Ferreira Constante, com 47 annos de edade, portuguez, empregado no commercio, morador á rua 2 de Fevereiro n. 222, ao passar pela rua S. Francisco Xavier, em frente á casa n. 567, foi apanhado por um automovel, que por ali passava em disparada, recebendo contusões e escoriações generalisadas pelo corpo.

Um popular que assistiu o facto, telephonou para a Assistencia Municipal, pedindo uma ambulancia para prestar soccorros ao atropelado que, depois de soccorrido, foi transportado para casa.

Para examinar candidatos a reservistas

O Sr. general Luiz Barbedo, commandante da 1ª região, nomeou membros da commissão examinadora dos candidatos a reservistas do "Collegio Brasil", em Nictheroy, o 2º tenente do 1º batalhão de caçadores, Castro Menna Barreto Monclaro, em substituição ao seu collega, Luiz de Mendonça Padilha.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma interinidade difficil de preencher no S. T. M.

Incompatibilidades de parentesco...

Entrou em gozo de férias regulamentares o Dr. Sylvio Motta, secretario do Supremo Tribunal Militar. Para substituil-o foi designado o bacharel Pires de Albuquerque Filho.

Tendo sido, porém, o presidente do Supremo Tribunal Militar, marechal Caetano de Faria, informado de que o nomeado é sobrinho do procurador geral da justiça militar, vae desistir dessa interinidade, por não poder o mesmo funccionar, devido ao grão de parentesco com o procurador, a exemplo do que já se deu com a convocação do auditor Dr. Garcia Pires, que tambem ficou impedido, por identico motivo.

Para secretario interino vae ser indicado outro bacharel dentre os funccionarios do Supremo Tribunal Militar, sendo excusado accrescentar que a escolha não recairá, tambem, sobre os dous bachareis, respectivamente filhos dos ministros togados daquella casa, Alexandrino de Magalhães e Vicente Neiva.

ALEXANDRE BRAGA ESTÁ MORIBUNDO

LISBOA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Alexandre Braga, atacado de carcinoma no pulmão, está em estado desesperador.

CONSEQUENCIAS DA HIERARCHIA MILITAR

Um professor que não póde continuar leccionando por ser general

O Sr. ministro da Guerra mandou ficar addido á repartição do Estado-Maior do Exercito o general de brigada reformado, Francisco Mendes da Silva, visto não poder continuar no exercicio de professor de topographia do Collegio Militar do Rio de Janeiro, por ser mais graduado que o director do mesmo estabelecimento.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

As usinas de café estão isentas

Respondendo a uma consulta do collector das rendas federaes em Bom Jardim, no Estado do Rio de Janeiro, o Sr. director da Receita Publica declarou que as usinas de beneficiamento de café não estão sujeitas ao imposto de industria fabril.

A febre aphtosa está lavrando em S. João Evangelista

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram, hontem, a esta villa dous veterinarios que, por intermedio da S. Mineira de Agricultura, foram mandados para combater a aphtosa, que está grassando fortemente neste municipio.

QUAL É O ESTADO QUE DESEJA IMMIGRANTES?

O Sr. Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, expediu aos governadores e presidentes dos Estados o seguinte telegramma-circular:

"Estando Ministerio autorisado letra e artigo 47 vigente lei orçamentaria dispender até tres mil contos pagamento passagens immigrantes europeus de qualquer ponto Europa a qualquer porto Brasil contanto sejam agricultores e que Estados que os recebam concorram metade da despesa — consulto V. Ex. se esse Estado deseja introduzir immigrantes de accôrdo essa disposição e caso affirmativo qual importancia pretende dispender approximadamente. Saudações."

As apolices rio-grandenses vão ser admittidas á cotação official

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o pedido do governo do Rio Grande do Sul para serem admittidas á cotação official na Bolsa as apolices do valor nominal de 1:000$, cada uma, juro de 7 o|o, em numero de 12.500, ao portador e nominativas, umas e outras de ns. 1 a 6.250.

UM ESCANDALO EM JUIZ DE FÓRA

Por causa da politica

JUIZ DE FÓRA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo "A Batalha" censurado o facto dos Srs. Constantino Paletta e Duarte Abreu terem offerecido o seu apoio á candidatura do Sr. Antonio Carlos, a despeito da carta do conselheiro Ruy Barbosa, recommendando o nome do Sr. Mauricio de Lacerda, o director daquelle jornal, Sr. Gilberto Alencar foi aggredido hontem, á tarde, na rua Halfeld, na hora do maior movimento. O aggressor foi um sobrinho do Sr. Paletta, tendo o aggredido reagido ao ataque que soffreu.

O caso produziu escandalo.

PARA COBRANÇA EXECUTIVA

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica remetteu ao 1º procurador da Republica, para cobrança executiva, 2.368 certidões de dividas de consumo de agua por pennas, do exercicio de 1915, do 11º ao 15º districto, na importancia de 95:963$117.

A auditoria militar na Bahia terá séde propria

Ao Sr. ministro da Fazenda o Sr. Dr. Calogeras pediu fosse posto á disposição do Ministerio da Guerra o proprio nacional sito á rua Raphael n. 10, na capital do Estado da Bahia, afim de ser installada alia Auditoria de Justiça Militar.

E' DE CONVENIENCIA A DESCENTRALISAÇÃO!

O Sr. ministro da Fazenda, em resposta ao officio do Tribunal de Contas sobre a distribuição, á thesouraria da E. F. Central do Brasil, de 200:000$ por conta da consignação "Eventuaes", do n. 1, da verba 6ª do orçamento da Viação, communicou-lhe que é de conveniencia a descentralisação de que se trata, por se tratar de credito pela consignação "Eventuaes", para pagamento de pessoal.

O PARECER DOS DOUTOS

Não haverá trabalhos de collaboração

Ainda não está marcada a reunião, que se vae effectuar na Associação Commercial, das pessoas favorecidas pela circular do Sr. ministro da Fazenda, e chamadas a lavrarem seu juizo sobre a situação economica e financeira do paiz. Cumpre aliás accrescentar que alguns dos nomes constantes da referida lista não receberam até agora a circular do Ministerio da Fazenda...

Hoje, a proposito do nome do Sr. Sá Freire, fomos informados de que S. S. não irá lavrar parecer em collaboração com o Sr. Leopoldo de Bulhões, porém, separadamente. A noticia originou-se sem duvida de um equivoco natural, devido á circumstancia de haverem ambos, numa curiosidade reciproca e como é tão commum entre collegas que se admiram, combinado um encontro afim de palestrarem sobre a materia, mantendo embora cada qual a diversidade ou a harmonia de seus pontos de vista.

A greve em Alcantara

Assalto a um trem e um encontro com a policia

S. GONÇALO (E. do Rio), 15 (Serviço especial da A NOITE) — O grupo de grevistas que ha alguns dias vem atacando a E. F. Maricá, afim de impedir que seja levado a Nictheroy qualquer producto da pequena lavoura, entendeu agora estender a sua acção contra a Leopoldina, atacando o trem na estação de Alcantara.

A razão desse ataque foi o desejo de retirarem, como fizeram, do vagão, alguns productos que seguiam para aquella capital.

S. GONÇALO (E. do Rio), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que os grevistas enfrentaram a policia em Alcantara, trocando alguns tiros. Faltam detalhes.

O ESCANDALO DA CAIXA DE PENSÕES DA IMPRENSA NACIONAL

A policia está garantindo o exame da escripturação

Conforme noticiámos, em tempo, os delegados da Caixa de Pensões da Imprensa Nacional pediram uma devassa nos livros da mesma instituição, de accordo com o art. 45 do regulamento. O então presidente, Sr. Alvaro Guterres, não satisfez o pedido, o que levou os interessados a recorrer para o Sr. ministro da Fazenda. Este titular mandou que se procedesse ao exame dos livros, contra o que se levantou o Sr. Guterres, allegando que a caixa era autonoma. A objecção fez com que o Sr. ministro da Fazenda ouvisse o procurador geral da Republica, que, ha dias, como foi tambem por nós noticiado, não reconheceu a autonomia da referida instituição. Em vista disso, o Sr. Homero Baptista designou uma commissão, chefiada pelo 1º escripturario Dr. Leopoldo Vossio Brigido, para fazer o exame dos livros.

Dando cumprimento a essa determinação, aquelle alto funccionario se dirigiu hoje á séde da Caixa, á rua D. Manoel, iniciando logo o serviço. Receando, porém, uma turbação violenta, por parte da directoria daquella instituição, requisitou quatro guardas civis que tiveram ordem de vedar o ingresso no recinto da Caixa, no qual só poderão penetrar os membros da commissão fiscalisadora.

VENCIMENTOS EM ATRASO DE FUNCCIONARIOS POSTAES

O Sr. ministro da Fazenda, em resposta a um aviso do seu collega da pasta da Viação, communicou-lhe que os vencimentos do pessoal da administração dos Correios do Amazonas já foram pagos, até novembro ultimo.

E' RESERVISTA DO EXERCITO E QUER SEL-O DA ARMADA

O Sr. ministro da Guerra remetteu ao seu collega da Marinha, afim de dar parecer, o requerimento em que o reservista do Exercito Antonio Pedro dos Santos pede transferencia para a reserva naval.

FOI DESPACHADO UM PEDIDO DA CASA PRATT

Despachando o requerimento em que a Sociedade Anonyma "Casa Pratt" pedia vista de um processo que depende de julgamento em Conselho de Fazenda, o Dr. Homero Baptista proferiu esta decisão:

"O processo está em julgamento em Conselho da Fazenda, cabendo ao requerente pedir ainda qualquer reconsideração se forem addicionados novos elementos ao seu recurso por qualquer interessado."

O SR. FERREIRA CHAVES VISITOU O CORPO DE MARINHEIROS

O Sr. Ferreira Chaves, ministro da Marinha, acompanhado do seu ajudante de ordens, visitou, á tarde, o Corpo de Marinheiros Nacionaes, onde foi recebido pelo respectivo commandante, capitão de mar e guerra Aristides Vieira Mascarenhas, e demais officialidade.

A fortaleza de Villegaignon deu as salvas da pragmatica.

A PROPOSITO DAS SEMENTES DE ALGODÃO

O Dr. Homero Baptista pediu o parecer do seu collega da pasta da Agricultura sobre o officio em que a Alfandega de Pernambuco solicita instrucções relativamente ao modo de executar o decreto n. 12.957, de 10 de abril de 1918, que estabelece as condições em que póde ser feito o transporte, bem como a importação e circulação no paiz das sementes de algodão.

Não era contrabando

O inspector da Alfandega, por decisão de hoje, mandou entregar a Domingos Joaquim da Silva cinco volumes contendo papel e serras, apprehendidos ha tempos pelo ajudante de guarda-mór Carneiro da Cunha. S. S. assim resolveu esse caso por ter ficado provado que os referidos volumes constavam regularmente do manifesto da barca norueguesa "Dova Rio", onde vieram e foram apprehendidos, ficando desse modo excluida a idéa de contrabando.

APPROVAÇÃO DE PROPOSTA

O Sr. ministro da Fazenda approvou a proposta feita pelo presidente da commissão do cadastro e tombamento dos Proprios Nacionaes, indicando para a turma que vae estudar aquelle Estado, os escripturarios José Gomes Ribeiro, Alberon Herbster Pereira e Tancredo Ramos de Mello.

As dividas do Lloyd

Uma commissão da A. C. esteve no Rio Negro, falando a respeito

O Sr. presidente da Republica recebeu, em audiencia, uma commissão da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a qual foi se entender com S. Ex. sobre o pagamento aos commerciantes que forneceram ao Lloyd Brasileiro, no periodo em que essa empresa esteve sob directa administração do governo, e que até agora não só estão no desembolso de importantes quantias de generos vendidos áquella companhia de navegação, como não sabem quem as pagará.

A commissão de directores da A. C. e dos credores do Lloyd saiu muito satisfeita da conferencia que teve com o Sr. presidente da Republica, porquanto S. Ex. a ouviu com toda a attenção e prometteu solver a questão com a maior brevidade, devendo entender-se a respeito com os Srs. ministros da Viação e da Fazenda.

10 3/16 !...

O cambio funccionou na alta

Estamos com o mercado de cambio agora atravessando um momento mais promissor no seu funccionamento, que passou a ser de melhoria mais ou menos accentuada.

Elementos de valorisação da nossa moeda estão naturalmente procurando o mercado, pelo menos tem havido muitas letras offerecidas, ao mesmo tempo que a procura para remessas tem se tornado pequena, facto esse aliás natural na vigencia de alta, quando os tomadores se retraem para aguardar taxas successivamente melhores.

Os bancos iniciaram os saques a 9 7|8 d. e declararam comprar a 10 d., dentro em pouco havia bancario em varios sacadores a 9 15|16 d., contra o particular a 10 1|8 d.

No decurso dos trabalhos subiu o bancario a 10 d., melhorando successivamente até 10 3|16 d., quando constou negocios excepcionaes a 10 1|4 e 10 5|16 d.

Por ultimo, porém, depois de se declarar estacionario o mercado fraqueou e desceu, fechando com o bancario a 10 e 10 1|16 e o particular a 10 1|4 d.

Os saques por cabogramma se fizeram á vista de 9 5|16 a 9 1|2 sobre Londres, de $474 a $473 sobre Paris e de 6$530 a 6$650 sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A 90 d|v.: Londres, 9 9|16; Paris, $464.

A' vista: Londres, 9 27|32; Paris, $466; Hamburgo, $116; Italia, $244; Portugal, $682; Nova York, 6$313; Hespanha, $926; Suissa, 1$632; Buenos Aires, papel, 2$276, ouro, 5$220; Montevidéo, 5$063; Japão, 3$115; Suecia, 1$460; Noruega, 1$165; Hollanda, 2$245; Syria, —; Belgica, $493; Dinamarca, 1$210, e soberanos, 32$400.

A CONSTRUCÇÃO DA E. F. GOYAZ

Mais 2.500 contos para as despesas

O Sr. ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que, para attender ás despesas de construcção da Estrada de Ferro de Goyaz, no corrente exercicio, seja posta á disposição do director da mesma Estrada, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo a importancia de 2.500:000$, por conta da quantia de 5.000:000$, destinada áquellas despesas, a que se refere o art. 83 n. II, da lei orçamentaria n. 4.242, de 5 de janeiro do corrente anno.

Quem quer comprar terras nos Estados?

Novas offertas no Povoamento

Acham-se registadas na Directoria do Serviço de Povoamento as seguintes offertas de terra á venda, em differentes Estados:

No Estado do Rio de Janeiro — Dr. Ferdinando Costa — Estação de Theodoro de Oliveira, Leopoldina Railway, offerece 400 alqueires de terras, calcareas, argilosas, argilosilicosas, cobertas de forte camada de humus, com muita agua e matta virgem, proprias para o cultivo de frutas, cereaes, assim como para a criação de todo o genero. As terras estão a 1.050 metros acima do nivel do mar e distam desta capital tres horas; José Hope — Vassouras, offerece 300 alqueires de bôas terras, que têm bons meios de communicação, bôas moradias, agua, e em optima situação geographica.

No Estado da Bahia — Sophia Camara Ribeiro — Estação de Mucury, offerece 24 kilometros de terras proprias para toda cultura.

No Estado de Alagôas — Cecilia de Paula Lima — Barra de S. Miguel de Campos, offerece 450 braças de frente por tres milhas de fundo de terras proprias para o cultivo da mandioca, milho, feijão, arroz, canna, coqueiros, frutas, etc., possuindo casa de vivenda, aguada, machinismos e serviços por bôas estradas. Preço modico.

No Estado de S. Paulo — Companhia de Terras, Madeira e Colonisação de S. Paulo — Birigui, offerece 130.000 hectares de bôas terras de matta virgem, proprias para café, fumo, milho, arroz, feijão, batatas, etc., a começar de 40$ o hectare; Isaias Falcão — Apparecida, offerece 1.300 alqueires proprios para a criação. Preço: 250:000$; Brasil Railway Company — Offerece por preços modicos, bôas terras em S. Paulo e no Paraná; Jayme de Souza Lemos — S. José do Rio Preto, offerece 1.363 alqueires de optimas terras. Para mais informações com o Sr. Jayme Gomes de Souza Lemos, residente em Bello Horizonte, Minas Geraes.

No Estado do Paraná — Empresa Colonisadora Minerva — Porto União, offerece 2.600 lotes, tendo cada um 242.000 metros quadrados, a começar de 1:000$ a 1:500$, distantes 12 kilometros da estação de S. João; Empresa Potri, Meyer, Azambuja & C. — Municipio de Iguassú, offerece 1 otes de 250.000 metros quadrados. Preço de 1:000$; Dr. Gutierres Beltrão — Municipio de Palmas, offerece optimos campos para criação de gado, matta virgem com pinheiraes, com bôa estrada de rodagem, distando 90 kilometros de União da Victoria. Preço 20$ o hectare; Emilio Martinez Garrido — Curityba, offerece 260 alqueires de terras proprias para plantação e criação. Preço ..... 35:000$000.

No Estado de Santa Catharina — Antonio Francisco de Faria, rua Almirante Alvim, 26, comarca de Araraupó, offerece 7.000 metros de frente por 7.920 de extensão.

No Estado do Rio Grande do Sul — Empresa Colonisadora Luce, Rosa & C., Porto Alegre, rua dos Andradas n. 309, onde se tomam informações.

Prestará esclarecimentos a respeito das offertas de terras, acima referidas, o Escriptorio Official de Informações e Colonisação de Trabalhadores, situado no cáes Pharoux numero 3 (edificio da Policia Maritima).

Continuaram, hoje, os exames de admissão na Escola Normal

Commentarios provocados pelas questões de arithmetica

O segundo dia dos exames de admissão, na Escola Normal, transcorreu, como o primeiro, sem incidentes, deslisando os trabalhos em ordem perfeita, sob uma fiscalisação rigorosa.

No ensombrado pateo interno, onde as familias esperam as examinandas, durante as provas, era, hoje, menor o numero de pessoas, sendo, porém, mais animadas, embora á meia voz as conversações. Um professor, tendo copiado as questões propostas pelos examinadores, Drs. Francisco Cabrita, Lindsay e Athos Aramis de Mattos, disseminou-as entre os parentes das candidatas. Emquanto um guarda civil, não sabendo se o acto de tal professor era ou não regular, communicava-o á administração da Escola, alguns cavalheiros tratavam de resolver os problemas, e todos entravam a discutil-os.

Um official do Exercito, depois de lel-os com demorada attenção, disse:

— Os problemas não são faceis, mas as minhas filhas sabem resolvel-os.

Outro militar, porém, discordou em termos abhorrecidos:

— São difficeis, difficilimos. Os examinadores não se lembram que as meninas não vêm prestar exame de arithmetica, vêm provar que estão preparadas para estudar arithmetica. A differença é essencial.

Uma senhora, com ar contente, dizia:

— Muito bôas as questões.

Era, certamente, a mãe de alguma menina estudiosa, mas, com a sua phrase, provocou de outra senhora, esta reflexão pejorativa:

— Muito bôas para quem tem pistolão.

Estes commentarios não chegavam ao interior da Escola, que, com autorisação do Dr. Nascimento Silva, e em companhia do Dr. Bricio Filho, percorremos tambem hoje, apreciando, pelas portas abertas sobre os corredores, o aspecto das salas cheias de examinandas.

O director da Instrucção, que compareceu á Escola, auxiliava a fiscalisação, ou a fiscalisava. Um grande silencio parecia favorecer a realisação das provas, pois não havia um ruido para distrair o espirito das examinandas, que, certamente, hontem sairam-se bem, pois apenas quatro faltaram, hoje, á chamada.

A impressão geral era animadora, mas havia algumas mãos inertes sob a pallidez de muitas physionomias anciosamente inclinadas sob as questões propostas, que eram as seguintes:

1º — Um terreno rectangular de 43 ares e 20 centiares tem uma largura de 36 metros. Foi dividido o comprimento em tres partes. As partes extremas têm cada uma um comprimento que excede o terço do comprimento total de 1/20 desse terço. Pede-se calcular o comprimento e a superficie de cada uma das tres partes.

2º — Quanto se pagará em moeda brasileira por 836/45 da libra esterlina ao cambio de 6 7/8.

3º — Os 3/8 de uma peça de fazenda foram vendidos por 92$400. Sabe-se que 1 metro fôra comprado por 4$ e que o lucro obtido fôra de 10 °|°. Qual o comprimento da peça?

A' saida, pedimos a um guarda civil que manifestasse a sua opinião sobre a marcha externa dos serviços de vigilancia contra a escola, e o mantenedor da ordem, sorrindo, declarou:

— Tudo corre bem. As moças descrevem mil circumferencias em torno á Escola, mas não entram nas aulas e attendem sempre ás nossas observações, pois nunca deixam de corresponder á delicadeza com que são tratadas.

Uma formidavel cavallaria de "vermelhos"

LONDRES, 15 (Havas) — Telegrapham de Riga:

"Informações aqui recebidas annunciam que o governo de Moscou acaba de ordenar a requisição de camponezes siberianos. Ao que consta, os Soviets pretendem com esses recrutas organisar uma formidavel cavallaria de 500.000 homens".

MUDANÇA DE SÉDE DE CIRCUMSCRIPÇÃO FISCAL

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo mudou a séde da 9ª circumscripção fiscal de Anchieta para Guarapary, no mesmo Estado.

PEDIU PARA TOMAREM CONTA DO FILHO E DESAPPARECEU

Appareceu á tarde na 2ª delegacia auxiliar Maria Angelina, residente á rua Paysandú numero 154, casa 5. Acompanhava-a uma creança, Francisco, de 7 annos de edade.

Ao 2º delegado auxiliar narrou Angelina que ha cerca de um mez esteve em sua casa Isaltina de tal, residente na Villa Proletaria, solicitando-lhe tomar conta de Francisco, por algumas horas, emquanto ia a Copacabana, e até hoje não mais appareceu.

A policia vae providenciar para descobrir o paradeiro de Isaltina.

VAE SER OUVIDO O CONSULTOR DA REPUBLICA

O Sr. ministro da Fazenda pediu o parecer do consultor geral da Republica sobre o pagamento, por exercicios findos, de ...... 11:179$992, proveniente de sello, ao general de brigada, Felippe Schmidt.

Ao mesmo consultor, o Sr. ministro pediu o parecer sobre o pagamento da gratificação extraordinaria creada pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, ao Dr. Augusto Bernacchi, preparador da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Vão ser entregues as sobras da subvenção á Faculdade de Medicina da Bahia

O Sr. director da Despesa Publica autorisou o delegado fiscal na Bahia a entregar ao director da Faculdade de Medicina naquelle Estado, Dr. Cesar Vianna, as sobras do credito da subvenção de 1920, destinado ao mesmo estabelecimento.

CONTRA O EXERCICIO ILLEGAL DA MEDICINA

Mais infractores multados

Pela Inspectoria de Fiscalisação do Exercicio da Medicina foram autuados o pharmaceutico Guilherme Cardoso, com pharmacia homœopathica á rua da Constituição n. 45, por estar dando consultas medicas, e o Dr. Raymundo Mariano Dias, por ter fornecido bloco de papel timbrado com seu nome áquelle pharmaceutico, para as receitas. Ambos vão ser multados.

A mesma Inspectoria impoz a multa, no dobro, de 2:000$000, por se tratar de reincidencia, a Ignacio Bittencourt, em virtude de estar exercendo illegalmente a medicina á rua Voluntarios da Patria. A policia do 7º districto auxiliou a diligencia da Saude Publica.

Só depois do Carnaval...

O director de Obras não quer pandegas nos automoveis officiaes

O Sr. director de Obras expediu a todas as sub-directorias a seguinte circular:

"Tendo verificado o excessivo numero de dias extraordinarios de serviço prestado pela maioria dos "chauffeurs" durante o mez de janeiro ultimo e, como nada ha que justifique esse facto, recommendo-vos providencieis para que, sómente em casos reconhecidamente excepcionaes, prestem os "chauffeurs" serviços que possam acarretar despesas extraordinarias."

Tambem, por acto de hoje, o Dr. Niemeyer suspendeu a escala de plantões de "chauffeurs".

A LUTA PELA INDEPENDENCIA DA IRLANDA

De Valera accusa Lloyd George

Muitos correios inglezes capturados por fenianos

LONDRES, 15 (Havas) — Noticias provenientes de Dublin asseguram que o Sr. De Valera, presidente da pseudo Republica Irlandeza presidiu, em fins do mez passado, uma sessão da Dailei-Reann.

No discurso que então pronunciou, o chefe do movimento feniano accusou o Sr. Lloyd George de estar desenvolvendo manobras tendentes a collocar mal perante o mundo aquelles que — no dizer do orador — são os legitimos representantes da nação irlandeza. E dessa maneira, o mundo vivia illudido pelos argumentos capciosos do primeiro ministro britannico e por elle mesmo architectados em desfavor dos republicanos irlandezes.

LONDRES, 15 (Havas) — Communicam de Dublin:

"Nesses ultimos dias, muitos correios inglezes da região de Bandry têm sido capturados pelos fenianos e conduzidos para logar ignorado. Todavia, não foi até agora registada nenhuma apprehensão de valores conduzidos pelos mesmos correios."

O CONCURSO PARA SUB-INSPECTORES SANITARIOS

Serão chamados amanhã, ao meio-dia, na sala do Museu de Hygiene do Departamento de Saude Publica, para a prova pratico-oral, os seguintes candidatos do concurso para sub-inspectores sanitarios:

Turma effectiva: Drs. José Alfredo Granadeiro Guimarães Junior, Durval Olympio Pinto de Azevedo, José Leal Burlamaqui, Irineu Malagueta Pontes, Arminio Fraga e Roberto Pereira dos Santos Lisboa.

Turma supplementar — Drs. José Paes de Carvalho, Agostinho Thiago Alves Pinto, Isaac Vernet, Aureliano Carlos da Fonseca, Humberto Charles Gusmão e Arnaldo Cavalcante de Albuquerque.

Uma commissão para official reformado de artilharia

O Sr. ministro da Guerra autorisou o director do Material Bellico a indicar um official reformado, com o curso de artilharia, para se encarregar da conservação da linha de tiro da Fabrica de Polvora da Estrella, e bem assim dos instrumentos e apparelhos que lhe forem confiados.

FOI APPROVADA A TABELLA DE DESPESAS PARA REMONTA DE CALÇADOS NO EXERCITO

O Sr. ministro da Guerra approvou a tabella, organisada pela Directoria de Administração, do quantitativo a distribuir ás unidades do Exercito, para custear, no corrente anno, as despesas com a remonta do calçado.

O ASSUCAR PROSEGUE NA BAIXA

Funccionava o mercado de assucar paralysado e frouxo, com os preços em declinio cada vez mais accentuado.

Cairam os brancos crystaes de $850 a $830 o kilo, cotando-se os de 2º jacto de $750 a $730, o demerara de $730 a $740, os mascavinhos de $600 a $630 e os mascavos de $480 a $500, preços que se consideram ainda muito elevados. As ultimas entradas foram de 250 saccos e as saidas de 3.840, sendo o deposito de 259.480 ditos.

Brigaram o conductor e o fiscal

Na rua do Lavradio, o fiscal de bondes João Russo, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 121, e o conductor José Gomes da Silva, residente á rua Attila n. 22, por uma questão de serviço, tiveram uma luta corporal, de que resultou sairem feridos ambos.

Os lutadores foram presos em flagrante pela policia do 12º districto.

Chegou, no "Brabantia", o encarregado de negocios da Argentina

Com procedencia de Buenos Aires e Montevidéo, abordou á Guanabara á tarde o paquete hollandez "Brabantia", que transportou 45 passageiros para o Rio, sendo 37 em 1ª classe, 7 em 2ª e um em 3ª, e conduz 340 em transito para a Europa.

O transatlantico hollandez chegou em boas condições sanitarias, tendo o medico da Saude do Porto embarcado em Santos, onde deu inicio á visita regulamentar.

Foram passageiros do "Brabantia", com destino a este porto o Sr. Eduardo Igarzabal, encarregado de negocios da Argentina em nosso paiz, e o Dr. Linneu de Paula Machado.

O CAFÉ FUNCCIONOU ESTAVEL

Tivemos o mercado de café, hoje, em posição regularmente estavel, não tendo os negocios accusado maior desenvolvimento. Com effeito, os compradores mostravam-se sem ordens para maiores acquisições, limitando-se as vendas ás necessidades do consumo interno. Declararam os possuidores o limite de 11$500 sobre o typo 7 por arroba, preço ao qual se conservaram sem tendencias, nem para subir, nem para descer.

As vendas realisadas na abertura foram de 2.878 saccas e no correr do dia de 2.487, no total de 5.365, contra 3.566 de vespera.

O mercado fechou sem alteração, com uma alta de 3 a 9 pontos na abertura da bolsa de Nova York.

Entraram 16.092 saccas, foram embarcadas 9.649 e existem em deposito 429.770 saccas. Desde 1º do mez entraram 99.984 saccas e desde 1 de julho 1.817.231. Foram embarcadas desde 1 do mez 90.165 saccas e desde 1 de julho 1.676.174 ditas.

Passaram, hoje, por Jundiahy, 2.360 saccas e a bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 36 a 38 pontos nas opções.

O momento grevista

Os marceneiros adherem á parede dos maritimos

Logo depois do apito annunciando a terminação da hora do almoço, nas fabricas de moveis, os operarios marceneiros declararam-se em grêve, como protesto de solidariedade aos maritimos.

Assim, 450 marceneiros da fabrica Leandro Martins & C. communicaram aos seus patrões a resolução que haviam tomado, outro tanto acontecendo com os operarios das demais fabricas de moveis.

A attitude dos novos grevistas é pacifica e os proprios industriaes mostram-se confiantes que os seus operarios não sairão desse terreno, pois não têm os grevistas razões de queixas ou pedidos a apresentar, sendo sómente o motivo da grêve a solidariedade aos maritimos.

Esperam os industriaes que essa grêve tenha a duração de 24 o 48 horas, pois o maior prejuizo será dos proprios operarios que sabem bem da existencia do grande *stock* de moveis nos depositos. Assim, o prejuizo attingirá sómente os proprios grevistas que deixarão de perceber as diarias perdidas com o movimento que hoje iniciaram.

PARA A RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Mais 2.000 contos de réis

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal no Ceará o credito de 2.000 contos de réis para acquisição de material fixo e rodante destinado á Rêde de Viação Cearense.

O embaixador americano no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda esteve hoje em conferencia no Thesouro o Sr. Edwin Morgan, embaixador americano. Tambem conferenciou com S. Ex. o Sr. coronel Montenegro, prefeito de Santos.

CREAÇÃO DE UMA COLLECTORIA EM S. PAULO

O Sr. ministro da Fazenda resolveu crear uma collectoria de rendas federaes no municipio de Angatuba, no Estado de S. Paulo, conforme solicitou a respectiva Camara Municipal.

Promoções nos Correios do Pará

Foram assignadas, pelo ministro da Viação, as seguintes portarias de promoções, na Administração dos Correios do Pará: a chefe de secção, o 1º official Francisco Epaminondas de Carvalho; a 1º official, o 2º Juvenal Nunes; a 2º, o 3º Antonio de Noronha Ferreira, e a 3º, o amanuense Pompeu Uruitá de Gesuz Brito, todos por merecimento.

A CARNE

Attingiu a 371 bois a matança de hoje, em Santa Cruz, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo 323 3|4 1|8, afim de satisfazer os pedidos feitos, que foram de 327.

Em stock existem 1.520 bois, estando recolhidos aos curraes, para a matança de amanhã, 446.

Commendador Daniel José Pinto

Sua familia fará celebrar missa de 30º dia, amanhã, 16, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Arcilio Parreiras

Olivia e Elza Parreiras, Elina Grahaud Parreiras, Dr. Athayde Parreiras, senhora e filhos; Edgard Parreiras e senhora, Adalberto Parreiras, senhora e filhos; tenente Ary Parreiras, Dr. João Kelly da Cunha Lages, senhora e filha e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que compareceram aos funeraes de seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio ARCILIO PARREIRAS, e de novo a todos convidam para a missa de 7º dia que, em intenção á sua alma farão celebrar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy.

Viuva Augusta de Otero de Assis Mascarenhas, Zaida de Assis Mascarenhas, Octavia de Assis Mascarenhas, Luiz de Assis Mascarenhas, senhora e filhos, Julio de Mattos Correia, Dolores e Alice de Otero Py, Dolores Ramos de Otero e filhos convidam a todas as pessoas amigas do seu fallecido e sempre lembrado esposo, pae, irmão, tio, enteado, padrasto e genro para assistirem ás missas que mandam rezar em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando a todos o mais profundo reconhecimento por este piedoso acto de religião.

Henrique Coelho Gomes

Emilia Coelho Gomes e filhos, tios e primos agradecem a todos os parentes e amigos que velaram durante a doença, remetteram pezames e acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, sobrinho e primo HENRIQUE COELHO GOMES, convidando-os a assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar, ás 9 horas de amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, na egreja da Candelaria.

Major Armando Jorge

O Club Sportivo de Equitação e seus amigos, em suffragio da alma do major ARMANDO JORGE, mandam resar uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 17 quinta-feira, ás 9 horas da manhã.

Joaquim de Almeida Peniche

Por sua alma será rezada uma missa amanhã, quarta-feira, 16, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, para cujo acto sua familia convida as pessoas de suas relações.

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado dos principaes premios da loteria de S. Paulo, extraida hoje:

30267	20:000$000
256	3:000$000
78927	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

Resultado dos principaes premios da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

24605 (Capital)	20:000$000
24071	3:000$000
8826	1:000$000
59087	1:000$000
71599	1:000$000

A POLICIA LAVRA UM TENTO

Um ladrão preso em flagrante !

O camarada ia saindo lindamente. O diabo foi o Americo ter visto. O Americo José Fernandes residente nos fundos da alfaiataria de Antonio Pinto Sotelho, á rua José Mauricio n. 12, e caixeiro do botequim situado naquella mesma rua n. 10.

O Americo, esta manhã, notou que um individuo, sobraçando uma grande trouxa, saia sorrateiramente da alfaitaria. Sem perder tempo, o Americo atirou-se contra o homem, segurando-o.

O homem — um refinadissimo ladrão — entrou em luta com o caixeiro e, durante algum tempo os dous homens se bateram. Afinal com o ruido da luta, foi despertada a attenção do guarda civil de ronda na rua José Mauricio, que correndo em soccorro de Americo, deu voz de prisão ao larapio.

Levado á delegacia do 4º districto, onde foi autuado, soube a policia o nome do meliante: Adalberto da Costa Pontes, com 21 annos de edade, brasileiro e residente á rua Visconde de Itauna n. 134.

Adalberto, arrombando uma porta dos fundos da alfaiataria, tinha penetrado naquelle estabelecimento, de onde saira com fazendas no valor de 1:000$000.

O roubo foi apprehendido.

ACCIDENTES NO TRABALHO

O electricista da Light Manoel dos Santos, com exercicio na usina do Campinho, em Cascadura, hontem, quando trabalhava, foi victima de um choque, recebendo queimaduras no pé esquerdo e braço direito.

Manoel Santos teve os soccorros da Assistencia e a policia do 23º districto abriu inquerito.

— O operario João de Freitas, brasileiro, com 23 annos, solteiro, morador á rua Silva Mourão n. 27, trabalha na fabrica de carros da Companhia Ingleza, em Marechal Hermes. Hontem, Freitas foi victima de um accidente, quando trabalhava, recebendo duas feridas contusas com perda de substancia na face dorsal das 2ª e 3ª phalanges do indicador da mão esquerda e na 2ª phalange do pollegar da mesma mão. Teve os soccorros da Assistencia e a policia do 23º districto abriu inquerito, por se tratar de accidente no trabalho.

O POLICIAMENTO DURANTE O CARNAVAL

O delegado Dr. Augusto Mendes dirigiu ao Sr. chefe de policia, o seguinte officio:

"Levo, com satisfação, ao conhecimento de V. Ex., que durante os dias de folguedos carnavalescos nenhum furto ou qualquer outra occorrencia se verificou neste districto, tendo para isso muito concorrido o valioso auxilio prestado pela Guarda de Vigilantes Nocturnos, graças aos esforços de seu digno e zeloso commandante capitão João de Souza Bandeira de Mello, conjugados aos de seus bons commandados, todos merecedores de elogios. — (A.) *Augusto Mendes.*"

AMBOS SOFFRENDO DAS FACULDADES MENTAES

O Sr. Bezerra de Menezes, delegado do 3º districto policial de Nictheroy, fez remover hoje, á tarde, para a Casa de Detenção, por estar soffrendo das faculdades mentaes, o individuo João Vieira Serrão, brasileiro, viuvo e residente á rua da Atalaya. O infeliz tem a mania do suicidio, tendo tentado já por vezes contra a existencia.

— Na delegacia do 5º districto policial de Nictheroy foi recolhido hoje, o individuo Felicissimo Antonio de Oliveira, que diz residir no logar denominado "Touradas". Esse pobre homem apresenta symptomas de alienação mental.

OS DYNAMITEIROS EM BUENOS AIRES

Uma bomba que explodiu no Café Paulista, causando grandes estragos

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Hontem, á noite, no Café Paulista, estabelecido na Avenida de Mayo, esquina da calle Pellegrini, explodiu com enorme estampido, uma grande bomba de dynamite, que fôra collocada no "water closet".

A explosão do enorme petardo causou grandes prejuizos materiaes, não se registando, felizmente, nenhuma victima pessoal.

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realisando-se no dia 16 do corrente o 50º sorteio das apolices do valor de Rs. 10:000$000, emittidas com a clausula de Amortisações Semestraes, convidamos aos Srs. segurados e ao publico a assistir a este acto, que terá logar ás duas horas da tarde, na séde da Companhia — rua do Ouvidor, 80.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1921.

A DIRECTORIA.

O "Somme" chegou de Hamburgo

Procedente de Hamburgo e escalas chegou, pela manhã, o paquete inglez "Somme", com carregamento de productos allemães para a nossa praça. Veiu em boas condições sanitarias.

O "Phœnix" carregado de carvão

Procedente de Cardiff, em boas condições sanitarias, chegou pela manhã o vapor dinamarquez "Phœnix", com carregamento de carvão para a Leopoldina Railway. Gastou 26 dias na viagem.

A greve geral fracassou?

O que houve nas ultimas vinte e quatro horas

Um manifesto dos grevistas — Continuam as prisões

Desde hontem, indaga-se com curiosidade — haverá a greve geral? Uma duvida pairava no espirito de todos sobre o annunciado movimento. O fracasso da greve dos padeiros, marcada para estourar ás 2 horas da tarde de hontem, veiu trazer quasi a certeza de que a greve geral decretada pela Federação dos Trabalhadores Terrestres não se daria.

E assim foi. A cidade, que hoje deveria ter toda a sua vida alterada com a paralysação geral dos serviços, amanheceu perfeitamente normalisada. A população teve um desabafo, quando se certificou que não se verificara a annunciada greve.

Durante toda a noite esteve a policia de prevenção, nada tendo occorrido de anormal. Todas as padarias foram guardadas por policiaes.

Um boato terrorista

A' noite circulou, hontem, que deveriam ser lançadas diversas bombas de dynamite, em padarias, que era sabido, continuariam o trabalho, mesmo depois de manifestada a greve geral. Esse boato chegou ao conhecimento do 3º delegado auxiliar, que embora não crendo na procedencia do alarmante boato, tomou diversas providencias.

Um manifesto

Foi publicado, pela Federação dos Trabalhadores do Rio de Janeiro e Federação Operaria do Estado do Rio, o seguinte manifesto:

"A Federação dos Trabalhadores do Rio de Janeiro e Federação Operaria do Estado do Rio, vindo acompanhando de perto, desde o seu inicio, a greve dos companheiros maritimos, pleiteando melhorias indispensaveis, e verificando que, após 15 dias de luta, os armadores, mancommunados com a policia e o governo pretendem esmagar as associações cujos componentes estão em greve, ora obrigando os marinheiros da Armada a substituir os seus irmãos grevistas como passivos e escravisados "krumiros", ora subornando com ouro e promessas homens julgados com prestigio entre as classes trabalhadoras.

E tendo o governo e os capitalistas a intenção nefasta de fechar todas as associações, como já começaram pelo Syndicato dos Taifeiros, Culinarios e Panificadores Maritimos, e em seguida a União dos Operarios em Construcção Civil, resolveram declarar-se em greve geral em solidariedade aos maritimos, a começar de amanhã, só retomando o trabalho nas condições seguintes:

1º — Satisfazer a Federação dos Trabalhadores Maritimos e Annexos em tudo o que foi exposto pela imprensa.

2º — Reabertura da séde da União dos Operarios em Construcção Civil, por ter sido fechada violentamente pela policia durante o periodo da greve e em consequencia da mesma.

3º — Liberdade a todos os presos por questões sociaes que tenham sido aprisionados durante a gestão da greve e os que venham a ser presos.

O que apresentamos como condição para voltar ao trabalho, é uma insignificancia em relação ao que aspiramos como convição em sua proxima realisação. Portanto, trabalhadores, é preciso demonstrardes aos potentados que vivem da occupação do que produzis que estaes dispostos não só a conseguir o que hoje reclamaes e sim a emancipação dos trabalhadores em geral.

Avante, e de qualquer forma procurae vencer os vossos algozes.

Solidariedade aos vossos companheiros do mar. Façamos a unificação de todos os trabalhadores:

Aos conductores de vehiculos, aos "chauffeurs", aos foguistas, aos estivadores e mais trabalhadores não federados e como nós roubados, villipendiados, perguntamos: qual a vossa attitude deante dessa tremenda luta?

O que estamos precisando hoje, precisareis amanhã e, portanto, deveis demonstrar a vossa força, a vossa solidariedade.

Que seja nosso lemma: Vencer ou morrer! — O Comité da greve."

Um pedido de garantias

O 2º delegado auxiliar, Dr. Armando Vidal, recebeu hoje pedido de garantias para a fabrica de calçado Borlido, á rua Marquez de Sapucahy 177, onde um grupo de grevistas alliciava elementos para a greve.

Prisões

Tem a policia continuado a effectuar prisões de individuos contra os quaes pesam suspeitas de pretenderem subverter a ordem.

Os processos de expulsão

Ainda hoje não tiveram inicio, na 3ª delegacia auxiliar, os processos de expulsão de alguns dos presos.

O 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento Silva, está colhendo elementos contra esses presos, para em seguida processal-os.

A promptidão na policia

Continua a policia de meia promptidão. O chefe de policia permaneceu em seu gabinete, na Policia Central, até alta madrugada.

A Capitania do Porto vae enviar força para bordo do "Pará" e do "Campinas"

Esteve, pela manhã, na Inspectoria de Policia Maritima, o commandante Aragão, da Capitania do Porto, que solicitou providencias ao sub-inspector Valle Pereira, no sentido de que fosse avisada a Capitania da chegada do "Pará", assim como do "Campinas", afim de que fosse aprestada a força que deverá seguir para bordo desses navios.

Pedido de garantias para uma padaria

A succursal da padaria Mar e Terra, na rua Archias Cordeiro, no Meyer, pediu garantias ás autoridades do 19º districto, para a entrega de pão em duas carrocinhas nas estações de Ramos e Engenho de Dentro.

As carrocinhas foram acompanhadas por praças de cavallaria.

Uma carrocinha atacada e damnificada

Cerca de 5 horas da manhã de hoje, um grupo de grevistas passava pela rua Alzira Brandão. Esse grupo vendo uma carrocinha de pão encostada á calçada, atacou-a e escangalhou-a.

Essa carrocinha pertencia á Panificação 1º de Maio, á rua do Mattoso, 231, e era conduzida pelo entregador Manoel da Silva Maia, empregado da referida panificação.

Os grevistas após a façanha evadiram-se e o Manoel foi queixar-se ao 15º districto que o enviou para o 17º districto, por pertencer a rua onde se deu o facto á jurisdicção deste ultimo districto.

Presos á hora de agir...

A policia do 3º districto prendeu, hoje, os seguintes grevistas: Manoel Linhares, portuguez, tamanqueiro, residente á rua Barão de São Felix, 87; Gabriel Gonzaga, hespanhol, solteiro, sapateiro, residente á rua do Lavradio, 19; e Manoel Gonzalez, hespanhol, morador á rua de S. Pedro, 320.

Esses operarios estavam, segundo declara a policia, tentando convencer os operarios de uma fabrica de calçados da rua Senhor dos Passos, 51, a abandonarem o trabalho.

Dava morras ao presidente da Republica

Passava hoje pela rua Haddock Lobo o operario Silverio Monteiro, portuguez, de 20 annos, casado e residente áquella via publica n. 233. De repente Silverio resolveu dar um "morra" ao Dr. Epitacio Pessoa. O guarda civil ali de ronda melindrou-se e prendeu o gritador, levando-o para o 15º districto. Ali foi o operario trancafiado no xadrez.

Mais prisões

O commissario Silveira, do 4º districto, remetteu ao Corpo de Segurança os seguintes grevistas presos em frente a séde do Centro dos Padeiros, á rua José Mauricio: Domingos Costa, portuguez, residente á rua do Costa, 19; Pedro Alonso da Silva, morador á rua Barão de São Felix, 119; Arcilio Ferreira, residente, á rua Real Grandeza, 123, e José Marques, habitante do predio n. 62, da praça da Republica.

DEPOIS DA REUNIÃO DA LIGA DAS NAÇÕES

O Sr. Pueyrredon em conferencia com o Sr. Irigoyen

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Hontem, á noite, no palacete da residencia particular do Sr. presidente da Republica, Sr. Hipolito Irigoyen, realisou-se uma larga conferencia entre o chefe da Nação e o Dr. Honorio Pueyrredon, que hontem mesmo chegou a esta capital, de regresso da Europa, onde chefiou a delegação argentina junto ao conselho da Liga das Nações.

Na alludida conferencia, ao que parece, o Dr. Honorio Pueyrredon, deu conta ao Sr. presidente da Republica dos trabalhos realisados pelo chanceller na Europa, assim como explicou a sua attitude na Conferencia de Genebra.

Julga-se muito provavel que o Dr. Honorio Pueyrredon reassuma ainda hoje a direcção da sua pasta, apezar de o Dr. Hipolito Irigoyen o ter autorisado a descansar pelo tempo que o laborioso estadista Dr. Honorio Pueyrredon necessite.

O "Itapacy" chegou de Aracajú

Com procedencia de Aracajú, chegou ao nosso porto, pela manhã, o paquete nacional "Itapacy", que transportou 36 passageiros para o Rio, dos quaes 30 em 1ª classe e conduz um em transito.

A unidade mercante nacional chegou em bom estado sanitario, segundo verificou a Saude do Porto.

QUANDO PROCURAVA O PÃO

Um carregador colhido por um trem

O carregador n. 45 da Central do Brasil, Casemiro Gonçalves, hoje, quando procurava um carreto, na plataforma da Central, á chegada do trem N 2, escorregou, caiu e foi apanhado pelo carro 107 B, ficando com as duas pernas decepadas.

O infeliz trabalhador teve os soccorros da Assistencia e foi removido em estado grave para a Santa Casa.

A policia do 14º districto registou o facto.

O "Helena" veiu de Santos com varios generos

O vapor nacional "Helena" chegou, pela manhã, á Guanabara, procedente de Santos, com carregamento de varios generos.

O navio nacional, que veiu consignado a Prates & C., foi encontrado em boas condições sanitarias.

Um caso doloroso

A morte horrivel de uma creança

Um caso doloroso occorreu hontem, na rua da Gambôa. Ali, no n. 13, reside D. Etelvina Tenorio, que tinha uma filhinha, Violante, de 4 annos de edade. A' noite, Violante, com outras creanças, fez no quintal da casa, uma fogueira, em torno da qual todas se divertiam.

Em certo momento, a pequena Violante caiu sobre as chammas, que se lhe atearam pelas vestes.

Soccorrida logo, foi medicada na Assistencia, voltando para a residencia de sua mãe. Ali, veiu a infeliz a fallecer, pela madrugada, em meio de cruciantes dôres.

O cadaver da inditosa creança, com guia da policia do 8º districto, foi removido para o necroterio da policia, onde foi necropsiado. Como "causa mortis" attestou o medico legista que fez o exame do cadaver queimaduras extensas.

Finda a necropsia, foi o cadaver de Violante removido para a residencia de sua mãe, de onde sairá o enterro.

O "Gurupy" trouxe animaes de raça

O vapor nacional "Gurupy" chegou pela manhã, de Santos, em boas condições sanitarias, trazendo a reboque o pontão "Abba", com carregamento de varios generos.

O "Gurupy" trouxe animaes de raça.

Cachorra perdida

Raça Lulú de Pomeranie, cor marrão, attende pelo nome de Maran; gratifica-se com cem mil réis a quem leval-a á aven. Atlantica, 816.

O "Cotaty" arribou para abastecer as carvoeiras

Uma das primeiras entradas registadas, hoje, foi a do vapor norte-americano "Cotaty", procedente de La Plata e Montevidéo.

A unidade mercante yankee arribou ao nosso porto para abastecer as carvoeiras.

O porto, pela manhã

Entraram: de Aracajú, o paquete nacional "Itapacy", com 36 passageiros para o Rio, sendo 30 em 1ª classe, 6 em 3ª e 1 em transito; do Rio Grande, o paquete nacional "Itacolomy", em lastro; de Santos, com varios generos, o vapor nacional "Helena", consignado a Prates & C.; de Cardiff, o vapor dinamarquez "Phœnix", com carregamento de carvão para a Leopoldina Railway; de La Plata, o vapor norte-americano "Cotaty", arribado para tomar carvão; de Santos, o vapor nacional "Gurupy", com animaes de raça, trazendo a reboque o pontão "Alba", com varios generos, e de Hamburgo, arribado para abastecer as carvoeiras.

"Vá queixar-se ao bispo"

E' o que aconselha a Leopoldina Railway ás victimas de seu desleixo

Positivamente, a missão da Leopoldina Railway nesta terra é retardar e [illegible] traves ás communicações entre a capital e a zona servida por ella. Mais uma queixa temos juntar ao sem numero de queixas [illegible] diariamente todos têm conhecimento, [illegible] justo alarde de desassocego e imprevid[illegible] seu renome, para todos aquelles que [illegible] tem de recorrer a tão malfadados [illegible]

E' assim que o Sr. Floriano Costa, [illegible] o socio commanditario da firma que [illegible] seu nome, estabelecida á rua do Lavradio, 131, veiu queixar-se do seguinte: Tendo despachados, na estação de Mirahy, no dia 13 do corrente, dous engradados de aves e 1 caixote de ovos, ainda lhe não chegaram ás mãos, posto que já esteja de posse dos respectivos conhecimentos.

Indo á estação de Praia Formosa [illegible] as aves e os ovos, soube que essas encommendas ainda lá não tinham chegado [illegible] depois de decorridos dous dias da data do despacho. Vae dahi o Sr. Floriano [illegible] deu pressa em fazer ver que isso lhe causava sérios prejuizos, pelo que teve como resposta da pessoa encarregada desse serviço [illegible] "*aquillo era assim mesmo e que fosse queixar-se ao bispo!*"

Nesta emergencia, o Sr. Costa vem [illegible] reclamassemos de quem de direito as providencias que o caso exige, o que fazemos gostosamente. Tratando-se de aves e [illegible] artigos que por sua natureza requerem [illegible] demora minima nos pontos de locação [illegible] mente com esta cantiola de 35 á [illegible] — estamos que isso decorre em [illegible] prejuizos para os que exploram, [illegible] Leopoldina Railway, esse commercio [illegible] cidades do interior.

Accrescenta ainda o Sr. Costa que [illegible] não é a primeira vez que isto lhe [illegible] tendo ha dias retirado da estação da Praia Formosa uma encommenda de aves, [illegible] quaes vinte e cinco mortas.

Donativos enviados á A NOITE

Para os pobres da A NOITE, recebemos [illegible] Congresso Beneficente Dr. Theodorico [illegible] Souza, em commemoração ao 16º anniversario do fallecimento do seu patrono [illegible] Theodorico Teixeira da Silva e Souza, [illegible] 20$000.

As miserias da tuberculose

O appello que o Dr. F. Catão fez aos corações generosos, em favor de Casimira Lopes, que, não dispondo de recursos e necessitando ir a Portugal tratar não só de negocios [illegible] procurar melhoras para a sua saude, fortemente abalada pela tuberculose, vae encontrando éco entre os nossos leitores.

Recebemos hoje:

de Corrêa de Araujo	10$000
de Anonymo	10$000
de Azamorsinho	10$000
Quantia publicada	125$000
Total	155$000

UM PIVETE PERIGOSO

Luiz Greco, tambem conhecido por Luiz Brandão Greco, penetrou na manhã de 26 de dezembro ultimo na casa commercial da rua Alfandega, 133, com intuito de roubar, tendo para isso conseguido deslocar um vidro do ferro de uma claraboia ali existente.

Uma vez no interior da casa, o "meliante" arrombou uma caixa registadora e uma escrivaninha, não tendo, porém, occasião de roubar, porque, presentido, foi preso em flagrante.

Luiz Greco, que, apezar de sua pouca edade não é estreante no crime, pois conta varias entradas na Casa de Detenção, foi por esse facto hoje pronunciado por tentativa de roubo pelo Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal.

A Maria caiu do bonde

Maria Augusta Coelho viajava hoje no reboque n. 1.419, puxado pelo bonde 471, linha Coqueiros, conduzido pelo motorneiro Francisco José da Silva, regulamento 231.

Ao chegar á praça da Republica, o bonde parou fóra do ponto. Maria ia saltar. Mas de repente, o bonde poz-se em movimento e ella caiu ao solo.

Na quéda, Maria recebeu uma ferida contusa na região occipital e escoriações no cotovello esquerdo. Teve os soccorros da Assistencia e a policia do 14º districto registou o facto.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Camponez alegre", no Republica

A companhia Clara Weiss offereceu, hontem, aos frequentadores do Republica, um bom espectaculo. "Camponez alegre", a partitura de Fall, teve um desempenho agradavel e homogeneo, tornando-se mesmo um dos melhores espectaculos da actual temporada.

Todos os artistas estiveram á vontade dentro dos seus papeis, mesmo o Sr. Amoroso, que fazia a sua estréa.

O velho camponio teve excellente interprete no Sr. De Angelis, o mesmo succedendo á comica figura de Lindober. A Sra. Clara Weiss, assim como a esposa e a sogra do Dr. Estephano, estiveram á altura dos seus papeis. Foi, emfim, um bom espectaculo, sendo para assignalar tambem a maneira por que se portou a orchestra.

—Hoje. "Mme de Thebes".

"Almofadinha de S. Cosme"

Com este titulo, vae ser posta em scena por uma das nossas companhias, a comedia em tres actos, original do Sr. Gaspar Andrade, que pela primeira vez apresenta nesta capital um dos seus trabalhos. O seu autor é já bastante conhecido nos principaes palcos portuguezes.

A peça, foi hontem entregue ao actor Pinto Filho.

— Quando a revista "Ai Amor" deixar o cartaz do S. José, será substituida pela peça "O que o rei não viu...", de Dias Pino e O. Vianna, com partitura de Pixinguinha, dos Oito batutas. A nova peça terá montagem de effeito e será defendida por toda a troupe do popular theatro.

— Depois de amanhã haverá no S. Pedro a "première" da opereta de Soares Junior e Tapajós Gomes, musica de Eduardo Souto "Paixão de artista". A nova peça está sendo ensaiada com muito cuidado e agradará á platéa do grande theatro da praça Tiradentes.

— O S. José annuncia para amanhã as primeiras representações da revista de actualidades "Ai Amor". Pela sua cuidadosa montagem, augura-se para a troupe do S. José successo longo e retumbante.

— Com a peça "Negocios, são negocios", estreará depois de amanhã, no Trianon, a companhia Chaby Pinheiro, que vem de uma temporada de successo em S. Paulo.

ESPECTACULOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Assembléa geral extraordinaria

(1ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites para a assembléa geral extraordinaria, destinada á discussão e approvação da redacção final dos novos Estatutos, a realisar-se na proxima quinta-feira, 17 do mez corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua Treze de Maio n. 58.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1921. — Paulo Vidal, 1º secretario.

Banco Commercial dos Varejistas

Sociedade Cooperativa por acções — Responsabilidade Limitada

Rua Alfandega, 12 — Telephone Norte 1149

AVISO

Sendo o art. 4º § 3º dos nossos estatutos do seguinte teor:

"AOS SOCIOS FUNDADORES É RESERVADO O DIREITO DE PODER SUBSCREVER MAIOR NUMERO DE ACÇÕES DURANTE O PRAZO DE 90 DIAS DEPOIS DA INSTALLAÇÃO, NAS CONDIÇÕES DO PARAGRAPHO ANTERIOR" e terminando no dia 18 do corrente o prazo a que esse artigo se refere, convidamos os accionistas fundadores deste BANCO, que desejem subscrever mais acções nas condições das primitivas, a fazel-o até áquella data.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1921.

A DIRECTORIA.

JOIAS PERDIDAS

No trajecto do banho de mar da Lavolina (Praia Vermelha) ao Flamengo, perderam-se um annel de platina com uma perola e um brilhante e uma pulseira de ouro macisso com uma saphyra. Gratifica-se bem a quem as entregar á rua do Riachuelo, 224-A.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão Oswaldo Nepomuceno da Silva, capitão-tenente José Sergio Ferreira.

— Vê passar amanhã a sua data natalicia o nosso estimado companheiro de redacção, Dr. Hildebrando de Vasconcellos.

— Fazem annos hoje: o nosso collega de imprensa Eduardo Tourinho, autor do livro de versos "Cinzas" e funccionario municipal. Os seus collegas e amigos preparam-lhe festiva manifestação; a senhorita Ottilia Borgerth, filha do Sr. Manoel do Monte Alvares Borgerth, funccionario publico do Ministerio da Fazenda.

CASAMENTOS

Realisou-se em Petropolis o casamento de Mlle. Luiza Ferreira Fróes com o Sr. Salvador Marcellino de Carvalho Fróes, residentes, actualmente, naquella cidade serrana, na rua Casemiro de Abreu 202.

NASCIMENTOS

O casal Rodrigo Octavio Filho tem o seu lar augmentado, desde o dia 4 do corrente, com o nascimento da sua segunda filhinha que recebeu o nome de Ruth.

MANIFESTAÇÕES

O Gremio Republicano Liberdade inaugurará amanhã, ás 8 horas, em sua séde, á rua Marechal Floriano 112, o retrato do senador Irineu Machado.

LUTO

Falleceu hoje nesta capital, á rua S. João Baptista 109, o major Augusto Manoel de Aguiar, ex-thesoureiro da Alfandega de Victoria. O enterro realisa-se amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da casa acima para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hoje, ás 9 horas da manhã, depois de um prolongado soffrimento, a viuva D. Livia Amaral Cunha. O seu enterro sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Barão do Bom Retiro 96 para o cemiterio de Inhauma.

MISSAS

No altar-mór da egreja de N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario canto da avenida Rio Branco, será resada amanhã, quarta-feira, a missa de 7º dia, por alma do Sr. Vicente Jatahy, official da secretaria do Supremo Tribunal Federal e pae do nosso collega de imprensa, Dr. Pedro Jatahy.

FOLHETIM D' "A NOITE" (217)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

IX

O BAILE DOS RAVAGEUR

—Sim, assassino!... Sim, sim... foi este quem o matou!

E chamando com um gesto seres invisiveis, presentes á sua imaginação:

—Venham cá, venham cá, olhem, olhem!... Lá está elle no telhado... ali fóra da janella... com uma faca na mão... Ah! miseravel! Foi quem matou o meu avô!...

Não poude dizer mais. A pavorosa recordação, surgindo-lhe á vista com tal intensidade que lhe fazia esquecer tudo — o logar, a occasião e as pessoas — e a transportava de chofre ao passado, anniquilou-a, fazendo-lhe perder os sentidos. Lerude e Fernandez correram a acudir-lhe.

No mesmo instante, Catharina, sem soltar um grito nem um lamento, caiu tambem fulminada, hirta, como morta. Tony ergueu-a gritando:

—Jorge, vem!... Ajuda-me pelo amor de Deus!...

O pobre rapaz tomou a mãe nos braços, auxiliado por Jorge, que obedecera instinctivamente á supplica anciada do amigo. Na occasião em que Lerude se preparava para erguer do chão a filha adoptiva, Fernandez desviou-o della desabridamente; e pegando na rapariga ao collo e estreitando-a com amor ao peito, conduziu-a até o outro extremo do salão para o pé de uma janella. Amalia, afflictissima, e sem comprehender a scena, foi logo reunir-se-lhes, prodigalisando á sua querida Luciana os mais ternos cuidados.

Lerude, presentindo já a verdade á vista do que se passara, tinha-se deixado ficar immovel e abatido entre Maximo Herbert e o jornalista Larcher, contemplando Ravageur e Luciano, que á saida do salão faziam os cumprimentos de despedida aos convidados. Estes iam-se retirando pouco a pouco, impressionados com o que julgavam ser um accesso subito de loucura; e num prompto os salões ficaram vasios. Ravageur e o filho dirigiam o bota-fóra serenamente e com maneiras cortezes e dignas. O pae dizia:

— Tenham a bondade de desculpar-nos e desculpar a Sra. Ravageur... Aquella pobre menina infelizmente perdeu o juizo... Estamos magoadissimos!...

Recuperava toda a sua coragem, pois era claro que se não conjurasse o perigo com rapidez, estava irremediavelmente perdido. E o certo é que toda a gente achou a sua explicação muito natural. Era um absurdo admittir-se que o rico empreiteiro, um homem tão bem conceituado fosse realmente um assassino!

Sentia-se na rua o rodar das carruagens que partiam, e ouvia-se a voz dos creados despedindo cortezmente os ultimos convidados que chegavam; e como os Ravageur não tinham amigos intimos, ninguem procurava ficar para acompanhal-os naquelle transe. E quando o ex-contramestre e o filho concluiram os cumprimentos e desculpas aos que se ausentavam, encontraram só na sala os outros personagens do drama.

Ravageur, muito pallido, mas resoluto, affectando grande calma, dirigiu-se a Lerude e perguntou no tom mais natural possivel:

— A sua querida filha é sujeita a esses accessos?

Como o esculptor não respondesse, acercou-se então do grupo formado pelas duas raparigas e Fernandez, e proseguiu em tom bondoso:

— Pobre menina!... E' escusado dizer que lhe perdôo de todo o meu coração... Talvez fosse melhor leval-a para aqui. E abriu a porta de um gabinetezinho de vestir. Fernandez ergueu severamente a cabeça, e fulminando-o com um olhar terrivel, fel-o de novo tremer.

— Deixe-nos... Ah! deixe-nos, senhor!

Lerude tentou tambem approximar-se de Luciano, mas o hespanhol arredou-o muito affectuosamente e ao mesmo tempo com firmeza, repetindo em voz rouca:

— Deixe-nos!... Deixe-nos por favor!...

Nem para Amalia olhava! Toda a sua solicitude se concentrava agora em Luciana, passando-lhe ao de leve pela testa um lenço molhado, e murmurando, em voz terna e carinhosa:

— Recobra os sentidos... Lucia... peço-te... Fala-me!

Até que emfim ella começou a respirar cada vez com mais desafogo, os labios entreabriram-se-lhe em suspiros... Nisto, ouviu-se o rumor de uma discussão assás acalorada na saleta, para onde Tony e Jorge Lacaze tinham levado Catharina Ravageur. Tinham-na elles deitado desde logo num divan, inteiramente prostrada e respirando a custo. O filho desapertou-lhe o espartilho e borrifou-lhe as fontes com agua. Jorge abriu uma janella. Os dous moços esqueceram tudo, até a propria Luciana e a sua terrivel accusação, para lembrar-se sómente de que eram medicos e tinham ali uma doente a seu cargo.

Passaram-n'a depois para junto da janella e aguardaram que voltasse a si, espiando os seus menores movimentos. Logo que a respiração começou a tornar-se regular, em- [illegible] a doente abriu os olhos [illegible] e no fi- [illegible] cerrou-os [illegible].

— Vae desmaiar outra vez, disse Tony.

(Continua).

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — Hoje, á noite, serão encerradas as inscripções para as corridas de domingo proximo, no Hippodromo Paulistano. Do projecto, com esmero organisado, consta o grande premio Dr. Firmiano Pinto, em 2.000 metros e com a dotação de 8:000$ ao vencedor, que conta com a inscripção de 20 parelheiros, entre os quaes se destacam: Samara, Perigoso, Beatrice, Bridge, Bronzino e Maliciosa.

UMA QUEIXA EXTRAVAGANTE — O proprietario do cavallo Kitchner apresentou, por escripto, á directoria do Jockey-Club Paulistano, uma queixa contra o piloto deste parelheiro, o jockey Domingo Suarez, pelo facto de não ter sido o referido animal dirigido, domingo ultimo, de accôrdo com as instrucções dadas pelo proprietario ao jockey. E' tudo quanto ha de mais extravagante. Então um jockey conduz o seu animal como querem ou como póde? No caso em questão, ao que se diz, as ordens foram no sentido de Kitchner correr na principal posição, á cabeça do lote. Mas, se Suarez não viu em Kitchner recursos para obter a posição ordenada, que poderia fazer? Não resta duvida que a corrida de um cavallo póde ser preestabelecida; isto, porém, tem limites e não póde ficar sujeito a regras infalliveis, o que seria um absurdo.

O FESTIVAL SPORTIVO NO CAMPO DO MAGNO F. C. — Promovido pelo Magno F. C., realisou-se, ante-hontem, no optimo ground da rua Portella, um magnifico festival sportivo em homenagem ao povo suburbano.

O programma, que foi confeccionado a capricho, muito concorreu para o completo brilhantismo da festa. Todas as provas foram bem disputadas, tendo havido innumeros premios aos vencedores. O resultado foi o seguinte:

1ª prova — Associação x Guerreiro — Vencedor: Associação por 2x0.

2ª prova — Argentino x Nacional — Vencedor: Argentino por 2x0.

3ª prova — Sapopemba x Bloco Se me vira eu volto — Vencedor: Sapopemba por 2x1.

4ª prova — Irajá x Combinado Magno — Vencedor: Combinado Magno por 2x1.

5ª prova — America x Cantuaria — Vencedor: America por 3x0.

6ª prova — Bloco Preto e Branco x Novidade — Vencedor: Bloco Preto e Branco por **2x1**.

7ª prova — Magno x Jequiá — **Vencedor:** Magno por 1x0.

Noticiario

OS CONCURSOS DA A. C. D. — A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, reunida hontem á noite, resolveu dar por findos os seus concursos de palpites de 1920, proclamar os vencedores e marcar o proximo sabbado, ás 6 horas da tarde, para a entrega dos premios. O resultado dos concursos, attingindo aos cinco primeiros collocados, que são os premiados, foi o seguinte: Taça America — 1º logar, Albertino Moreira Dias, da "Athletica", a taça doada pelo America F. C. e uma artistica marinha de Argemiro Cunha; 2º logar, Honorio Netto Machado, da A NOITE, uma rica caneta-tinteiro da A NOITE; 3º logar, José Louzada, da "Vida Nacional", uma placa de onix e bronze da Papelaria Botelho; 4º logar, J. Carvalho Corrêa, da "A Rua", um estojo de prata para fumante, da Casa Oscar Machado; 5º logar, Othelo de Souza, da "Selecta", um apparelho de gymnastica de salão, do professor Enéas Campello. Premio A. C. D. — 1º logar, Albertino Moreira Dias, uma taça de prata da Associação de Chronistas Desportivos; 2º logar, Eduardo Motta, uma pasta de marroquim, da Papelaria Villas Boas; 3º logar, Honorio Netto Machado, um estojo de barba, da Torre Eiffel; 4º logar, Raymundo Neiva, um tinteiro de prata, da Papelaria Gomes Pereira; 5º logar, Helio Netto Machado, um cinto de couro, da Casa Stamp.

O abastecimento dagua á cidade do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.) — Foi publicado o decreto do governo do Estado, autorisando "ad referendum" da Assembléa dos Representantes, a garantia de mais um emprestimo de mil contos de réis, destinado ás obras complementares do abastecimento d'agua da cidade do Rio Grande.

Consultorio medico

L. I. S. B. O. A. (Rio)—O seu caso é até certo ponto semelhante ao caso cuja resposta vae acima. Queira lel-a. Como remedio indico-lhe injecções de neurocleina Werneck.

A. R. C. O. S. (Rio)—O amigo apresenta signaes de quem tem uma solitaria. E' o caso de observar-se bem para que tenha certeza disso. Entrementes, poderá tomar o Trimoz de E. Souza.

P. L. A. U. R. A. (Rio)—E' bem possivel que o mal sobre que me consulta esteja em estreita relação com o accidente que, segundo relata, teve ha annos. Seria bom que o amigo descesse a minucias, para que eu pudesse fazer uma idéa mais nitida a respeito delle. Segundo creio, a causa desse mal foi a syphilis e, sem duvida, o amigo foi tratado nesse sentido. Se, porém, não o fez, é caso de fazel-o agora, porque póde muito bem ser que a anomalia que o incommoda actualmente seja a expressão de certa molestia do systema nervoso, de consideravel gravidade. Não se esqueça, porém, de que estou fazendo uma simples hypothese. Entretanto, é prudente que o amigo ouça um especialista em molestias nervosas.

DR. AGAPITO DE LIMA

SECÇÃO INEDITORIAL

Alliança Republicana

ELEIÇÃO EM 20 DE FEVEREIRO

A Alliança Republicana, que acaba de fazer fusão com o Partido Republicano do Districto Federal e de receber o apoio valioso dos deputados Drs. Vicente Piragibe e Salles Filho, e, assim, reune os partidos politicos organisados da Capital da Republica, vem solicitar de seus correligionarios e de seus amigos o voto para os candidatos que apresenta a deputados pelo 1º e 2º Districtos, e a renovação do terço do Senado e no preenchimento da vaga de senador, aberta pelo fallecimento do seu benemerito e saudoso chefe Dr. Octacilio Carvalho de Camará.

Pelos serviços prestados ao Districto Federal, quer no Congresso Nacional, quer no Conselho Municipal, os candidatos indicados dispensam quaesquer referencias especiaes e no cumprimento do mandato electivo que lhes fôr conferido pelo eleitorado, saberão dar fiel e exacto desempenho aos compromissos assumidos pela Alliança Republicana, em virtude do seu programma politico.

O periodo de uma legislatura não permitte a realisação de todos os pontos constantes desse programma; dahi a necessidade de escolher as questões que, pela sua urgencia ou pela sua opportunidade, devem ser preferidas.

Com este objectivo, a Alliança Republicana considera como medidas primordiaes a serem resolvidas na proxima legislatura, as seguintes:

Legislação social, que garanta ao trabalho a parte que lhe compete na producção da riqueza nacional.

Valorisação e estabilidade da nossa moeda, de fórma a, quando menos, limitar as fluctuações do cambio, que tornam incertas todas as transacções commerciaes e industriaes, e que grandemente depreciam a nossa producção exportavel.

Eliminação das distincções entre funccionarios, operarios e diaristas, devendo todos os que trabalham em repartições e serviços publicos ter os mesmos direitos e regalias.

Remodelação dos quadros do funccionalismo publico federal e municipal com a equiparação dos vencimentos relativos a categorias identicas e reducção do numero destas, sendo fixados os vencimentos, de maneira a attender devidamente ao bem estar dos empregados e de suas familias.

Reabertura da inscripção no montepio civil e organisação autonoma e racional deste, tornando-o extensivo a todos os empregados da União, inclusive os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas.

Providenciar contra o açambarcamento dos generos de primeira necessidade, de modo a conseguir-se melhor as condições de vida no paiz, e, principalmente, na Capital Federal.

Extensão do abastecimento dagua e da viação urbana ás zonas e morros do Districto Federal, que disto dependem para o seu rapido desenvolvimento.

Saneamento e intenso incremento da agricultura e da industria pastoril na zona rural do Districto Federal.

Solução do problema da construcção de casas adequadas, hygienicas e de aluguel modico para as classes menos favorecidas da fortuna.

Combate prompto e efficaz ao analphabetismo, recorrendo á iniciativa particular, auxiliada por premios officiaes, de fórma a obter no mais curto prazo o seu desapparecimento.

Instrucção profissional largamente distribuida, após a instrucção primaria elementar.

Povoamento do sólo brasileiro, especialmente do nosso hinterland, levando a viação ferrea a todas as regiões ferteis, facultando por esse meio aos seus productos escoadouro facil e economico para os centros de consumo.

Protecção efficiente ás industrias do ferro e do carvão nacionaes, de modo a realmente implantal-os no paiz.

Rejuvenescimento dos quadros do Exercito e da Armada, alcançado pela elevação do numero nos postos superiores ou pelo augmento dos quadros supplementares.

Reorganisação do Exercito e da Marinha Nacionaes, tendo em vista a hegemonia do Brasil no continente sul-americano.

Finalmente, a decretação como feriado nacional do dia de Natal, em homenagem e preito de justiça aos sentimentos religiosos da quasi totalidade da Nação Brasileira.

O periodo das competições pessoaes passou; a crise decorrente da guerra mundial exige idéas e acção; ao livre e culto eleitorado do Districto Federal, a Alliança Republicana, certa que elle participa deste modo de pensar, entrega a victoria do programma acima exposto e o triumpho de seus candidatos.

PARA SENADOR

Renovação do terço

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin.

PARA SENADOR

Preenchimento da vaga

Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa.

PARA DEPUTADOS

1º districto

Dr. Francisco Joaquim de Bethencourt da Silva Filho.

Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido.

Dr. José Maria Metello Junior.

PARA DEPUTADOS

2º districto

Dr. Raul Capello Barroso.

Dr. João Baptista de Azevedo Lima.

Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe.

Dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1921. — Pela Alliança Republicana: Conselho Deliberativo: *Paulo de Frontin*, presidente; *Metello Junior, Vicente Piragibe, Salles Filho, Aristides Caire, Sampaio Corrêa, Raul Barroso, Azevedo Lima, Vieira de Moura, Mario Piragibe, Antonio José Teixeira, Cezario de Mello, França Leite, Manoel Machado, Brenno dos Santos, Henrique Guimarães, Jeronymo Berella, Antonio José da Silva Brandão, Eduardo Xavier, José Joaquim da Costa Pereira Braga, Francisco Joaquim de Bethencourt da Silva Filho, Antonio Maximo Nogueira Penido, Adolpho Bergamini.*

Eleitores de Irajá

Alberto Beaumont convida os seus eleitores a comparecerem á reunião que realisa no dia 17, ás 20 horas, á rua da Carioca, 77.

FRANCISCO VALLADARES

O dr. Francisco Valladares, agora entre os recommendados ao 3º districto pela Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, para que se elejam deputados ao Congresso Federal, não é unicamente um espirito preclaro, um assignalado jurista, um parlamentar discreto: é tambem, é sobretudo um homem bom.

Em Juiz de Fóra se diz que elle tem um coração de ouro. E tem, realmente. Essa, a opinião do povo, que raro se engana.

E' todo gentileza, muito simples, completamente destituido de vaidade. A mais alta de todas as virtudes, que é um bouquet de virtudes, a bondade, manifesta-se em todos os seus actos. A sua palavra é suave e ponderada, os seus gestos são medidos, as suas maneiras são distinctas, tudo nelle revela sentimentos nobres. Fazer o bem, eis o que procura sempre, sem olhar a quem. Não sabe fazer o mal.

Naquella cidade, muita gente humilde, victima do infortunio, por elle se vê amparada. Mesmo a inimigos tem o dr. Valladares estendido a sua mão protectora. A um moço que, mais de uma vez, gratuitamente, havia tentado ferir a sua reputação, estendeu-a generosamente, ao vêl-o caido na adversidade. E, mais tarde, surprehendido o infeliz pela morte, foi o dr. Valladares quem, piedosamente, o mandou enterrar. A um outro, porque futeis intrigas politicas, num momento de exaltação, tentara contra a sua vida, estendeu-a tambem. Este, tendo sido preso, foi posto em liberdade, graças á interferencia espontanea do preeminente mineiro, que, tempos depois, na capital da Republica, ainda uma vez acorreu em seu auxilio, ao sabel-o em difficuldades.

Se o dr. Valladares é bom até para os inimigos, para os amigos é bonissimo. Para elle, todos os deveres da honestidade se encontram encerrados entre os deveres da amizade perfeita. Elle emprega sempre toda a sua habilidade com o intuito de afastar a miseria do seu amigo, toda a sua força com o intuito de combatel-a, todo o seu poder com o de allivial-a, toda a sua discreção com o de a tornar occulta. Procura sempre descobrir os desejos do amigo, e, a este se tornando a fortuna adversa, não o abandona.

Todos se lembram ainda do que aconteceu com o marechal Hermes da Fonseca. No dia em que ascendeu ao Cattete, choviam sobre elle os mais enthusiasticos encomios, partidos de todos os lados. Quando se viu fóra do poder, os mais intimos o abandonaram, indo collocar-se entre os seus adversarios mais crueis. Acerbamente atacado no Parlamento, quando não se podia defender, por estar longe do paiz, só uma voz se levantou em seu favor, mas uma voz sincera, e vehemente, e cheia de eloquencia: a do dr. Francisco Valladares.

Puro democrata, nunca deixou de se interessar pela classe que trabalha — pela que trabalha nas officinas, pela que trabalha nos campos. Com ella tem intimamente convivido, procurando conhecer-lhe as necessidades, defendendo-a com ardor, amparando-a com a sua palavra e com a sua bolsa. Ninguem, dos que a ella pertencem, a elle se tem dirigido em vão. Nenhum operario o teve jamais contra si. Posso quasi garantir que todo o dinheiro que o dr. Valladares ganha como deputado é gasto com o povo.

E por ser assim tão bom, ninguem supponha que é um homem sem energia. Não recúa, jamais recuou deante do perigo. No caso de ser necessario tomar uma resolução extrema, toma lá sem hesitar, sem recear cousa alguma. E' um homem de acção, um justador temerario, que não escolhe o terreno, que não escolhe a hora em que se deve bater. No recinto do Parlamento ou na praça publica, é o mesmo sempre.

Em Juiz de Fóra, uma occasião (tinha elle então vinte e poucos annos), estando a exercer as funcções de director da Academia de Commercio, pouco antes fundada por um grupo de capitalistas, á frente dos quaes se achava o saudoso Baptista de Oliveira, tres professores desse instituto de ensino, todos elles pertencentes á classe alta, todos tres doutores, e um delles *tout cousu d'or*, revoltaram-se contra o joven chefe. Em face da inopinada revolta, o dr. Valladares não balançou um segundo: demittiu os tres professores reveis, immediatamente lhes dando substitutos.

O facto provocou uma viva agitação na cidade. Era violentamente discutido na imprensa, nos salões, nas ruas. O altivo moço galhardamente se houve durante toda a luta. Calmo, fez face aos adversarios, conseguindo dominar a tempestade, vencendo em toda a linha.

No Rio de Janeiro, quando chefe de policia, numa quadra agitadissima, elle foi o que todo o mundo sabe — resoluto e reflectido, ao mesmo passo; sereno e, juntamente, forte. Onde se encontrava o perigo, ahi se encontrava elle, e como se estivesse tranquillamente dando um passeio, sempre superior aos acontecimentos.

Em vista dessas razões, mais do que justas, não se póde senão louvar a Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, por haver incluido o seu nome entre os dos candidatos recommendados ao eleitorado do 3º districto. O dr. Francisco Valladares, no Congresso Federal, continuará brilhantemente a defender os interesses do nosso Estado.

FRANCISCO LINS.

(Da *Cidade de Barbacena.*)

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1921.
Rua da Candelaria, 59.
Illmo. Sr. redactor da A NOITE.

Attenciosas saudações.

Dous matutinos desta capital, publicaram em seus numeros de 2 do corrente, um officio dirigido pelo inspector fiscal Antonio Eustaquio Coelho ao Exmo. Sr. director da Recebedoria.

Nesse officio, aquelle fiscal levava ao conhecimento do referido director o facto de haver sido constituida a firma, signataria desta carta, M. F. Sampaio & C., á rua da Candelaria n. 59, cujo respectivo contrato fôra devidamente archivado na Junta Commercial. O officio terminava por pedir que o director providenciasse para que fosse annullado o acto legal da Junta Commercial, acima alludido, bem assim para que fossem cerradas as portas do nosso estabelecimento (sic), sob o pretexto de que a nova firma, succedendo a M. F. Sampaio, que até ha pouco estivera estabelecida á rua General Camara n. 107, tinha o intuito *evidentemente fraudulento* de furtar-se ao pagamento de uma multa que havia sido imposta á primeira das citadas firmas.

Pondo de parte os motivos dessa penalidade, originada de um auto de infracção injustamente lavrado pelo mesmo fiscal Eustaquio, vimos demonstrar-vos, illustre redactor, a ignorancia ou má fé desse funccionario, e que se resume neste logico dilemma: ou o mesmo teve em mira, com o fazer o dito officio e publical-o, procurar cavar o descredito desta firma perante seus dedicados amigos, collegas da praça e clientes (nulla pretensão) com o espantalho que a publicação no primeiro momento apresenta, o que indica uma perversa má fé, que aberra das funcções do funccionario publico, como egualmente aberra, por illegal, fazer publicar officios daquella natureza; ou o Sr. Eustaquio Coelho mostra, com a sua atitude, uma crassa e lamentavel ignorancia, por desconhecer que a firma commercial que succede a outra, responde por todas as obrigações que oneram essa outra. Sendo individual a anterior firma, e collectiva a actual, os socios desta tornam-se *solidariamente* responsaveis pelas obrigações da firma anterior; e assim, maior garantia tem agora o fisco federal, uma vez mantida a citada multa, da qual recorremos.

Desse modo, é simples e quixotescamente ridicula a medida que o dito fiscal Eustaquio Coelho pede, de annullação do acto legal da Junta Commercial, tanto mais quanto é certo e de todos sabido que a Junta não registaria o contrato da nova firma sem que o mesmo tivesse passado pela propria Recebedoria, a quem a medida é solicitada, pois que ahi tem que ser o contrato examinado quanto ao sello e demais formalidades legaes, o que foi feito.

Em relação a serem fechadas as portas do nosso estabelecimento, o ridiculo chega ao cumulo, por não encontrar tal medida o menor assento em lei.

Com a publicação destas linhas, muito vos ficam gratos

M. F. SAMPAIO & C.

A ARGENTINA e a Liga das Nações

O que disse o Sr. Pueyrredon em Lisboa

Quando o Sr. Dr. Honorio Pueyrredon, ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina e chefe da delegação daquelle paiz á Liga das Nações, passou por Lisboa, o "Diario de Lisboa" foi entrevistal-o e, disse o seguinte:

O illustre visitante desembarcou na ponte do Arsenal, com sua esposa, á 1 1|2 hora da tarde, acompanhado pelos Srs. Barreto da Cruz, chefe do protocollo da presidencia da Republica; Carlos Pimentel, secretario do Sr. ministro dos Estrangeiros; ministro da Argentina em Lisboa, e G. Martinez, chanceller do consulado desta nação, os quaes tinham ido a bordo cumprimentar o Sr. Dr. Pueyrredon.

Na legação da Argentina realisou-se, depois, um almoço intimo em honra do recem-chegado.

Findo esse almoço tivemos occasião de conversar com o distincto homem publico, que accedeu a fazer-nos as seguintes interessantes declarações:

A' sua pergunta sobre os motivos determinantes da attitude que os delegados argentinos tomaram na recente assembléa da Liga das Nações, só posso responder-lhe que a questão está já sufficientemente explicada, e foi, felizmente, comprehendida em todo o mundo. A attitude que tomámos, então, abandonando os trabalhos, não foi contra a Liga, mas sim contra a assembléa. Os delegados argentinos corresponderam ao mandato de que os investiu o seu paiz, tentando impôr nessa assembléa os principios que podem dar força e efficacia á Liga das Nações e que são, de resto, os unicos capazes de assegurar a tranquillidade e o bem-estar ás nações civilisadas.

— Devemos considerar, por isso, que a Argentina se desligou completamente da Liga?

— Não, senhor. O meu paiz mantém-se fiel ao pacto firmado. Apenas se desinteressou, por agora, dos trabalhos dessa assembléa, repito. Tenho o maior prazer em lhe notificar que me foi bastante grato ouvir o delegado de Portugal, Sr. Dr. Affonso Costa, defender com raro brilho os principios apresentados pela delegação a que pertenço. Hoje, como hontem, a Argentina cooperará com o maior enthusiasmo na missão a que a Liga das Nações se impoz.

— Que pensa V. Ex. da situação social da Europa?

— Sou francamente optimista ácerca da reconstrucção social e economica dos povos que soffreram com a guerra. Em todos os paizes que acabo de visitar, notei que se trabalha febrilmente. Essa actividade é a base do bem-estar da Europa. Quem não ha de ser optimista, com tão bons augurios?

— Não lhe parece possivel a effectivação de um tratado de commercio luso-argentino?

— Absolutamente. Sou um grande enthusiasta dessa idéa, que tem todas as condições de viabilidade. E demonstrei-o já, sempre que o distincto diplomata Sr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal em Buenos Aires, pediu autorisação para effectuar, em nome do governo portuguez, compras de trigos e carnes — ainda mesmo quando a exportação destes productos estava prohibida. Regresso ao meu paiz encantado com as bellezas de Lisboa e espantado com o grande desenvolvimento que, de 1911 para cá, a cidade tem tido. E permitta que me refira ao carinho e ás demonstrações de sympathia com que me distinguiram o vosso illustre chefe de Estado, o Sr. ministro dos Negocios Estrangeiros e o governo. Captivaram-me tambem as gentilezas da imprensa e faço votos por que os jornalistas de Lisboa triumphem no movimento em que se lançaram."

Os soldados da policia mineira ganham pouco

E' afflictissima a situação das praças da policia mineira. O governo do Sr. Arthur Bernardes, attendendo ao alto custo da vida, presentemente, augmentou os vencimentos do seu funccionalismo, esquecendo aquella corporação.

E' por isso lamentavel a situação dos pobres soldados da policia estadual, que, nas suas viagens, são forçados a quasi mendigar, á porta dos lavradores, tão exiguos são os seus vencimentos. E' de esperar que a administração do Estado torne extensivo a esses seus auxiliares o augmento de ordenados, para que possam enfrentar a carestia dos generos de primeira necessidade.

E' esse o appello que, por intermedio da A NOITE, fazem os interessados.

O mercado da borracha paraense

BELEM, 15 (A. A.) — O mercado da borracha abriu hoje com a cotação de 1$700 para o producto de primeira qualidade.

METTENDO UMA LANÇA EM AFRICA

Os lavradores da terra do Sr. Arthur Bernardes queixam-se

Communicam-nos de Minas:

——Sr. redactor da A NOITE — Industrial e lavrador, peço a essa redacção que clame contra a impiedade dos impostos que o governo do Estado tem lançado e elevado sobre a industria e a lavoura mineiras.

O café está pagando cerca de 20 % do seu producto bruto, além do frete exaggerado das estradas de ferro. E' uma cultura que não poderá progredir no Estado.

Onde, porém, se dá uma verdadeira crueldade é com a manteiga, que o governo proclama uma industria nova, promissora e protegida por elle; é uma industria morta, pelo exaggero de impostos a que ficou sujeita, pagando uma lata de manteiga nove impostos até que chegue ao armazem no Rio. Os preços têm baixado muito e com este acervo de impostos as fabricas estão se fechando e vae morrer esta industria. — Fazendeiro mineiro."

Como o vapor hespanhol "Suarez" foi conduzido até a Bahia

BAHIA, 14 (Retardado) (A. A.) — Entrou hoje arribado no porto desta capital o vapor hespanhol "Suarez", procedente de Buenos Aires, com um grande carregamento de milho.

O mencionado vapor, nas proximidades do morro de S. Paulo, perdeu o rumo, a cerca de 20 milhas da costa.

O commandante do "Suarez" pediu então o auxilio de pescadores, que se achavam nas immediações, afim de que lhe indicassem o caminho seguro para rumar.

Immediatamente, o pescador Fausto Archanjo, mestre de um pequeno saveiro, passou para bordo do vapor "Suarez" e, manejando-o, com admiração de todos, trouxe o vapor até o porto desta capital.

Aqui chegado, o commandante do vapor hespanhol gratificou o alludido pescador bahiano com a quantia de dous contos de réis.

A RENOVAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL

A CAMPANHA ELEITORAL EM MINAS

Com a approximação do dia 20 do corrente vae recrudescendo, em varios pontos do territorio nacional, a campanha eleitoral para a formação da nova legislatura.

Em Minas é grande a agitação eleitoral em varios districtos. Em Barbacena, que faz parte do 2º districto eleitoral, o deputado Senna Figueiredo e os antigos elementos civilistas lançaram o seguinte manifesto ao eleitorado:

"O Partido Republicano Mineiro, reunido em Bello Horizonte a 17 de janeiro, indicou o Dr. Olyntho Maximo de Magalhães para uma das cadeiras do Congresso Federal, incluindo-o na chapa official do partido, para representar o segundo districto eleitoral deste Estado, na Camara dos Deputados, durante a proxima legislatura.

Nome verdadeiramente nacional, sem a menor duvida, sobejamente conhecido de V. S. pelos muitos e reaes serviços que ha prestado á Republica, quer dentro do seu territorio, quer no estrangeiro, a sua escolha, por parte da commissão executiva, é um acto que eleva e dignifica não só a commissão e o Partido Republicano Mineiro, como tambem o nosso Estado e a propria representação de que irá fazer parte. Republicano historico, parlamentar dos mais distinctos, diplomata venerado, ministro de Estado de acção e ideaes proprios, por qualquer prisma que seja encarada a sua individualidade, quer publica, quer particular, resaltará, logo, o seu caracter diamantino immaculavel, a sua correcção inatacavel, a sua fulgurante intelligencia, sempre ao serviço da patria em acções beneficas, promptas, efficazes, aureoladas de brilhos immarcessiveis.

Laureado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, logo após, lançava elle, como fundador e relator, o manifesto do Partido Republicano, em Barbacena, aos 30 de janeiro de 1887. Proclamada a Republica, foi o Dr. Olyntho Maximo de Magalhães eleito deputado á Constituinte Mineira, com 22 annos de edade, cabendo-lhe a distincção de apresentar o projecto da Constituição do Estado, vasado em moldes liberaes e progressistas. O governo do benemerito marechal Floriano Peixoto veiu buscal-o nessa brilhante posição para missões mais espinhosas. Em 1892 iniciava o Dr. Olyntho Maximo de Magalhães a sua brilhantissima carreira diplomatica, em Vienna d'Austria; em 1897 era nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Russia; e, dahi successivamente, ministro do Brasil no Mexico, na Suissa e na França.

Na presidencia do inesquecivel republicano Manoel Ferraz de Campos Salles, foram os seus serviços reclamados para auxiliar o governo na qualidade de ministro das Relações Exteriores. Sua acção, neste novo cargo de grandes responsabilidades, foi, simplesmente, extraordinaria. A elle se devem as primeiras negociações de que resultou posteriormente o famoso tratado de Petropolis, que poz termo á intrincada questão do Acre, que mantinhamos com a Bolivia. Egualmente a elle se deve o movimento fraternal de approximação sul-americana, que iniciou com a visita do general Roca, presidente da Republica Argentina, ao nosso paiz, retribuida pelo Dr. Campos Salles áquella nação irmã.

Ministro do Brasil, novamente, na Suissa, dahi passou á França, onde o surprehenderam as tristes occorrencias da grande guerra. A sua acção, neste ultimo posto, espinhosissimo e de enormes sacrificios, foi a mais brilhante que se pode imaginar, sobretudo no que se refere ao Convenio Franco-Brasileiro, mais conhecido pela designação de Caso dos Navios. Oppondo-se, intransigentemente, aos negocistas que, lesando os nossos legitimos interesses, tentavam marear o bom nome da nossa patria, foi o Dr. Olyntho Maximo de Magalhães nomeado para embaixador do Brasil na Italia. Recusando essa alevantada investidura de primeiro embaixador brasileiro, recusou, egual e successivamente, as embaixadas dos Estados Unidos e de Portugal, para volver a este seu torrão natal, que o recebeu com o carinho e o enthusiasmo que sabe dispensar aos seus dilectos filhos.

E' deste seu repouso, apenas iniciado, em Barbacena, que o vem tirar o Partido Republicano Mineiro, para o novo posto de sacrificios, em consorcio, o mais completo, de aspirações entre a opinião livre de nosso municipio e a elevada e renovadora directriz da actual politica do Estado.

Eis, em rapidos traços biographicos, a personalidade do Dr. Olyntho Maximo de Magalhães. E' para esta individualidade de compleição moral sem jaça, que tão multiplos e honrosos postos tem exercido na Republica, com o sacrificio do bem estar, da propria tranquillidade, a que fazem jus tão proeminentes attributos, que a commissão que abaixo se assigna tem a honra de solicitar de V. S. todo o apoio e prestigio. E' para esta alta personalidade nacional, cujo nome constitue, por si só, todo um programma politico de alevantados ideaes; é para esse nome, capaz de reunir, sem mais exames, os mais exigentes patriotas, que se devem voltar, confiantes, todos os olhares dos municipes barbacenenses, pois nelle estão depositadas as mais flagrantes e risonhas esperanças. Por isso, a commissão está certa de que V. S. não só sustentará o Dr. Olyntho Maximo de Magalhães, nas eleições de 20 do corrente, como tambem o recommendará, com o maximo empenho, aos seus amigos.

Domingo foi distribuido em Barbacena o seguinte boletim:

"O deputado Dr. Carlos da Silva Fortes acaba de receber, de elemento preponderante da direcção da politica do Estado, o telegramma infra, esclarecedor da situação politica de Barbacena e seus districtos:

"Bello Horizonte, 13 — Venho communicar prezado amigo que de accordo direcção geral pleito está combinado amigos José Bonifacio Bias Fortes devem accumular no primeiro e amigos Senna Figueiredo devem accumular Olyntho Magalhães.

Peço prestigiar essa combinação."

Todas as outras versões não têm fundamento, nem o menor cunho de verdade."

O Dr. Olyntho de Magalhães assistirá ás eleições do dia 20, em Barbacena. O deputado José Bonifacio tem desenvolvido a maior cabala. Se as recommendações governamentaes forem attendidas á risca, devem contrabalançar, em Barbacena, as votações dos dous candidatos locaes.

UMA ESCOLA NO MUNICIPIO DE OLIVEIRA

BELLO HORIZONTE, 14 (A. A.) — O governo do Estado expediu decreto creando uma escola no municipio de Oliveira.

"NILOPOLIS"

Está circulando o n. 28, anno III, da revista "Nilopolis". Na sua primeira pagina presta homenagem ao Sr. Antonio de Almeida Alemtejano, director do Blóco do Progresso de Nilopolis, e em seu texto traz diversos contos, poesias, artigos e largo noticiario sobre a novel localidade.

O seu summario é o seguinte: *Paginas dispersas*, conto de Maria Lina; *Fragmentos*, conto de Sulamita; *Ao quarto dia*, conto de Paula Faria; *Anjo enfermo*, soneto de Affonso Celso; *Aspiração*, soneto de D. Pedro de Alcantara; *Diamantina*, conto descriptivo de Antonio Figueira de Almeida; *Labios de morta*, poesia de Paula Faria; *Vinte e Quatro de Fevereiro*, *A nossa capa*, *O rei Alberto I e a Nilopolis*, *Notas sociaes*, *Ecos do mez*, *Perfis de Juiz de Fóra*, *Gremio Recreativo Musical de Nilopolis*, *Festa de S. Sebastião*, *Desobstrucção dos rios que banham esta cidade*, *Blóco do Progresso de Nilopolis*, *Illuminação electrica*, *Posto policial*, *Carnaval*, *Com o Correio*, *Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Nilopolis*, *da redacção*.

A Africa do Sul não se separará do Imperio Britannico

O que significa a victoria do general Smuts nas ultimas eleições

A opinião a respeito da imprensa norte-americana

LONDRES, 15 (A. A.) — A hypothese da Africa do Sul separar-se do Imperio Britannico está definitivamente posta de parte á vista da estrondosa victoria alcançada pelo general Smuts nas ultimas eleições e cujos resultados completos são agora conhecidos.

Os jornaes dizem que a bravura com que Smuts se houve nos campos de batalha, ha vinte annos, contra as tropas inglezas, sendo então general do exercito boer, e depois como commandante das tropas sul-africanas na guerra européa, não empana o brilho da sua acção como "leader" da Africa do Sul, que é desde o fallecimento do general Botha.

As eleições realisadas anteriormente tinham-n'o deixado em uma posição instavel, mas o general Smuts, ligando a sorte do seu partido á dos unionistas, desafiou os nacionalistas para uma consulta as urnas, o que deu resultados tão decisivos que foram além do que os mais optimistas esperavam.

Os nacionalistas conservaram sua influencia em varias circumscripções eleitoraes, mas o numero de seus representantes na nova legislatura é de menos de metade do alcançado pelos partidarios do general Smuts. Além disto, os laboristas cederam varias cadeiras em proveito do partido sul-africano, de que é chefe o referido general, não por se terem enfraquecido eleitoralmente, mas como uma reacção contra a ameaça de separatismo.

Os mesmos jornaes concordam em que o general Smuts, pela sua largueza de vistas, pelo seu espirito liberal e pela sua audacia, traços que sempre dominaram sua previdente acção politica, fez jús ao exito que obteve e que lhe permitte contar agora e nos annos mais proximos com uma solida e operosa maioria parlamentar. Com esta opportuna consulta ao paiz, espera tambem que o grito de separação seja substituido por outras aspirações e que as ultimas eleições tenham encerrado um periodo de dissenções prejudiciaes aos interesses da União Sul-Africana.

A imprensa dos Estados Unidos acompanhou com grande interesse o pleito sul-africano e o "New York Times" assim se expressou:

"O resultado foi uma esplendida justificação da generosa e previdente politica da Inglaterra, dando aos boers plena liberdade nos conselho da União; e é um salutar exemplo para a Irlanda, cujos bons cidadãos terão nesse facto um estimulo para reagirem contra os extremistas que prégam insensatamente o separatismo."

MALHANDO EM FERRO FRIO...

Os açougueiros dão carne de menos, osso de mais e desaforos por cima

Estamos repisando um assumpto que tem sido fartamente tratado e cujas providencias, no proposito de lhe porem cobro, foram, pelo menos até o presente, nullas, ou quasi.

A NOITE, ciosa sempre dos interesses do publico, já tem tido occasião de observar "in loco", na pessoa de um de seus representantes, as razões das innumeras queixas e denuncias que recebera nesse sentido, indagando nos açougues e mesmo comprando kilos e kilos de carne, indo sempre os resultados comprovar a veracidade das referidas queixas.

As providencias, como já dissemos, têm sido nenhumas.

Os açougueiros recalcitrantes continuam na sua faina delapidadora, desancando os consumidores com os seus processos — e que taes! — de tirar disso o maior proveito possivel, dada a contingencia de se tratar, como se trata, de um genero indispensavel.

Haja vista para o caso que se nos apresenta hoje.

Um freguez do açougue da rua Anna Nery 256, veiu a nós, reclamar o seguinte: indo comprar um kilo de carne, lá obteve cento e cincoenta grammas a menos, além dos ossos, que são o contrapeso do estylo. O freguez, como era natural, lavrou o seu protesto, mas nada lucrou com isso, recebendo, ainda, de lambuja, uma série de desaforos do dono do açougue, que acabou por aconselhar ao freguez que "fosse levar a sua queixa a quem quizesse, que elle, açougueiro, nada temia."

Por ahi se vê que a falta de uma providencia energica por parte das autoridades competentes traz até o inconveniente de emprestar aos proprietarios dos açougues um certo prestigio e uma certa força moral, dos quaes elles sabem tirar o necessario proveito, com o maior desplante deste mundo.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES

Barcelona prepara-se para receber os delegados da Liga das Nações

BARCELONA, 15 (A. A.) — Continuam muito animados os preparativos para a inauguração solemne da Conferencia Geral de Communicações e Transito Internacionaes, cuja realisação se tem como uma necessidade immediata, para o estabelecimento das bases de uma fórmula internacional que consulte os interesses de todos os paizes, neste particular, muito principalmente depois da applicação de varios processos de communicações entre as nações.

Os jornaes desta cidade publicam telegrammas transmittidos de Paris informando que os delegados da Liga das Nações, por iniciativa do Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil e presidente da Liga, aqui deverão chegar nos primeiros dias de março, afim de tomarem parte na Conferencia Internacional de Transportes, que se deverá realisar aqui nesse mez.

Essa noticia foi recebida aqui com agrado, não sómente por parte da Commissão Executiva, que tão grandes esforços tem empregado pelo maior brilho dessa assembléa, como tambem pela imprensa, em geral, que prognostica um grande exito para a Conferencia.

Para os delegados da Liga das Nações já foram pedidos confortaveis aposentos no Hotel Ritz, o melhor estabelecimento no genero existente nessa cidade, devendo os mesmos representantes serem hospedes distinctos do governo, conforme offerecimento official noticiado.

No intuito de corresponder a esse pedido official da Commissão Executiva, aquelle hotel iniciou os preparativos necessarios para que os delegados dos diversos paizes que vão tomar parte nessa assembléa tenham nas suas amplas installações, hospedagem condigna.

A Commissão Executiva recebeu com agrado a noticia de que o governo brasileiro havia nomeado os Srs. Julio Augusto Barbosa Carneiro e capitão Elyseu da Fonseca para, na qualidade de technicos, tomarem parte na I Conferencia Geral sobre a Liberdade de Communicação e Transito.

LIVROS NOVOS

"Azas no Azul", de Mario José de Almeida

Quando foram publicados os "Rodapés", pequenos trechos de observação, Mario de Almeida revelou o seu talento áquelles que com elle até então não privavam, pois que, nas rodas intimas, já era conhecido o seu valor.

A critica recebeu o pequeno livro como devia receber: uma grande promessa. E' que naquelles trechos não se podia expandir mais o escriptor.

Mario publica agora "Azas no Azul", volume de versos em que se mostra tambem poeta, e poeta de sentimento.

Mario José de Almeida

O soneto "A Ancia do Mar" diz melhor que quaesquer palavras:

"Vibra, escachôa o oceano, brame, investe
para o amplo azul — noite e dia — não cansa
a onda que na praia se destrança
e da alvura da espuma se reveste.

Dentro do sonho, envolto na esperança
de inda attingir a placidez celeste,
e mar se arroja, torvo se abalança
nas azas colossaes do sudoéste...

E parece que o mar quando se espraia
de praia a praia, ovante ramifica
o mesmo anhélo — anceio do Hymalaya...

A' noite, á luz da lua que desponta,
a onda em sua fala communica
todo o queixume que a outra praia conta..."

E prosiga nos seus trabalhos, apezar de escrever, no fim da "Viagem Maldita", que

"E se ao chegar eu trago a vela róta,
partido o leme, esphacelada a escóta,
nesse aspecto de náo que se esboróa,

é que ao domar as cristas do oceano
— num esforço feroz e sobrehumano —
tive muito pampeiro pela prôa..."

"A Moda" — A. Rezende Martins—Nictheroy, 1920

"A Moda" é um bello folheto nitidamente impresso na Escola Typographica Salesiana, de Nictheroy, escripto por A. Rezende Martins. Em varias paginas e num estylo claro e agradavel, aprecia o autor a moda feminina actual, o que ella representa perante a esthetica e em face do christianismo, qual o papel da mulher, qual a missão da imprensa e o ideal christão. Termina esse trabalho por varias considerações judiciosas, que o tornam ainda mais interessante.

"A Castro" — Antonio Ferreira (modernisada por Julio Dantas).

A sociedade editora Portugal—Brasil Lda., de Lisboa, que tem a sua agencia geral no Brasil, junto á "Revista da Semana", e que tantas e magnificas obras tem editado, lançou agora á publicidade "A Castro", a bella tragedia do Dr. Antonio Ferreira, que Julio Dantas modernisou primorosamente, adaptando-a á scena actual. E' uma delicada edição, que tem o triplice valor da autoria, adaptação e aspecto graphico, valendo extraordinariamente até cada um de per si.

"Naturalisação", por Archimedes Xavier da Silveira. Ed. Leite Ribeiro & Maurillo — Rio.

O Sr. Archimedes Xavier da Silveira, professor diplomado pelo Estado de S. Paulo e 2º official da secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, andou bem avisado em publicar um guia pratico para a concessão dos titulos de naturalisação e declaratorio de cidadão brasileiro.

No seu trabalho, de grande interesse na materia que trata, apresenta 39 modelos e 3 quadros explicativos que facilitam o conhecimento dos tramites a seguir nos processos de naturalisação. E', pois, como facilmente se deduz, uma obra de real valor que vem preencher uma lacuna e revelar, mais uma vez, os meritos do seu organisador.

O "Itacolomy" está no porto

Vindo do Rio Grande, acha-se na Guanabara, desde as primeiras horas de hoje, o paquete nacional "Itacolomy", que veiu em lastro, sendo verificadas boas as suas condições sanitarias.

A ACTIVIDADE DA A. C.

Os seus trabalhos em janeiro

Durante o mez de janeiro ultimo foram expedidos pela secretaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro 135 officios, 172 circulares, 140 memoranda seguintes:

Ao Sr. presidente da Junta de Abastecimento, 1; Superintendencia do Abastecimento, 5; A. C. da Bahia, 3; Chambre de Commerce Belge, 1; A. C. de S. Paulo, 1; M. J. P. Pereira, 1; ministro da Viação, 1; A. C. S. Gabriel, 1; coronel Benedicto Hypolito, 2; A. C. Cruz Alta, 1; Sociedade Brasileira de Agricultura, 1; consul geral da Hollanda, 1; ministro do Exterior, 2; ministro da Fazenda, 4; director geral Neg. Com. Cons. Ministerio do Exterior, 4; A. C. de Amazonias, 1; consul do Brasil em Baltimore, 1; presidente da Republica, 2; A. C. da Parahyba, 1; Manoel Alves Corrêa, 1; Agop Haiserlian, 1; Companhia Fabrica de Meias Victoria, 1; Banco do Brasil, 1; inspector da Alfandega, 1; A. C. de Florianopolis, 3; A. C. de Recife, 1; A. C. de Camocim, 1; Viuva José Vitto, 1; deputado Bento Miranda, 1; Ed. Fernandes, 1; A. C. de Macahé, 1; A. C. de Juiz de Fóra, 1 A. C. de Pouso Alto, 1; agencia do Lloyd Recife, 1; União Agricola Entre Rios, 1; consul do Brasil em Montevidéo, 1; bancos nacionaes e estrangeiros, 53; Herbertt Moses, 1; União dos Varejistas de Seccos e Molhados, 1; A. C. de Pelotas, 2; Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, 1; A. C. de Santos, 1; Companhia Mercantil Brasileira, 1; Ad. Prewost, 1; A. C. de Porto Alegre, 1; J. Pompilio Dias, 1; Muller & C., 1; director geral dos Correios, 2; A. C. de Padua, 1; Agenor de Roure, 2; conde Ciciliano, 1; prefeito do Districto Federal, 1; presidente da Junta Commercial, 1; syndico corretor de mercadorias, 1; inspector geral de Seguros, 1; senador Francisco Sá, 1; Fortunato Buleão, 1; A. C. de Itaúna, 1; A. Commercial de Nictheroy, 1; consul do Brasil em Anvers, 1, e V. F. Bouças, 1.

Realisou, naquelle periodo, a Associação, quatro sessões, a que compareceram os Srs. Araujo Franco, Carlos Jordão, João Reynaldo, J. C. Messeder, Augusto Lopes, Christiano Hecler, Luiz Camoyrano, Camillo Jansen, Hannibal Porto, José Rainho, Anderson, Augusto Ramos, C. Hamann, F. Buleão, Ed. Fernandes, C. Palhares, James Darcy, G. Bodin, Mendes Campos Filho e Dias Tavares. Realisou mais duas sessões especialmente convocada para estudo do regulamento de operações bancarias ás quaes compareceram quasi todos os representantes dos bancos nacionaes e estrangeiros.

Dos rincões da terra mineira

As impressões de viajante sobre o que se passa no extremo norte

Esboça-se, nos Estados mais adeantados da Federação, uma campanha contra a politica dos chamados "coroneis da roça", gente inculta que só vence pelo terror e por conta da qual corre o atraso material e moral de vastas zonas, merecedoras de melhor sorte, pelos seus recursos naturaes, que deviam incitar as administrações publicas a uma acção intelligente e proficua.

Ha, infelizmente, muito que fazer, nesse sentido. Agora mesmo, de Salinas, no norte de Minas Geraes, onde se acha, o Sr. Oswaldo Gardini manda-nos as suas impressões sobre o que viu, em materia de desorganisação governamental, pelo interior.

Diz elle:

"Pela primeira vez estou aqui no extremo norte de Minas, onde A NOITE devia mandar um reporter colher dados, com o fim de mostrar ao paiz uma das zonas mais abandonadas do Brasil. O unico jornal carioca e o unico jornal importante que se lê aqui, é A NOITE, razão por que lhe envio, Sr. redactor, estas notas, que são a expressão fiel do que tenho visto e ouvido, neste pobre rincão da terra mineira.

Do Rio de Janeiro, vim, pela Estrada de Ferro Central do Brasil até Buenopolis, ultima estação do ramal de Montes Claros. Dali até Montes Claros, que é uma importante e bella cidade, bastante industriosa, nota-se que ha alguma orientação dos dirigentes da politica local — as estradas estão cuidadas, ha pontes nos rios e os povoados estão bem cuidados.

Indo-se, porém, para o norte, para os limites do Estado da Bahia, fica-se penalisado com o abandono em que jaz tudo que compete á administração publica. Os municipios de Tremedal, Salinas, Fortaleza, Arassú-Ahy, mas principalmente os de Rio Pardo e Grão-Mogol, são quasi propriedades privadas dos chefetes politicos.

Em geral o agricultor e o criador deixam as administrações entregues a pessoas mais ou menos sem profissão e sem recursos, que vivem á custa do erario publico, já de si bastante enfraquecido, porque não é abastecido senão pelos contribuintes, que são amigos da situação reinante. Em algumas Camaras Municipaes nem ha escripta, nem tão pouco orçamentos. As rendas são recebidas e distribuidas pelo mesmo individuo, que assume todos os cargos e que tem todos os direitos.

De um antigo agente executivo de Rio Pardo diz-se que recebia em sua propria residencia os impostos devidos á Camara e ali mesmo entregava, para suas despesas privadas, á sua amante, as importancias arrecadadas.

A cidade de Rio Pardo é banhada pelo caudaloso rio do mesmo nome, que difficulta muito o transito ali. Pois bem: ha 25 annos está começada uma ponte sobre o rio, dentro da cidade e pelo serviço que está realisado, já estragado pelo tempo, nem dous seculos bastam para sua terminação.

O municipio de Grão-Mogol, cortado de sub-affluentes do S. Francisco e Jequitinhonha, alguns bastante caudalosos, não tem sequer uma ponte!

Em um relatorio do actual juiz de direito da comarca de Grão-Mogol vê-se que a comarca esteve sem juiz durante quasi trinta annos, porque tudo que dependia da justiça passava primeiro pelas mãos dos politiqueiros, onde era manipulado á vontade delles.

Com a valorisação de alguns productos da exportação sertaneja ha uma certa fartura e mesmo grande animação com a actual administração. Em Grão-Mogol os fazendeiros organisaram um partido contra a situação e reina grande enthusiasmo pela nova orientação politica do Estado.

O que me pareceu é que se o governo de Bello Horizonte conseguisse melhor fiscalisar as administrações, não deixando que as situações dominantes esmaguem com violencias as opposições fiscalisadoras, tudo aqui melhoraria. O que mais revolta é que todas as municipalidades têm com que realisar as obras de interesse geral, mas a politicalha impede, porque o que se arrecada vae para o bolso dos chefes, e parte fica sem ser arrecadada, porque os amigos não pagam.

Se A NOITE quizesse prestar um grande auxilio a uma centena de leitores, bastava mandar abrir aqui um inquerito sobre as administrações municipaes.

Agradecido pelo interesse que tomar sobre o assumpto, sou, leitor assiduo — *Oswaldo Gardini*."

Inscripção para exames de preparatorios no Externato do Gymnasio Mineiro

Communica-nos a secretaria do Externato do Gymnasio Mineiro:

"Acham-se abertas, nesta secretaria, até o dia 26 do corrente, das 12 ás 2 horas da tarde, diariamente, as inscripções para os exames de preparatorios de que tratam os decretos federaes ns. 4.228, de 1920, e 4.242, de janeiro deste anno, e que, por determinação do Sr. secretario do Interior, taes exames, neste Estado, só se realisarão no Gymnasio de Barbacena. — Octavio C. Costa, secretario."

COMO UM OFFICIAL PORTUGUEZ CONTRIBUIU PARA QUE OS ALLIADOS VENCESSEM

Com esta epigraphe, "A Imprensa de Lisboa", orgão dos trabalhadores de jornaes durante a gréve ultima, publica, no seu n. 8, de 26 de janeiro findo, a seguinte nota, que reproduzimos:

—Segundo uma solicitação do governo portuguez, o governo inglez mandou ouvir a commissão de inventos de guerra sobre a autoria do invento dos chamados "novos methodos de guerra", que, em 1917, inutilisaram o perigo submarino. Ao que parece, e conforme explicámos na nossa edição da noite de hontem, esta commissão já deu parecer e foi de opinião que o inventor foi o capitão de fragata Sr. Valente da Cruz, um dos officiaes mais distinctos da nossa marinha de guerra e que, nessa data, encontrando-se em Londres, entregou o seu invento ao almirantado inglez, que o estudou e mandou applicar, e com tão bons resultados que se tornou possivel o encerramento do mar do Norte aos submarinos allemães e o envio para a França de dous milhões de soldados norte-americanos, sem que, de centenas de transportes de guerra, fosse afundado mais do que um.

"Monitor Mercantil"

Summario do n. 269, de 12 do corrente: — A Quota-Ouro — Os prejuizos da futura safra do café — O cambio e os saldos da exportação (A. Magalhães de Assis) — Situação financeira do Maranhão — A influencia da baixa do café na crise brasileira — S. A. Monitor Mercantil — As indemnisações allemãs — O balanço do Thesouro. Noticiario — Notas & Commentarios — Notas internacionaes — Noticias dos Circulos Financeiros — Secção Judiciaria (fallencias, concordatas, liquidações de firmas, rehabilitações, nomeações de syndicos, etc.) — Informações — Mercado monetario — Praça de S. Paulo (registo de firmas, fallencias, concordatas, titulos protestados na capital e interior, etc.) — Correio dos Estados — Mercados nacionaes — Titulos protestados nesta praça, Bello Horizonte, Recife e outras.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 271 bois, 37 vitellos, 12 carneiros e 68 porcos.

Foram rejeitados: 1 14 3|8 rezes e 5 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos subúrbios: 45 1|2 bois, pesando 10.579 kilos, e 1|2 porco.

"Stock" nos curraes

Nos campos de Santa Cruz existem em stock 1.528 bois, 3 vitellos, 20 carneiros e 271 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de C. E. de Mello, 361 r. e 7 p.; Lima & Filhos, 37 r., 47 p. e 19 v.; Oliveira, Irmãos Limitada, 592 r, 93 p., 25 v.; Francisco Vieira Goulart, 15 r.; Durisch & C., 36 r. e 14 v.; Tavares & Pires, 38 v. e 38 p.; Fernandes & Filhos, 41 p.; J. P. de Aguiar, 1 p.; J. P. Santos, 3 p.; A. M. da Motta, 12 p. e 20 c.; F. S. Portinho, 5 p. e F. P. de Oliveira, 10 p.

Stock nos campos

Nos curraes do matadouro foram recolhidos para a matança de amanhã 140 bois, 52 vitellos, 79 porcos e 15 carneiros, pertencentes ás seguintes firmas: de Oliveira, Irmãos Limitada, 130 r., 15 v. e 20 p.; C. E. de Mello, 30 r.; Lima & Filhos, 140 r., 12 v. e 14 p.; Tavares & Pires, 25 c. e 20 p.; Fernandes & Filhos, 20 p.; F. V. Goulart, 70 r. e A. M. da Motta, 5 p. e 15 c.

No entreposto de São Diogo

Para o abastecimento dos açougues do centro da cidade foram vendidos em S. Diogo: 323 3|4 1|8 bois, 37 vitellos, 12 carneiros e 62 1|2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, de 1$140 a 1$180; vitellos, de 1$400 a 1$500; carneiros, a 2$800, e porcos, de 2$ a 2$100.

NOTA — Os pedidos feitos para a matança de hoje attingiram a 327 bois, 37 vitellos, 12 carneiros e 61 porcos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Alfredo L. Lopes, ás 9, na capella do Asylo Santa Isabel; D. Alexandrina da Silva, ás 8 1|2, na egreja da Luz; Daniel de Assis Mascarenhas, ás 10; D. Julieta Alegria de Faria, ás 9 1|2; major Armando Jorge, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Luiz de Andrade Moura, ás 8 1|2, na matriz de Santo Christo dos Milagres; Dalmo Cordeiro Guimarães, ás 8 1|2, na matriz da Lagoa; D. Francisca da Silva Caldas, ás 9, na egreja á rua Berquó, na Piedade; Joaquim da Costa Meirelles, ás 8 1|2; D. Rita Nogueira, ás 8 1|2, na matriz de N. S. de La Salette em Catumby; Valeriano de Souza Costa, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro; Antenor Ferreira Macias, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; maestro Joaquim Luiz de Souza, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Parto; coronel Antonio Joaquim Madeira, ás 11, na de São Pedro; D. Raphaela Magdalena da Silva Rosa, ás 9, na matriz do Sacramento; Manoel Mattos de Souza Souto, ás 9 1|2; Henrique Coelho Gomes, ás 9; D. Luiza Rodrigues da Cunha Bueno, ás 10, na Candelaria; D. Amparo Mello, ás 9, na matriz do Engenho Velho; Alfredo Augusto de Albuquerque, ás 9, na egreja do Rosario; Horacio Antonio Teixeira, ás 9, na egreja da Lapa dos Mercadores; Joaquim de Almeida Peniche, ás 8 1|2, na matriz da Gloria; Vicente Jatahy, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Valeriano de Souza Costa, ás 9, na capella á rua Francisca Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Arthur José Monteiro dos Santos, rua Conde de Bomfim n. 7, casa 1; Bellarmina José Vianna, Hospital da Policia Militar; Candida da Silva Mesquita, rua General Canabarro n. 289; Deolinda de Jesus Rodrigues, travessa Bem-te-vi n. 20, villa Ruy Barbosa; Domingos Ribeiro Bastos, avenida Suburbana n. 344; Julia Presciliana da Silva, rua Ceará n. 3; Antonio Borges, Hospital S. Sebastião; Randolpho Martins de Santa Rosa, rua General Roca n. 8; Maria Guilhermina, filha de José Antonio de Barros, rua Torres Sobrinho n. 50; João Gomes Patricio Junior, necroterio municipal; Waldemiro, filho de Eduardo Coelho, rua dos Arcos n. 24, casa XIII; Affonso Manoel de Oliveira, rua Nova de S. Luiz n. 108; Eida, filha de Francisco Alvares de Aguiar, rua Visconde de S. Vicente n. 16; Maria Accacia de Mello Barroso, rua Lins de Vasconcellos n. 413; Josepha Augusta Moreira de Lima, rua Flack n. 151; Josepha Maria, rua Bomfim n. 28; Candido de Jesus, Santa Casa da Misericordia; Antonio Almeida, rua Padre Miguelino n. 42; Abigail, filha de Alfredo Enéas, rua Farnezi n. 75; Violante de Oliveira Tenorio, rua Barão da Gambôa n. 13; Adam Primose, Hospital Nacional de Alienados; Francisco de Paula da Silva Lopes, rua Nova de S. Luiz n. 98; Olario dos Santos, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: Augusto Manoel de Aguiar, rua S. João Baptista n. 109; Carlos Barreto Montebello, rua Ruy Barbosa n. 435; Manoel Pereira, rua Menna Barreto n. 110; Paulo Francisco Pereira, rua Humaytá n. 259, casa IX; Nicolino Precioso, Hospital Nacional de Alienados; Armando, filho de Pio Dantoni, rua Pedro Americo numero 16; Violeta da Silva Porto, rua S. João Baptista n. 31; Lydio, filho de Manoel Rodrigues, rua S. Leopoldo n. 139; Idalina, filha de Antonio Gomes, rua Farani n. 20; Antonio Attanas, rua Menezes Vieira n. 173; Heloisa, filha de Vicentina Muniz Figueiredo, rua Buarque n. 47; Dagoberto, filho de Aristides Moraes de Oliveira, ladeira Schmidt de Vasconcellos n. 16; Apollonio Cherubim, rua da Escola n. 23; Jayme, filho de Jayme Rodrigues dos Santos, rua dos Araujos n. 69; Nicoláo Jannuzzi, Santa Casa da Misericordia.

Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Martins Teixeira, cujo feretro sahirá ás 9 horas, do morro da Providencia s|n.

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 15 (A. A.) — O mercado de cambio desta cidade, abriu hoje com a cotação de 99 3|4 para os saques á vista, e de 10 d. para os de 90 dias de prazo. Nesta base, foram effectuadas todas as transacções bancarias, sendo a libra cotada, em virtude do cambio, a 24$615, e o dollar a 5$067.

SANTOS, 15 (A. A.) — O mercado de café, abriu hoje, pela manhã, com um movimento bastante promettedor, sendo negociadas 4.000 saccas do producto, que obtiveram as cotações de 9$225 para o typo n. 4 e de 8$ para o typo n. 7.

A FALTA DE HYGIENE EM PAQUETÁ

Moradores da ilha de Paquetá reclamam á A NOITE contra a falta de hygiene ali notada. As habitações são alugadas sem a devida limpeza, não soffrendo nem ao menos uma ligeira caiação, antes do "habite-se" da Saude Publica. Muitas casas ainda não são providas de agua e esgoto, e pequenas avenidas são verdadeiros depositos de immundicies, viveiros de mosquitos.

Pedem os prejudicados a attenção do Dr. Carlos Chagas, para que, segundo dizem, não succeda com aquella ilha o que se deu com Jacarepaguá, que, de localidade salubérrima se tornou pestosa e infecta.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Alliança dos Caixeiros

Estava marcada para hoje uma assembléa geral da Alliança dos Caixeiros, á rua Evaristo da Veiga, 133. Porém, por motivos de força maior, ficou essa reunião transferida, segundo nos communica o respectivo secretario, para dia que será opportunamente designado.

A NOITE

Para melhorar a situação dos tripulantes da C. N. Lloyd Brasileiro

Ferias e nova tabella de soldadas

O Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, director-gerente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, no intuito de estabelecer um regimen de mais conforto, regalias e melhoria de vencimentos do pessoal dos navios que estão servindo sob a direcção da companhia, organisou novas instrucções para execução dos serviços a bordo.

Essas instrucções são longas e abordam todos os pontos necessarios, não só á boa ordem do trabalho, como aos interesses da empresa com o das suas guarnições.

Precedendo as instrucções o Dr. Buarque de Macedo assim se exprime:

"Dando novas instrucções para a execução dos serviços a bordo dos navios do Lloyd Brasileiro, temos o objectivo de conciliar os interesses da empresa com o das suas guarnições.

O abandono da velha praxe diminuta a autoridade dos commandos e lançou a marinha mercante nacional em um inicio de desorganisação, quer sob o ponto de vista de conservação do seu material, quer da disciplina.

Concorreram tambem fortemente para a actual situação de desharmonia a falta de espontaneidade, por parte dos armadores, na adopção de medidas que melhor attendessem ao conforto das guarnições e o afastamento dos dirigentes da empresa dos seus modestos auxiliares, o que, a nosso ver, constituiu a causa determinante da união desta a elementos estranhos e a do emprego de meios extremos para obtenção de concessões, além daquillo a que têm direito, além do que é possivel dar-lhes.

No momento em que nos é confiada a direcção da grande empresa, cujos "deficits" têm ferido tão fundamente o erario publico, no momento "em que mais de duas centenas de funccionarios de administração e escriptorios perdem os seus empregos", e isso em boa parte devido á deficiencia de rendas da empresa, é em absoluto impossivel conceder ás guarnições do Lloyd Brasileiro vantagens maiores do que as que se contêm nas instrucções e tabellas que nesta data approvamos.

Pelas novas instrucções, as guarnições terão folgas, por turmas, nos portos, bem como os que tiverem bom comportamento, e um anno de serviço consecutivo, gosarão de 15 dias de ferias com os vencimentos e gratificações equivalentes.

A nova tabella de soldadas é a seguinte: Convés — Mestre, 240$; carpinteiro, 225$; marinheiro fiel, 215$; marinheiro, 200$; moço, 140$; boy, 60$000.

Machinas — Cabo caldeirinha, 240$; cabo foguista, 230$; foguista, 215$; carvoeiro, 160$000.

Camara — 1º dispenseiro, 220$; 2º dispenseiro, 160$; 1º cozinheiro, 310$; 2º cozinheiro, 190$; 3º cozinheiro, 150$; ajudante de cozinheiro, 110$; 1º paioleiro, 150$; 2º paioleiro, 130$; 1º padeiro, 180$; 2º padeiro, 140$; 1º copeiro, 150$; 2º copeiro, 130$; botequineiro, camareiro, taifeiro e banhista, 130$000.

ECOS DO ASSASSINIO DO DR. MIGUEL PEREIRA

O promotor Paulo Moraes, um dos criminosos, pediu demissão

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, exonerou, hoje, a pedido, do cargo de promotor publico da comarca de Barra Mansa, o bacharel Paulo Lobo de Moraes.

DESPACHANTES QUE NÃO PRESTARAM FIANÇAS

Foram intimados a prestar declarações

O Sr. procurador geral da Fazenda resolveu intimar, com o praso de tres dias, a contar de amanhã, os diversos despachantes aduaneiros, cujas firmas se acham em atraso, a prestarem informações sobre a prestação de suas fianças, dentro do praso de tres dias.

São estes os nomes dos despachantes em atraso: Alfredo da Gama Machado, Alvaro de Souza Bastos, Antonio Joaquim Pinto de Araujo, Antonio Tiburcio Gomes de Castro, Carlos Filgueiras Lima Junior, Cesar Farani Filho, Delfim Nogueira, Domingos Eugenio Ferreira Guimarães, Eduardo Cesar de Menezes Dias, Fernando Antonio de Oliveira Moraes, Francisco de Moraes e Silva, Francisco José de Castro Brown, Francisco Souza Silva Braga, Francisco Marques de Faria, Heitor Bittencourt, João Gonçalves Paim Junior, João de Magalhães Saroldi, João Evangelista Esteves, João Pereira de Almeida, João Pinto de Lima, Joaquim José de Brito, Julio Luiz José Farani, Manoel Cornelio Ximenes de Aragão, Onofre José de Carvalho, Mario de Abreu Leite Bastos, Octaviano Coscia Carvalho, Paulino Alexandre de Moura, Pedro Lannes Arsuha, Pedro de Lamare Veiga, Raul Cabral Guedes e Samuel Joaquim Meyer de Paiva.

ACTOS DO PRESIDENTE DO E. DO RIO

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, assignou, á tarde, os seguintes actos: nomeando o bacharel Agenor Ferreira Rabello, para o cargo de promotor publico da comarca de Itaperuna; o segundo-tenente do regimento policial Fernandes Villar, para o cargo de delegado de policia especial no municipio de S. João da Barra, e removendo o promotor publico de Itaperuna, bacharel José Faustino Porto Filho, para a comarca de Barra Mansa.

TRIBUNAL DE CONTAS

Encerramento da concorrencia para fornecimento em 1921

Terminou hontem, á 1 hora da tarde, o praso para recebimento das propostas para fornecimento ao Tribunal de Contas, durante o corrente anno, de varios artigos e objectos de expediente, tendo apresentado propostas as firmas J. L. Costa & C. e J. de Almeida Lustosa.

O Sr. ministro presidente do Tribunal nomeou para a commissão julgadora das propostas os directores do mesmo tribunal, Francisco José Pereira de Oliveira, Luiz Lobato de Vasconcellos e para servir de secretario o escripturario **Dr. Sebastião Henrique Alves d Barcellos.**

EXAME PARA AUXILIARES ESPECIALISTAS DA MARINHA

Estão constituidas as mesas examinadoras

O chefe do Estado-Maior da Armada communica que, de accordo com o art. 199 do regulamento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, deverão reunir-se as mesas abaixo mencionadas, para examinarem os candidatos á secção de auxiliares especialistas:

Artilheiros — Capitão de fragata Alexandre Coelho Messeder, capitão de corveta Carlos A. Gaston Lavigne e capitão-tenente Fernando Candido Martins.

Telegraphistas — Capitão de fragata Alexandre Coelho Messeder, capitão-tenente Mario de Barros Barreto e capitão-tenente João Delamare S. Paulo.

Torpedistas-mineiros — Capitão de fragata Alexandre Coelho Messeder, capitão-tenente Arthur Lopes do Rego e capitão-tenente Haroldo Americo dos Reis.

Signaleiros-timoneiros — Capitão de fragata Alexandre Coelho Messeder, capitão-tenente Luiz Monteiro de Barros e 1º tenente Nelson Simas de Souza.

Primeiros-torpedistas — Capitão de fragata Alexandre Coelho Messeder, primeiro tenente Hugo Orosco e primeiro tenente Adalberto Lara de Almeida.

Fieis — Capitão de mar e guerra commissario Santiago Rivaldo, capitão tenente commissario Silvino Freire e primeiro tenente commissario Lino José dos Santos.

Escreventes — Capitão de mar e guerra Octavio Luiz Teixeira, capitão tenente Aristoteles F. G. Calaça e 4º official da directoria do expediente Afranio Teixeira Pinto.

Carpinteiros — Capitão de mar e guerra, Octavio Luiz Teixeira, capitão de fragata engenheiro naval Edmundo Rodrigues Pereira, capitão tenente engenheiro naval Jorge Hess de Mello.

FALLECIMENTO

Falleceu, á tarde, quando, com destino ao Rio, viajava num trem da E. F. Rio d'Ouro, em companhia de seu irmão Alfredo Martins Noronha, auxiliar de escripta da Limpeza Publica, o Sr. Boaventura Martins Noronha, guarda municipal.

O extincto era irmão de nosso collega de imprensa Sr. Matheus Martins e já ha muito vinha se sentindo gravemente enfermo.

O enterro será feito amanhã, saindo o feretro da rua General Caldwell n. 178 para o cemiterio de S. João Baptista.

A morte de Boaventura Martins Noronha teve logar quando o comboio chegava á estação do Cajú, na referida estrada.

Um posto em Sant'Anna do Macacú

O Dr. Samuel Uchôa, director estadual da commissão Rockfeller, recebeu, á tarde, um telegramma do Dr. Oliveira Netto, director do posto de Sant'Anna de Japuhyba, communicando que installou hoje, na villa d e Cachoeira de Macacú, um posto da mesma commissão.

Oito dias de prisão rigorosa!

O chefe do Estado-Maior da Armada ordenou seja preso, rigorosamente, por oito dias, o capitão de fragata José Autran de Alencastro Graça, por ter commettido a transgressão disciplinar capitulada no n. 47 do artigo 1º, capitulo I, do Codigo Disciplinar da Armada, conforme se verifica das provas dos autos do conselho de investigação a que foi submettido.

COM FINS POLITICOS...

Mais dous funccionarios da Central do Brasil foram requisitados pelo Sr. ministro da Viação para ficarem á disposição do seu gabinete, isso obedecendo a fins politicos.

Esses funccionarios são o escripturario Mario Julio dos Santos e o escrevente Nestor Arêas, o primeiro candidato á edilidade e o ultimo já no pleno goso dos 2:000$000 mensaes, como intendente...

Um novo corretor de fundos publicos

Afim de poder emittir parecer sobre a proposta da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos do Sr. Antonio Augusto Montenegro, para o logar de corretor, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica exigiu que o interessado faça reconhecer as firmas de diversos documentos.

O ministro da Marinha visita o C. M. Nacionaes

Esta tarde, o Sr. Ferreira Chaves, ministro da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Ouro Preto, visitou, na fortaleza de Willegaignon, o Corpo de Marinheiros Nacionaes, sendo recebido pelo commandante Mascarenhas, segundo commandante capitão de corveta José Felix e demais officiaes.

O Sr. Ferreira Chaves demorou-se visitando os quarteis, cozinhas, paióes, os alojamentos de inferiores, de sub-officiaes, a secretaria, a casa da ordem e outras dependencias da fortaleza, encontrando tudo, na mais perfeita ordem.

Trouxe S. Ex. dessa visita boa impressão, principalmente da escola de dactylographia, ultimamente creada pelo commandante Aristides Mascarenhas, e que já se encontra em condições de fornecer de tres em tres mezes doze dactylographos habilitados para os serviços da Marinha.

Ao terminar a inspecção a guarnição do Corpo, que conta actualmente cerca de 800 praças, desfilou em continencia ao Sr. ministro.

S. Ex. retirou-se da fortaleza de Willegaignon ás 4 horas da tarde, recebendo as salvas e honras da pragmatica.

Nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou Avelino Vieira Lima para o logar de 2º official aduaneiro na Alfandega da Bahia.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo — em geral instavel e sujeito a trovoadas. Temperatura — elevada.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo — bom, porém nublado á noite, passando a instavel de dia (1). Temperatura — ainda elevada; mormaço. (1) Ventos — normaes, predominando os do quadrante norte, por vezes frescos.

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico nacional, regular; **argentino, regular; uruguayo, pessimo.**

LACUNAS E EXCESSOS DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Clamorosos protestos attenuados em fórma de suggestões

O que diz o Centro do Commercio ao Sr. ministro da Fazenda

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, enviou hoje ao Sr. ministro da Fazenda as seguintes suggestões ao projecto do Regulamento dos Impostos sobre a renda, materia de que mais de uma vez nos occupamos, e á qual ainda hoje nos referimos em outro logar:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes que tem a honra de representar, dentro do praso concedido por V. Ex., para que os interessados se manifestassem a respeito do projecto de regulamento do imposto sobre a renda, com a maior consideração, no projecto de bem servir os altos interesses do commercio e da industria, em cuja defesa tanta vez se ha porfiado, vem apresentar as seguintes suggestões a V. Ex., esperando sejam ellas examinadas attentamente:

a) Parece, desde logo, que o § 2º do art. 4º, do projecto referido, deveria receber uma redacção diversa. Referindo-se á communicação a que ficam obrigadas as sociedades anonymas, as sociedades por quotas de responsabilidade limitada e as sociedades em commandita por acções, quando *não tenham dividendos a distribuir*, determina que:

"A falta dessa communicação *presuppõe* a existencia de dividendo a distribuir; cuja importancia será calculada sobre a média da arrecadação nos ultimos tres annos ou, se não houver esse elemento, sobre o lucro correspondente á taxa de 25 °|° do capital integralisado."

Mão grado a subtileza da redacção, deduz-se positivamente que, esse artigo do projecto, estabelece uma verdadeira penalidade e, admittindo-se mesmo que um simples regulamento possa, ainda que no mais absoluto silencio da lei, decretar penas, sem duvida V. Ex. concordará que a penalidade estabelecida é exorbitante, tratando-se de falta de secundaria importancia, como a do silencio de não ter dividendos a distribuir. Não se trata de disposição contra as sociedades que, *tendo dividendos, não os distribuem*, mas contra sociedades que, *de facto, não os tendo* (o que a fiscalisação póde verificar, pelos meios que esse projecto do regulamento autorisa), deixa de informar essa falta de lucros. Além disso, Exmo. Sr. ministro, póde dar-se a hypothese de vir a ser tal penalidade impossivel, porque, se a falta commettida pela sociedade, fôr em tempo menor de tres annos, decorridos do dia 1º de janeiro de 1921 (começo do presente exercicio), o calculo para a applicação da penalidade, irá basear-se em lucros havidos *antes da entrada em vigor do novo imposto*, o que redundaria em flagrante inconstitucionalidade. A ter que se applicar penalidades pela falta da communicação instituida no art. 4º, melhor seria que ficasse unicamente em porcentagem determinada sobre o capital realisado, porcentagem moderada e não abrangendo, como o projecto pretende, a quarta parte do capital e assim mesmo só nos casos em que a communicação não houvesse sido feita por dolo, visto como não se comprehende uma pena tão relevante por uma simples omissão. Na reincidencia, então, aquella pena ficaria aggravada.

Do exposto, o Centro pede licença para lembrar que ficaria mais razoavel redigir-se o § 2º do art. 4º do modo seguinte:

"A falta dessa communicação, uma vez verificada a intenção dolosa que a presidiu, determinará a imposição da penalidade, de ser cobrado o imposto sobre o lucro correspondente a..... por cento do capital integralisado";

b) O art. 8º, do projecto, estabelece que são considerados *lucros liquidos* todos aquelles que, em cada balanço annual, ou de menor periodo, forem distribuidos ou creditados aos proprietarios, socios commanditarios ou solidarios e interessados dos estabelecimento commerciaes ou industriaes, "como tambem as quantias levadas ás contas de fundo de reserva, lucros suspensos e titulos equivalentes". Parece ao Centro que essa parte final do art. 8º, que vai gryphada, constitue clamorosa injustiça contra a qual protestam vivamente todos os commerciantes e industriaes.

A lei da receita geral da Republica, para o exercicio de 1921, estabeleceu a taxação sobre "lucros liquidos". Lucro liquido é aquelle que, uma vez apurado e tido como certo e determinado, fica á disposição de quem de direito, passando a constituir um patrimonio á parte, destacado que está do acervo do negocio. As importancias que são creditadas a fundo de reserva, lucros suspensos, etc., têm o fim de estabelecer um equilibrio de contas, que estão figurando no activo como valores acima dos que podem, verdadeiramente, vir a ser liquidados. São os pesos de equilibrio que regem a vida financeira dos estabelecimentos; são lucros *provaveis, possiveis, mas incertos*, que, da mesma fórma por que na liquidação podem ser realmente distribuidos, como fructo do negocio, como renda, podem ser tambem absorvidos por prejuizos supervenientes. Como taxar, pois, essas importancias, se ellas, positivamente, não constituem renda; se são fundos de garantia; se são importancias a liquidar futuramente; se não formam de maneira nenhuma *lucros liquidos*, isto é, indiscutiveis, certos, indubitaveis, distribuiveis? A lei que se procura regulamentar tem por objecto gravar as vantagens pecuniarias auferidas com o emprego do capital. Mas, que vantagens são essas importancias que, de um momento para outro, podem desapparecer, ou como fundo de reserva, serem chamadas a equilibrar as forças dos estabelecimentos, que uma crise, de subito, póde facilmente reduzir? Só serão lucros se factos adventicios não os impedirem de tornar-se liquidos e certos. Eis porque, acredita o Centro, que deveria o artigo 8º ficar redigido com a omissão da parte final, que diz:

"Como tambem as quantias levadas ás contas de fundo de reserva, lucros suspensos e titulos equivalentes."

O projecto do regulamento reza, no paragrapho unico do art. 8º, que:

"para a operação dos lucros liquidos em cada balanço, serão excluidas das despesas geraes as quantias que, porventura, escripturadas como taes, ou por titulos equivalentes, tiverem sido entregues aos socios ou interessados dos estabelecimentos, para as suas despesas particulares."

O illustre Sr. ministro, estudando esse dispositivo, achará por certo que não póde haver taxação, por injusta, de mais segura falta de cabimento, pois que as quantias percebidas pelos socios e interessados de um negocio, para as suas despesas particulares, são, e não podem deixar de ser, vencimentos "pro labore". A praxe tem adoptado a denominação erronea de "retiradas", como se os socios de um estabelecimento fossem *retirando*, parcelladamente, o seu lucro que, podendo até no fim do anno social não apparecer, nem por isso as suas retiradas deixarão de tornar-se effectivas. Por isso mesmo é que taes retiradas não se podem confundir com os lucros liquidos distribuidos por occasião dos balanços. São gratificações que pagam aos socios, a sua actividade, o seu trabalho, o seu esforço, bem se differençando dos lucros distribuidos, que são rendas, que são fructos do capital trabalhado e ampliado. Os donos de uma casa commercial não são, unicamente, usufruidores de capital, mas agentes da prosperidade do seu negocio; e, da mesma maneira, porque collaboram para a fortuna publica, com o emprego da sua riqueza, são elles mesmos productores, graças á sua capacidade, á sua operosidade, á sua experiencia, não constituindo uma força estatica, mas, positivamente, uma força dynamica, de excepcional importancia. Decidindo, orientando, empregando emfim todos os seus esforços, o seu entendimento, para a mantença e desenvolvimento do negocio possuem os socios de um estabelecimento, o direito ao pagamento do seu trabalho, constituindo uma despesa imperiosa, uma despesa necessaria que, englobada ás despesas equivalentes, formam o que se chama despesas geraes. O proprio projecto incumbe-se de mostrar quanto é injusta uma taxação desas natureza, por que reconhece, em disposição do art. 1º, na letra e), que, *só estão sujeitas* ao imposto nas sociedades anonymas, as bonificações dos directores, isto é, *a parte que estes têm nos lucros liquidos da sociedade*, ficando seus honorarios isentos de qualquer onus, *remunerações essas que são consideradas como parte integrante das despesas geraes*. Além disso, o projecto taxa as gratificações dos interessados. Nada mais iniquo. Esses lucros dos interessados são gratificações para os estimularem; gratificações que abrem as portas de um futuro promissor aos moços que abraçam a carreira do commercio e que vão ser forças vivas da nação, contribuintes tambem do erario publico. Attingir o imposto de 3 °|° e seus derivados aos méros interessados, onerando-os com taxas pesadas, é uma politica de consequencia pouco apreciavel e que se bate de encontro ás declarações que o illustre Sr. presidente da Republica fez em dias do anno p. passado, solemnemente, na Associação Commercial do Rio de Janeiro, e que tão justamente enthusiasmaram a mocidade do nosso commercio.

Quanto ao art. 10, do projecto, o Centro vê-se na necessidade de chamar a attenção de V. Ex. para o seguinte:

Pelo disposto em tal artigo, as casas commerciaes estão na obrigação de encerrarem os seus balanços dentro de um mez. Assim, o projecto estabelece, determinando duas épocas para a cobrança do imposto: uma, em agosto, referindo-se aos balanços de junho; outra em fevereiro, relativamente aos de dezembro. Portanto, nos trinta e um dias do mez de julho e nos 31 dias do mez de janeiro, é que todos os estabelecimentos commerciaes e industriaes, que fecharem os seus balanços em junho e dezembro, são forçados a fazerem a apuração geral, para o encerramento completo de suas operações. Salta aos olhos ainda daquelles que menos privança têm com os assumptos mercantis, que esse praso de um mez, para o encerramento do balanço, é extremamente diminuto para as casas commerciaes de largo vulto, casas que têm filiaes, succursaes e agencias, e mais ainda as casas que estão relacionadas ás praças do interior, que precisam ás vezes de tres mezes para ficarem aptas a fecharem os seus balanços. Imaginará V. Ex. a situação em que ha de ficar um estabelecimento commercial ou industrial com séde nesta cidade, mas com agencias, por exemplo, em um Estado do sul, uma filial em um Estado do norte, mantendo uma freguezia do Acre ao Rio Grande do Sul e que tenha de encerrar o seu balanço no exiguo praso de um mez! Digne-se V. Ex. ainda imaginar, casas commerciaes ou industriaes, com a séde no Brasil, mas ligadas a agencias e filiaes no estrangeiro, compellidas a fazerem o calculo dos seus lucros havidos em um anno de actividade, dentro do praso fatal dos trinta e um dias dos mezes de julho ou de janeiro! Claro está que o projecto delimitando esse prazo para o encerramento de balanços, para a composição dos quaes são necessarios documentos e informações vindos de pontos os mais longinquos, vem crear uma situação absolutamente intoleravel, manifestamente impossivel. A consequencia seria a prorogação de prazo que, como recurso facultativo, nunca poderia ser opportuna, para regular uma situação que, fatalmente, sempre se repetiria. Um praso, portanto, de 90 dias, seria, racionalmente, o minimo indispensavel á regularidade da cobrança do imposto em tempo fixo para todos. Ainda em referencia ao art. 10, lembra o Centro a necessidade de V. Ex. tornar bem claro, que o imposto sobre a renda, em referencia ao anno corrente, para os balanços fechados em 31 de dezembro do corrente anno, só poderá ser cobrado em 1922, para evitar que permaneça a intranquillidade em que a praça se acha, deante do pensamento de ter, já em junho deste anno, de levantar balanço dos seis mezes de 1921, contrariando a sua praxe de negocio ou mesmo dispositivos do seu contrato social, além dos interesses da sua casa, prejudicados pela paralysação consequente do levantamento do balanço.

O paragrapho unico do art. 20 do projecto do regulamento, estabelece materia que tambem merece exame detido. Tal paragrapho reconhece a *necessidade de uma demonstração* da conta de lucros e perdas, por parte das casas bancarias e de penhor e dos estabelecimentos commerciaes e de industria fabril. Ora, se o projecto reconhece tal necessidade, bem se vê que, *sómente esse documento*, tornará certo o conhecimento do lucro verificado, porque o balanço por si só, não poderia dar a conhecer o quantum desse lucro. Segue-se, portanto, que a apresentação do balanço é dispensavel e vae deixar em mão de toda uma repartição, documento de natureza muito especial, que é preciso revestir do maior sigilo. Certamente ha a allegar, que a repartição saberia guardar o imprescindivel segredo, mas é sempre licito admittir-se a possibilidade de sua divulgação; e, se isso se dér, será facil avaliar-se a somma dos males que poderão causar ao estabelecimento, os descuidos que importem a revelação dos balanços. Desde que o caso em especie não seja impossivel de realisar-se e o balanço não traga o auxilio immediato visado pelo Fisco, parece que sómente se deveria exigir, conforme ficou dito, a demonstração dos lucros e perdas, tanto mais quanto a lei, quando mandou regulamentar o novo imposto, no art. 36, de fórma nenhuma poderia ter a intenção de permittir que, de um momento para outro pudesse ficar annullado "o segredo, que é a alma do negocio", segundo o velho e tão expressivo rifão.

O art. 23 exige um esclarecimento, ainda para tranquillisar muitos negociantes que têm duvidas quanto ao seu entendimento. E' necessario que fique expressamente declarado que os balanços fechados a 31 de dezembro do anno proximo passado, não estão sujeitos ao imposto creado pela lei geral da Republica, votada para o exercicio de 1921. E' claro, é inaceitavel, que esta lei, *só tendo vigor para o anno corrente*, viesse alcançar balanços verificados no anno anterior. Ponto sem controversia, merece entretanto de V. Ex. o esclarecimento solicitado para desembaraçar os que na redacção desse artigo, suppõem uma retroactividade, absurdo que a lei não comporta. Melhor seria, permittindo V. Ex. e tendo em vista o § 1º do artigo 10, a interpretação que parece corresponder exactamente ao sentido desse dispositivo que, certo, visa cobrar o imposto referente aos mezes do corrente exercicio, mas fazendo parte de balanço referente ao exercicio de 1920, ficasse a regra assim redigida:

"Para a cobrança do imposto dos lucros liquidos dos commerciantes, do exercicio de 1921, servirão de base os balanços encerrados de janeiro em deante, embora referentes a 1920; dividindo-se o total dos lucros por doze e multiplicando-se o quociente pelo numero de mezes do corrente exercicio, que estiverem fazendo parte do balanço do exercicio anterior."

Ponto de alta relevancia, que comporta uma questão de especial gravidade o ponto de vista moral e que não póde, de fórma nenhuma, passar despercebido ao elevado criterio de V. Ex., é o que se destaca das disposições do art. 51 do projecto que estabelece:

"As contravenções, desse regulamento, serão punidas mediante processo administrativo, tendo por base a representação do empregado, a cujo cargo estiver a fiscalisação do imposto, ou denuncia devidamente assignada."

Certo, todo o processo fiscal é originado por acto do funccionario da Fazenda ou por denuncia de terceiros; mas, no caso em especie, verifica-se que tal denuncia *só poderia partir dos empregados do escriptorio do estabelecimento*, pois só elles é que pódem ter o conhecimento de possiveis irregularidades na escripta, feita em prejuizo do Fisco. E a lei, julgando a denuncia como um dos seus meios de conhecer a importancia exacta da renda, vem, consequentemente, reconhecer que taes empregados sejam capazes de se constituirem instrumentos da delação, acto esse, sob qualquer ponto de vista, attentatorio da moral. Pretende crear, recompensando com a vantagem da metade da multa, uma fiscalisação anonyma, permanente, secreta, dentro dos escriptorios das casas commerciaes. Toda disposição de lei, antes mesmo de attingir ao objectivo que visa e que é sempre estabelecer uma norma de direito, deve-se orientar pelos principios da moral, não attendidos no caso em questão. Na fiscalisação do imposto de consumo, por exemplo, explica-se a legitimidade da denuncia, porque ella parte do contribuinte, interessado directo na questão, como prejudicado na inobservancia do regulamento, por parte do vendedor. Neste caso, todavia, esta parte que amenisa ou justifica a delação não será encontrada, para que o delator não venha mais tarde soffrer a repulsa da classe a que pertence. Digne-se V. Ex., Exmo. Sr. ministro, pensar um momento nas consequencias de ser levado, impensadamente, um empregado de estabelecimento commercial, sob o imperio de estreita e odiosa paixão, ou porque julgue de facto haver encontrado uma fraude na escripta, a dar uma denuncia contra a firma onde trabalha. Procedidas as diligencias legaes, verifica-se no emtanto a falta absoluta da razão da denuncia, não havendo ali nenhuma irregularidade. O mal produzido será de males illimitados: — divulgação da escripta, publicidade do estado economico da firma e, talvez, um damno moral irreparavel. *O denunciante, causador de todo esse mal, nada porém, soffrerá*. Não ha lei que puna uma falsa denuncia feita perante autoridade administrativa. O Codigo Penal não cogita da especie: pois que o falso denunciante só é passivel de pena quando a denuncia é offerecida EM JUIZO e o facto apontado seja considerado CRIME, constituindo elementos do delicto de falso testemunho, além do dolo, o facto do agente do delicto haver deposto como testemunha em causa civel ou criminal, sob juramento e perante autoridade judiciaria competente. Não seria o caso; pois a denuncia não era offerecida perante uma autoridade judiciaria, mas administrativa, como tambem porque o facto denunciado NÃO CONSTITUIA CRIME, MAS UMA CONTRAVENÇÃO, figuras bem distinctas conforme o Codigo Penal estabelece nos arts. 7º e 8º, combinados com o artigo 3º, observado o principio fundamental em direito penal, de não ser licito interpretação por analogia ou paridade. Verifica-se, portanto, que um acto praticado á sombra dessa disposição do projecto, poderá acarretar prejuizos incalculaveis, sem qualquer compensação em favor do prejudicado. E demais; se o governo se propõe a estabelecer uma fiscalisação rigorosa e inflexivel, usando para isso de toda a série de recursos, porque instituir a denuncia ainda como meio para instaurar processo administrativo?

Expostas as razões acima, pelas quaes o Centro acha inopportuno o art. 51 do projecto, esta instituição pede, entretanto, licença a V. Ex. para significar-lhe que o seu intuito não é o de acobertar fraudes, difficultar ao Thesouro o conhecimento exacto da renda, sobre que o imposto tem de incidir. E' apenas o de chamar a esclarecida attenção de V. Ex. para o dispositivo que rebaixa o nivel moral de uma classe que, tanto quanto outra qualquer, tem direito á consideração e respeito de todos. Não se justifica que o Fisco prejulgue a classe honesta e laboriosa dos empregados do commercio, suppondo-a capaz da delação, a esses que ora auxiliares do commercio, são de facto os futuros patrões. Seria humilhal-os, o pensamento de que os empregados do commercio, pelo aceno da metade da multa, viessem praticar a delação, procedimento sempre tido como repugnante e que segrega do meio em que vive, quem da mesma fez uso embora veridico o que denuncia. Se o governo tiver suspeita da veracidade das demonstrações das contas de lucros, pois esses documentos fartamente lhe dirão que vantagens os negociantes retiraram no seu negocio, a faculdade de conferil-as nos proprios livros dos negociantes lhe será outorgada judicialmente. Para que pois introduzir na lei disposições tão deprimentes á classe dos auxiliares do commercio?

V. Ex. decidirá da justiça desses reparos e ainda o Centro pede permissão a V. Ex. quanto ás penalidades estipuladas pelo projecto de regulamento, para mostrar suas reservas relativamente á legalidade de taes disposições, visto como ao poder executivo não compete estabelecer penas; materia da attribuição privativa do Congresso Nacional, de que a lei que estabeleceu o imposto não cogitou, ligando especificadamente as sancções que teriam as infracções do regulamento.

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, aguardando de V. Ex. ouvil-o nestas suggestões, como tão gentilmente em outros casos lhe tem dispensado o favor de sua attenção, pela sua directoria, abaixo assignada, serve-se da opportunidade, para reiterar a V. Ex. a segurança da sua mais elevada estima e distincta consideração. — *Luiz Baptista Lopes*, presidente. — *Victorino Moreira*, secretario."

Os inflammaveis

E' preciso acabar com o abuso dos depositos clandestinos

O coronel Pedro Oliveira, agente fiscal de inflammaveis, multou o representante da Companhia City Improvements em 1:000$, por ter feito retirar da ilha do Brocoió, descarregando dentro do canal do Mangue e transportado para o seu estabelecimento á avenida Francisco Bicalho, canto da de Pedro Ivo, cem caixas de gazolina, sem a competente guia do fisco municipal.

O NOVO CHEFE DE POLICIA DO ESTADO DO RIO

Por acto de hoje o Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, foi nomeado o bacharel Eduardo Cotrim Filho para o cargo de chefe de policia daquelle Estado, ficando isentado dessa commissão o 1º delegado auxiliar, Luiz Menezes.

A BARULHENTA FALLENCIA DE A. M. PEREIRA DE CARVALHO & C.

Como correu a assembléa de credores

Reuniram-se, hoje, pela quarta vez, os credores dessa fallencia. Presidiu a reunião o juiz Dr. Abelardo Carvalho, em substituição do Dr. Sampaio Vianna, juiz de direito da 3ª Vara Civel.

A primeira impugnação que foi julgada hontem, foi do syndico ao credito de José Kemp, impugnação julgada procedente pelo juiz. Julgaram-se a seguir as impugnações feitas pelo mesmo syndico aos creditos dos Srs. Lourenço Cavalcanti e Moreira Maia, e a do credor J. Sá ..., ao credito do mesmo Sr. Dr. Cavalcanti. Esta foi pelo juiz julgada procedente, depois de haver falado em defesa do impugnado o Dr. Mario Costa. A impugnação feita pelo syndico ao mesmo credito foi julgada improcedente em parte, tendo o juiz mandado que se revalide o sello de uma das notas promissorias com que se apresentou o impugnado para sómente após a revalidação se pronunciar sobre ella.

As impugnações feitas pelo syndico aos creditos de D. Moreira Maia e Enrico Alvaro foram julgadas procedentes tendo o juiz mandado excluir os respectivos creditos.

Da impugnação feita ao credito de Luiz de Miranda Jordão desistiu o syndico em face dos documentos apresentados pelo impugnado na assembléa. Da feita a credito de Nogueira de Souza & C., Limitada, desistiu tambem o impugnante, tendo esses credores sido admittidos. O credito do Sr. Rubem de Noronha despertou, como já se esperava, o mais vivo interesse, por ter sido esse credor quem requereu e obteve a remoção do Dr. Frederico Fróes do cargo de syndico.

Dada a palavra ao Dr. Mario Costa, advogado do impugnante Dr. Fróes, disse o mesmo, em resumo, o seguinte: que o impugnado não póde ser credor pelo titulo com que se habilitou, visto sempre ter sido devedor do fallido, e ter innumeros titulos de sua emissão protestados, além de varias execuções contra elle movidas; que além disto, o aval dos fallidos opposto ao titulo de que é credor o impugnado só foi lançado após a fallencia. (Neste ponto o advogado do impugnado protestou com energia, desafiando seu collega a provar a affirmação); que, por fim, no titulo, os fallidos figuram como endossantes e avalistas ao mesmo tempo e, não tendo sido o titulo protestado, perdeu o portador direito contra o endossante e contra o avalista nenhum direito tem porque só póde avalisar terceiro, estranho ao nexo cambial. A esse respeito citou e leu alguns autores francezes, o Codigo Commercial Hespanhol e o Codigo Commercial do Chile. Leu tambem o 3º volume do tratado de Vivante. Nesse passo o Dr. Castro Rebello, advogado do impugnado, interrompeu seu collega e pediu-lhe traduzisse o trecho daquelle autor, ao que o Dr. Mario Costa attendeu, traduzindo "il traente" por "o tomador", provocando da parte do Dr. Castro Rebello uma correcção, pois "traente" é sacador e não tomador.

Dada por fim a palavra ao advogado do impugnado, começou elle, entre apartes insistentes de seu contrario, a apreciar a primeira parte da impugnação, isto é, o que se refere á situação do impugnado. Referiu-se á intervenção saneadora de seu constituinte, graças a quem se deve a exclusão de innumeros credores fantasticos, todos asseclas do Dr. Fróes.

Quando o Dr. Castro Rebello, lendo os autos da fallencia, procedia á analyse do procedimento do Dr. Fróes, a quem o fallido fez uma hypotheca fraudulenta, foram taes os apartes de seu adversario, que o juiz suspendeu a reunião, depois de ter o advogado do impugnado insistido para que lhe fosse assegurada a palavra.

Foi marcada nova reunião para o dia 26, devendo continuar com a palavra o advogado do credor Rubem de Noronha.

OS TRABALHOS DO JUIZO FEDERAL DA 1ª VARA, DURANTE O ANNO DE 1920

O escrivão interino da 1ª Vara Federal, Dr. Homero de Miranda, remetteu hoje ao Sr. ministro da Justiça a seguinte estatistica dos trabalhos dessa Vara, durante o anno de 1920:

Processos julgados: acções ordinarias, 34; summarias, 4; summarias especiaes, 10; decendiarias, 3; de seguros, 2; de despejo, 1; de divorcio, 4; de deposito, 2; executivas, 5; executivos hypothecarios, 3; executivos fiscaes, 1.457; interdictos prohibitorios, 7; manutenção de posse, 2; notificações, 3; arrestos, 1; especialisação de hypothecas, 2; justificações, 167; precatorias recebidas, 38; rogatorias devolvidas, 3; protestos, 72; protestos de carta testemunhavel, 6; protestos maritimos, 13; vistorias, 17; execução de sentença, 16; execuções de sentenças estrangeiras, 3; avocatorias, 1; arbitramento, 1; exames, 4; fallencia, 1; interpellação judicial, 12; busca e apprehensão, 2; accidente de trabalho, 1; separação de corpos, 1; nullidade de patente, 3; prestação de contas, 1; habeas-corpus, 127; processos crimes, 81. Total, 2.110.

Processos em andamento: processos civeis diversos, 637; executivos fiscaes, 11.376; processos crimes, 21. Total, 12.034.

Taxa judiciaria paga: 1º trimestre, ... 3:040$638; 2º, 8:215$150; 3º, 10:667$841; 4º, 7:615$742. Total, 29:569$674.

Junta eleitoral de recursos: recursos recebidos e julgados, 7.

Ecos e Novidades

Os banqueiros norte-americanos acabam de se apoderar, ao mesmo tempo, dos depositos e da colheita de assucar de Cuba e dos depositos e da colheita de café da Colombia. No primeiro caso tiveram o apoio formal do seu governo que, como *protector* de Cuba, enviou ali o general Crowder com plenos poderes para negociar uma convenção sobre o assucar; no segundo caso, foi apenas um grupo de banqueiros da Wall Street que manobrou e triumphou. Esses banqueiros, aproveitando-se da fallencia de alguns commissarios de café de Nova York, que negociavam principalmente com a Colombia, organisaram um "trust" para fornecer creditos aos productores colombianos, afim de que estes possam proceder á safra. O fim desse auxilio já é sabido...

Estas duas noticias são daquellas que nos obrigam a pôr as barbas de molho... Productores como somos de assucar e de café, que nos Estados Unidos têm um grande mercado, devemos acompanhar com o maior cuidado as manobras dos norte-americanos, que continuam, com uma tenacidade digna de nota, nos seus esforços para dominarem por completo os mercados desses dous generos de primeira necessidade. O que succedeu, por exemplo, com o assucar cubano, já nos está succedendo tambem: mão grado todos os esforços dos usineiros de Campos e do Recife, mantém-se a pressão para a baixa nos preços do assucar. Nessa baixa fazem os norte-americanos compras avultadas, com as quaes amanhã forçarão ainda mais o mercado até que se declare o panico esperado para que, então, a sua intervenção se torne decisiva. Foi dessa maneira que os norte-americanos conseguiram apoderar-se do mercado de assucar de Cuba, paiz que está atravessando uma crise intensissima... depois de ter nadado em ouro, durante dous annos, exactamente por causa dos altos preços que tinha attingido o assucar...

Tambem não se afasta muito o processo de que estão lançando mão os norte-americanos para se apoderarem do nosso mercado de café do que fizeram na Colombia, onde acabam de ganhar grande victoria. O processo foi ainda o de forçar por todas as fórmas a baixa de preços, desmoralisando o mercado, e, simultaneamente, concedendo creditos aos exportadores ou commissarios. Estes, presos por compromissos, entregam-se assim de mãos amarradas aos homens da Wall Street, que, amanhã, bem seguros da impossibilidade de resistencia das suas victimas lhes imporão a sua vontade como agora acabam de fazer aos productores e commissarios de café colmobianos.

Estes factos não devem passar-nos despercebidos, dada a importancia que têm para nós. Já denunciámos aqui, não ha muito tempo, que os norte-americanos estavam manobrando para se apoderarem de vez dos nossos mercados internos de café e de assucar, como já fizeram com o da borracha. Se, quanto ao café, temos até agora resistido com exito ás suas manobras, é porque a nossa força de resistencia é felizmente grande, como a crise o vem demonstrando. Mas os norte-americanos são perseverantes, tenazes, teimosos. Agora, de posse da producção da Colombia, que é quem produz mais café depois do Brasil, é quasi certo que os norte-americanos vão se lançar de novo e mais decisivamente contra o nosso café. Acautelemo-nos ,portanto.

**

Os manifestos politicos, por via de regra, não calam em nosso paiz na consciencia popular, tão certos estão todos os brasileiros de serem tratados com o respeito devido á soberania apenas em vesperas de eleição, que durante o anno o povo quasi que invariavelmente é lembrado só para os exclusivos effeitos das novas taxações. Por outro lado esses documentos de candidatos á representação nacional costumam ser de uma vacuidade lamentavel, porque, ou nada avançam no terreno das idéas praticas, ou se limitam a martellar essas grandes teclas da felicidade collectiva, a cuja toada já todos se habituaram desde que o Brasil é Brasil, propaganda do ensino, desenvolvimento dos meios de transporte, protecção á lavoura, etc., etc.

E' precisamente por vir até certo ponto quebrar a enfadonha monotonia de taes documentos politicos, que o manifesto ora apresentado ao eleitorado do Districto Federal pela Alliança Republicana, está a reclamar,como honra que merecidamente lhe cabe, uma pagina de destaque na historia das proximas eleições.

Emquanto não apparece espirito para tão nobre missão, os que, como nós, estão despidos de titulos que os recommendem para traçar aquelle elogio, hão de se contentar da divulgação de algumas idéas consagradas no manifesto da Alliança Republicana, não só pela novidade que ellas encerram, como pela circumstancia de significarem que muitos politicos começam a comprehevnder que o povo lhes merece ao menos a promessa de planos e idéas sympathicos. Estão indubitavelmente neste caso e, o que é mais, não offereceriam difficuldades extremas de execução, as que no citado manifesto da Alliança Republicana defendem a remodelação dos quadros do funccionalismo publico federal e municipal, equiparando os vencimentos relativos a categorias identicas, a extensão do abastecimento dagua e da viação urbana aos morros desta capital (excluido sem duvida o Castello... que vae ser arrazado), e, sobretudo, as idéas que procuram dar solução ao problema afflictivo das habitações, para não citarmos ainda, entre outros, a lembrança sympathica de ser o dia de Natal, em homenagem aos sentimentos religiosos da população, decretado feriado nacional.

Se o povo não andasse tão escarmentado com as promessas que lhe fazem, talvez se houvesse alistado em massa para suffragar a chapa da Alliança Republicana. Mas... o melhor é aqui pingarmos o ponto final.

**

Não é demais que se torne ao velho thema, que, nem por isso, ainda encontrou solução por parte das autoridades do paiz.

Escarrar no soalho dos bondes e dos carros das vias-ferreas é, todos estão de accordo, um crime, porque é porcaria, é um attentado á saude publica. Tão convencidos disto andam todos e até a medicina official, que o Regulamento da Saude Publica prevê o caso, comminando penas para os infractores.

No emtanto, aquelles logares parece que não foram feitos para outra cousa. Não ha quem ligue importancia a tamanha sujeira. Quantos desalmados já colheu a Saude Publica em infracção?

Essa é que é uma "dolorosa interrogação".

Quem, em um bonde da Light, por exemplo, é o responsavel pelo abuso?

Mas... não falemos em responsabilidades...

**

Enviaram-nos o seguinte:

"Foram nomeadas varias autoridades policiaes para os municipios de S. João d'El-Rey, Piranga e Aguas Virtuosas."

Isso que ahi está é um telegramma laconico de Bello Horizonte e que parece nada ter de importante, mas é a noticia simples de que o actual presidente de Minas não admitte que alguem tente sequer contrariar os seus designios.

Essas nomeações, de que nos dá conhecimento o despacho supra, significam as chamadas derrubadas. Ellas são feitas no 4º districto eleitoral da liberal Minas, onde o Sr. Odilon de Andrade pleitcia a sua eleição para deputado federal. S. Ex. conta, só em S. João d'El-Rey, com cerca de 6.000 votos, Em Aguas Virtuosas a opposição está em maioria absoluta. Dahi o motivo das nomeações feitas pelo Sr Arthur Bernardes. S. Ex. manda para esses logares novas autoridades de sua absoluta confiança e naturalmente com as instrucções severas de garantir o pleito — comtanto que o governo ganhe.

E' assim, por esses processos, que o presidente de Minas quer cimentar o seu prestigio para disputar a presidencia da Republica.

O Sr. Calogeras continúa a aproveitar addidos

Foi nomeado amanuense de 2ª classe da Fabrica de Polvora sem Fumaça o ajudante de fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, addido, Luiz Coelho.

O PREFEITO VOLTOU HOJE Á GRUTA DA IMPRENSA

Não foi natural o desmoronamento, mas causado pela dynamite, concluem os engenheiros da Prefeitura

O Sr. prefeito, em companhia do director de obras e dos engenheiros Magalhães e Marques Porto, visitou, hoje, a gruta da Imprensa, na avenida Niemeyer.

Antes da visita, os engenheiros Marques Porto, Torres de Oliveira e Rabello, procederam á ultima vistoria naquelle local. Pelo pessoal de serviço foram collocados 34 kilos de rupturita, em tres minas, sendo uma na pedra que serve de calço á grande lage e duas no alto. Com a chegada do prefeito deu-se a descarga. Os effeitos foram nullos. Apenas a pedra inferior soffreu uma lasca, concluindo, assim os engenheiros pela resistencia offerecida, não se tratar de simples e natural desmoronamento, mas de effeitos de uma bomba, de grande poder offensivo.

O Sr. prefeito resolveu construir uma arcada de granito para reconstituir a gruta e restaurar o leito da avenida Niemeyer.

O Sr. prefeito visitou, depois, o serviço de aterro da avenida Mello Franco, examinando, a seguir, as obras da lagôa Rodrigo de Freitas, onde foram já aterrados 40 mil metros quadrados. Uma parte desse terreno será destinado á nova pista do Jockey-Club, construindo-se na outra casas para funccionarios municipaes.

DANDO CONTA A S. EX.

O sub-secretario do Exterior conferenciou com o chefe da Nação

Conferenciou, á tarde, no palacio Rio Negro, com o Sr. presidente da Republica, longamente, o Dr. Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores, que fez a S. Ex. minucioso relatorio dos trabalhos recentes da delegação brasileira na Liga das Nações.

UMA DISSIDENCIA NO PARTIDO SOCIALISTA ARGENTINO?

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O senador Sr. Iberluces e os vereadores municipaes Srs. Mouchet, Giusti, Castineras, Menteron e Comoli, junto com o deputado Bunge, todos filiados no partido socialista, parecem dispostos a provocar uma dissidencia no partido, devido aos ultimos incidentes internos verificados no seu seio, relacionados com a questão do communismo.

O SR. DERADA RECEBIDO POR SUA SANTIDADE

ROMA, 15 (Havas) — O papa Benedicto XV recebeu em audiencia especial o Sr. Derada, secretario da legação do Chile junto ao Vaticano.

O Sr. Clynes presidente do P. T. B.

LONDRES, 15 (Havas) — Em substituição do Sr. Adamson, que pediu demissão, o Sr. Clynes foi eleito presidente do Partido Trabalhista Britannico.

O OPERARIADO RUMAICO NÃO ADHERIRÁ Á T. I. DE MOSCOU!

BUCAREST, 15 (Havas) — O conselho geral do Partido Socialista decidiu effectuar no dia 8 de maio um grande plebiscito entre o operariado nacional para resolver a adhesão á Terceira Internacional de Moscou.

Segundo a previsão geral nos circulos operarios, as condições do dictador russo Lenine serão rejeitadas por maioria esmagadora.

AS FÉRIAS DO FÔRO

Substituição de juizes

Tendo entrado em férias o Dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, foi o mesmo substituido pelo Dr. Edgard Costa, juiz da 2ª Pretoria Criminal, conforme designação feita pelo Sr. presidente da Côrte de Appellação.

Assumiu, [illegible] o exercicio da 2ª Pretoria Criminal o [illegible] supplente Dr. Frederico Susseking.

Na vespera do Carnaval...

Uma scena de sangue alarmou e continúa alarmando a população de Paracamby

A policia fluminense cruzou os braços e deu fuga ao criminoso

Quando as agencias telegraphicas fornecem noticias aos jornaes do Rio sobre esses crimes impressionantes que se praticam nos sertões do vastissimo interior, providencias são aqui pedidas para que estas scenas de banditismo sejam, de uma vez por todas, eliminadas, e, então, novas noticias surgem de expedições que as autoridades estaduaes organisam para a repressão dos crimes que a todos enchem de pavor.

Felizmente, providencias dessa natureza não têm faltado.

Assim, é com verdadeiro espanto e não menor indignação que se recebe a revelação de que se está passando no Estado do Rio, relativamente a um crime praticado não ha muitos dias em Paracamby, assistido de quasi toda a população local, e ante o qual o policia fluminense cruzou os braços, em uma attitude de indifferença criminosa e indesculpavel! E por que? Dizem que por politica!... E como se isto não bastasse, ainda procurou a policia fluminense acobertar o caso, que, em suas linhas geraes, é o seguinte:

Em Paracamby, residem com suas familias o agente da estação desta localidade, Sr. Benicio Gomes, e o capitão Agnello Saldanha. Um filho do agente, o Sr. Polypio Gomes, já ha algum tempo, vinha entretendo namoro com uma filha do Sr. Agnello. Este, porém, percebendo o caso, oppoz-se a que o namoro continuasse, fazendo vêr á filha os inconvenientes de tal situação. Providencias radicaes foram tomadas, de modo que as duas familias ficaram extremecidas. Polypio, porém, não se conformou com a resolução do Sr. Agnello, e, imprudentemente, no sabbado de carnaval, encontrando-se com a filha do Sr. Agnello, que estava em companhia de outras moças da localidade, proximo ao edificio da estação da Central do Brasil, procurou reatar suas relações, dirigindo-se á moça, com quem iniciou conversa. Estava, porém, bem proximo, o Sr. Agnello, que, á vista do que se estava passando, e porque persistissem os motivos da sua opposição ao namoro, chamou a filha, fazendo-lhe vêr que, positivamente, suas ordens não podiam ser desobedecidas. E frisou que já havia feito sentir que o namoro não convinha, e, assim,

Não mais prestasse attenção ao rapaz

Polypio enraiveceu-se. E, por instantes, procurou uma decisão qualquer, até que, resolutamente, correu á casa de seu pae, o agente da estação, armou-se de um revólver, e, saindo ainda a tempo de encontrar o Sr. Agnello ao mesmo local, acompanhado de sua filha e das outras mocinhas, alvejou-o quasi á queima roupa.

Attingido por uma bala no mamelão direito, caiu o Sr. Agnello banhado em sangue, emquanto as pessoas que presenciavam a estupida aggressão permaneciam attonitas. O numero de pessoas, não só na plataforma da estação, como a passear pelos arredores desta, era consideravel, de modo que o alvoroço foi grande.

O criminoso, aproveitando-se da confusão, correu a refugiar-se no edificio da estação da localidade, junto de seu pae, o agente, que, vendo o povo agglomerar-se á porta, aos gritos, pedindo a entrega do criminoso, correu as portas, fechando-as a chaves. Isto ainda mais irritou aos que testmunharam á scena de sangue, de modo que estava imminente o assalto á estação, para a retirada do criminoso que ali se homisiára.

O agente, porém, resolutamente se oppunha a entregar o filho. Dest'arte, o povo da localidade, agglomerado na estação, enviou um *ultimatum* ao agente: ou entregaria o criminoso dentro do praso de duas horas, ou, findo esse praso, a estação seria assaltada.

A gravidade desse facto chegou ao conhecimento do Dr. Assis Ribeiro,

director da Central do Brasil, que immediatamente, por telegramma, energico, intimou o agente a fazer entrega do criminoso ás autoridades policiaes.

As autoridades policiaes, em Paracamby, porém, eram umas tres praças da policia fluminense, pois que o sub-delegado se havia ausentado e o escrivão, sciente do que se estava passando, recusou-se a comparecer ao local.

Recebido o telegrama do Dr. Assis Ribeiro, o agente resolveu entregar o filho ás praças de policia, que, á custo, lograram evitar o lynchamento do criminoso, tão irado estava o povo.

Em Paracamby, porém, não ha xadrez,

de modo que o criminoso foi recolhido a um quarto da fabrica de tecidos ali existente, quarto este que a fabrica céde á policia para a detenção dos criminosos.

Como não havia nem delegado nem escrivão, o caso ficou assim mesmo: não houve flagrante, porque não havia quem lavrasse o respectivo auto!...

Emquanto isto, a victima, a perder muito sangue, era conduzida á sua residencia, onde permaneceu tendo recebido, como unicos soccorros medicos, apenas umas ataduras sobre a região attingida pela bala.

No domingo de madrugada, o capitão Agnello, acompanhado de sua senhora e de pessoas de sua familia, foi transportado para esta capital, onde chegou ás primeiras horas da manhã, indo, logo, que desembarcou na Central do Brasil, á Assistencia Municipal, onde, então, lhe foram ministrados os primeiros soccorros medicos.

Durante toda a noite de sabbado não enviou a policia fluminense á residencia da victima nenhum medico, ao menos para proceder ao necessario exame de corpo de delicto, de modo que, sómente aqui no Rio, na Assistencia Publica, foi que o ferido recebeu os necessarios soccorros medicos. Na Assistencia, o Dr. Marques Canario, após medicar o offendido, fez um exame de raio X, afim de verificar o logar onde a bala se havia alojado.

Esse exame, porém, nada revelou. Aconselhou, então, o Dr. Marques Canario a que o capitão Agnello se recolhesse a uma casa de saude.

Providenciando sobre isso, a familia do capitão Agnello deliberou internal-o na casa de saude Dr. Urbano Figueira de Mello, á rua de S. Francisco Xavier n. 19, o que foi feito no mesmo dia.

Emquanto isto se passava aqui no Rio, em Paracamby a situação não mudava: ninguem da policia fluminense se preoccupava com o caso; o criminoso lá permanecia no quarto da fabrica, sem flagrante, e, quanto ao corpo de delicto, não foi dada nenhuma providencia.

Assim se foram passando os dias até hoje. Até hoje a policia fluminense só deu mais uma providencia, apenas: mandou pôr o criminoso em liberdade!

Duas praças de policia tiraram o criminoso do quarto da fabrica

e, escoltando-o, de modo a livral-o de qualquer aggressão, conduziram-no a Vassouras, onde o puzeram em liberdade...

Todavia, a policia central desta capital, scube do occorrido. E como soubesse que a victima se achava na referida casa de saude foi lá o medico legista Dr. Rego Barros, afim de proceder ao exame do corpo de delicto, de sorte que, se não fosse a providencia, embora já tarde, da policia desta capital, estaria até hoje a victima sem ser submettida a exame de corpo de delicto, como ficou o criminoso, até hoje, sem o auto de flagrante.

Eis ahi o crime que a policia do Estado do Rio procura acobertar, apezar de ter sido testemunhado por quasi toda a população de Paracamby.

Esse procedimento da policia fluminense tem provocado na localidade os mais vivos e indignados commentarios, tanto mais quanto, com a impunidade garantida, não será demais prever-se que outros crimes identicos se venham a registar na localidade, onde os chefes de familia não encontram a garantia da lei, o apoio das autoridades policiaes e ficam á mercê de quaesquer valdevinos que lhes queiram, intromettendo-se pelo lar a dentro, roubar-lhes a tranquillidade e o respeito de que são merecedores.

NO INTUITO DE EVITAR DESGOSTOS FUTUROS

Os sorteados que não se apresentarem até o dia 28 serão capturados pela policia

O chefe do serviço da 1ª circumscripção de recrutamento militar pede-nos a publicação do seguinte:

"No intuito de evitar desgostos futuros, não é de mais que se previna a todos os jovens de 21 annos que foram sorteados para o serviço militar e chamados á incorporação, não só no "Diario Official", como tambem generosa e espontaneamente nos jornaes A NOITE e "Correio da Manhã", até os dias 14 e 15 do corrente, que os mesmos jovens devem se apresentar na 1ª circumscripção de recrutamento (quartel general) até o dia 28 do corrente, porque do dia 1º de março em deante serão considerados insubmissos e, como tal, presos pela policia, seja quem for.

Depois do referido dia 1º vae ser feita a 2ª chamada de outros jovens de 21 annos que forem attingidos pelo sorteio militar.

Prevenir é de bom aviso."

O DIRECTOR DA CENTRAL EM FÉRIAS

S. S. voltará, talvez antes de 15 dias, ao exercicio do seu cargo

A proposito da ausencia provisoria do Sr. Assis Ribeiro, da directoria da Central do Brasil, sabemos que nenhum fundamento existe nos commentarios que estão sendo feitos. S. S. entrou, de facto, em goso de férias, exclusivamente pelos motivos que hontem nos declarou e que noticiámos em nossa Ultima Hora.

As férias regulamentares não excedem de 15 dias, e é bem possivel que S. S., mesmo antes de esgotado esse praso, volte ao exercicio do seu cargo.

O emprestimo francez para reerguimento da industria textil

PARIS, 15 (Havas) — Telegrapham de Lille, em data de hontem:

"O ministro das regiões libertadas, o Sr. Loucheur, falou hoje na Prefeitura de Lille, perante os membros da Camara de Commercio local.

O Sr. Loucheur declarou que, na sua opinião, o esperado emprestimo para o reerguimento da industria textil, e que virá beneficiar grandemente esta cidade, poderá ser effectuado, segundo todas as probabilidades, em junho proximo.

O ministro accrescentou que tambem era de esperar que, em razão da preponderancia da industria da lã, o referido emprestimo encontre boa collocação nos circulos financeiros da America do Sul, principalmente na Republica Argentina."

O SR. AUCKLAND GEDDES PARTIU PARA WASHINGTON

LONDRES, 15 (Havas) — O Sr. Auckland, embaixador da Gran-Bretanha nos Estados Unidos, partiu para Washington.

O CHARLATANISMO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS

Uma carta do Sr .A. Silvares:

"Subordinado a este injusto titulo, o vosso sympathico orgão allude hontem ás sociedades espiritas, classificando-as de charlatãs.

Ora, não ha absurdo e injustiça maiores do que combater aquelles que, cumprindo os ensinamentos do Christo dão de graça aquillo que de graça recebem, sem se intitularem medicos ou doutores, que em grande numero de vezes, liquidam impunemente doentes, que os "mediums", por inspiração divina, curam em egualdade de condições.

De resto, charlatão ninguem o é sem interesse material. Ninguem é charlatão pelo prazer de o ser; ora não ha sociedade espirita, digna desse nome, que cobre um ceitil pelos beneficios feitos. Charlatão, diz ainda o diccionario: s. m. (ciarlatano, do italiano) aquelle que publicamente vende drogas, apregoando "exaggeradamente" as suas virtudes. Fig. medico ignorante e impudente. Impostor que explora a boa fé do publico.

Quem explora a boa fé do publico o faz para ganhar dinheiro.

Não tem, por conseguinte, cabimento em classificar como charlatanismo a acção altamente christã das innumeras sociedades espiritas que, sem indagar das crenças, nacionalidades, dos seus irmãos que lhes batem á porta, dão-lhes elementos de alliviar os seus males physicos, de graça. A Cesar o que é de Cesar. — A. Silvares."

O ALISTAMENTO

Communicam-nos do Departamento do Exercito de 2ª Linha:

"O "Diario Official" está publicando edital que interessa aos cidadãos de mais de 30 annos e menos de 44, que não tiverem sido alistados na 1ª linha."

Vae haver promoção de primeiros e segundos sargentos de cavallaria

O Sr. ministro da Guerra autorisou os commandantes de regiões e circumscripções militares a mandar fazer promoções de primeiros e segundos sargentos, na arma de cavallaria, dentro dos respectivos quadros, visto não haver mais primeiros sargentos aggregados na citada arma.

A GREVE GERAL FOI ADIADA PARA AMANHÃ

A gréve geral, decretada para hoje pela Federação dos Trabalhadores Terrestres, foi adiada para amanhã.

Esta é a informação que, á tarde, os auxiliares do 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento e Silva, levaram a S. S., que, por sua vez, a transmittiu ao desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia.

Esteve, á tarde, na 3ª delegacia auxiliar, o Sr. Angelo de Carvalho Neves, da firma P. H. Denizol, que communicou ao 3º delegado que os empregados da firma que trabalham no cáes do porto, no serviço de carvão, nada têm de commum com os grevistas.

O COMMERCIO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Uma conferencia do Sr. Helio Lobo, em Nova York

O Sr. ministro das Relações Exteriores, Dr. Azevedo Marques, recebeu um telegramma do consul do Brasil em Nova York, Dr. Helio Lobo, informando que realisou, no "Frenton Rider College Commerce", perante centenares de pessoas, uma conferencia sobre o Brasil e o seu commercio com os Estados Unidos da America do Norte. Esse mesmo despacho diz que o conferencista foi apresentado á assistencia pelo Maior da cidade.

Accrescenta que o Dr. Helio Lobo, nestes ultimos tempos, tem visitado varios estabelecimentos industriaes, onde lhe tem sido feito muito bom acolhimento.

Diz ainda o mesmo telegramma que o Dr. Helio Lobo projecta fazer outra conferencia na Universidade de Pennsylvania sobre a contribuição do Brasil na democracia americana, assim como tambem fará uma outra conferencia no "Export Club" sobre o commercio entre os dous paizes.

HOJE, ARRANCOU AS PORTAS; AMANHÃ, DESTELHARÁ A VELHA CASINHA!

A pobre senhora entrou pela delegacia á procura do delegado Bezerra de Menezes. Levada á presença dessa autoridade, a senhora, entre lagrimas, contou a sua triste sorte:

Reside numa velha casinha de propriedade de um tal Serrão e situada no morro do Cubango, nos fundos do Collegio Brasil, em Nictheroy. Ultimamente ella se atrasou nos pagamentos do aluguel da casa, em virtude de molestia na familia. Hoje, muito cedo, o Sr. Serrão foi receber os alugueis atrasados e, como a queixosa não pudesse ainda hoje realisar esse compromisso, o senhorio arrancou as portas do casebre, ameaçando lá voltar amanhã para destelhar a casinhola.

A senhora pedia, assim, ao Sr. Bezerra de Menezes que lhe amparasse nessa triste situação, pois receia que o terrivel proprietario realise mesmo a sua ameaça.

Concurso para praticantes dos Correios do E. do Rio

Encerraram-se hoje, as inscripções para o concurso de praticantes de segunda classe da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro.

A defesa de um ministro do Supremo Tribunal

O Sr. Dr. Hermenegildo de Barros, ministro do Supremo Tribunal Federal, escreve-nos as seguintes linhas, que acompanharam um exemplar do livro a que S. Ex. allude:

"Em varias discussões, de caracter pessoal, sustentadas pela imprensa com inimigos perigosissimos, nunca deixei sem resposta quesquer arguições a factos de minha vida publica e particular.

Esta se confunde com aquella e não tem segredos para ninguem.

A proposito dessas discussões ,offerecei uma prova de lealdade, de que até hoje, ao que me conste, não ha exemplo: perpetuei, num livro de 400 paginas, accusação e defesa, habilitando o leitor por esta fórma á formação de juizo completo e seguro.

Deixo um exemplar desse livro na redacção da A NOITE, que facultará a leitura a quem lhe aprouver."

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionava com um movimento ainda moderado de negocios, não tendo os preços, porém, accusado alteração de interesse.

Não houve entradas e sairam 354 fardos, ficando em stock 35.315 ditos.

OS QUE FORAM RECEBIDOS, HOJE, NO PALACIO RIO NEGRO

O Sr. presidente da Republica recebeu em audiencias préviamente solicitadas, os Srs. deputados José Maria Tourinho, Olegario Pinto e Annibal de Toledo, e os Drs. Mello Carvalho e Henrique Borges Monteiro.

Carteiros desligados dos Correios

Por terem sido submettidos á inspecção de saude, foram desligados da Directoria dos Correios os carteiros Salvador José Martins, Marcellino de Sá Pereira, João Zacharias Rosa e Joaquim Alexandre de Azevedo.

REASSUMIU O CARGO

Reassumiu o exercicio de seu cargo o administrador dos Correios de Santa Catharina, coronel Manoel Santerre Guimarães.

PELA MEMORIA DO PROFESSOR MAJOR ARMANDO JORGE

Os amigos e discipulos do major Armando Jorge, reunidos hontem, para render justa homenagem á memoria do saudoso mestre de equitação, resolveram mandar celebrar uma missa depois de amanhã, quinta-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e constituir uma commissão para levar a effeito uma idéa que perpetue a lembrança do pioneiro da escola brasileira de equitação.

O administrador dos Correios da Parahyba viaja

Passou o exercicio de seu cargo no seu substituto legal e embarcou para esta capital o administrador dos Correios da Parahyba do Norte, Dr. João Avelino da Trindade.

A greve da imprensa de Lisboa

Vae tornar a sair "A Imprensa"

LISBOA, 15 (A. A.) — Inicia-se hoje a publicação de um novo jornal da tarde, constituido pela cooperativa dos redactores, typographos e revisores paredistas. Estes, já tinham anteriormente lançado o matutino "A Imprensa", que têm vindo sustentando com grande brilhantismo, sendo o seu orgão muito procurado e lido pelo publico.

O jornal "A Imprensa", além de tratar da questão que propriamente diz respeito aos jornalistas em parede, tem assumido uma muito digna attitude, tratando de todos os assumptos com largueza e patriotismo, sem se immiscuir na politica, a não ser para commentar os actos dos politicos que pretendem sair das boas normas nacionaes. O novo jornal que agora se vae iniciar é esperado com particular interesse, porque elle será a continuação da obra intentada pelo matutino, que pertence á mesma cooperativa.

Tanto os paredistas, como os emprezarios jornalisticos conservam de uns para outros a maior urbanidade, pelo que se affirma, a parede de jornalistas terminará muito brevemente com honra para ambas as partes, vencendo todavia o proposito dos paredistas. Esta parede tem dado margem aos mais interessantes commentarios, louvando-se a conducta admiravel dos paredistas.

CORRESPONDENCIA DA "A NOITE"

UM LEITOR CONSTANTE E AMIGO — Teriamos muito prazer attendendo ao seu pedido se a carta não fosse anonyma.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de Assistencia Domiciliaria, instituido desde 1913, para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da Liga é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

AS CHUVAS NA CENTRAL DO BRASIL

Os trens retidos já tomaram os seus destinos

Os trens da Central do Brasil, que se achavam retidos no kilometro 430 do ramal de S. Paulo, devido á interrupção da linha naquelle trecho, chegaram hoje ás estações Central e S. Paulo.

O local damnificado pelo aterro corrido não está ainda perfeitamente restabelecido, tanto que apenas puderam passar por elle as composições dos trens, depois de feita uma puxada na linha. As locomotivas, talvez só á noite poderão transpor com segurança o trecho em questão.

Apesar disso, o serviço do trafego está se fazendo com grande prejuizo.

O Dr. Assis Brasil convidado pelo governador de Santa Catharina a visitar este Estado

FLORIANOPOLIS, 15 (A. A.) — E' esperado nesta capital, onde vem a convite do Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, o Dr. Assis Brasil. S .Ex. actualmente se achava no Estado de S. Paulo, em passeio.

MAIS OFFICIAES QUE SE VÃO APERFEIÇOAR

Foram mandados ficar á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito, afim de effectuarem matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, o capitão Francisco Antonio de Barros Bittencourt e os primeiros-tenentes Raymundo Burlamaqui e Armando Rodrigues Alves.

Para ensaiadores do Laboratorio Bromatologico

Amanhã serão submettidas á 3ª demonstração pratica os candidatos aos logares de ensaiadores do Laboratorio Bromatologico, começando a chamada ás 11 1|2 horas.

A lista dos que não foram excluidos nas demonstrações anteriores achar-se-á affixada na portaria.

As operações plebiscitarias na Alta Silesia

VARSOVIA, 15 (Havas) — Foram fixadas as datas de 20 de março e 3 de abril para a realisação das operações plebiscitarias na Alta Silesia. Na primeira dessas datas, votarão os residentes da região e na segunda, os outros votantes registados, em numero de 1.150.000 e os não residentes, que são 140.000.

O ASYLO DE I. DA P. VAE TER DOUS REMADORES SUBSTITUTOS

O Sr. ministro da Guerra autorisou ao commandante do Asylo de Invalidos da Patria a contratar dous remadores, que substituam os effectivos, quando impedidos de funccionar.

O que a Prefeitura pagará amanhã

Serão pagas amanhã na Prefeitura as seguintes folhas: Guardas municipaes de letras J a Z, Escola Dramatica e da Limpeza Publica das estações do Rocha, Ramos, Encantado e Meyer.

Atropelado por um auto

Victorino Ferreira Constante, com 47 annos de edade, portuguez, empregado no commercio, morador á rua 2 de Fevereiro n. 222, ao passar pela rua S. Francisco Xavier, em frente á casa n. 567, foi apanhado por um automovel, que por ali passava em disparada, recebendo contusões e escoriações generalisadas pelo corpo.

Um popular que assistiu o facto, telephonou para a Assistencia Municipal, pedindo uma ambulancia para prestar soccorros ao atropelado que, depois de soccorrido, foi transportado para casa.

Para examinar candidatos a reservistas

O Sr. general Luiz Barbedo, commandante da 1ª região, nomeou membros da commissão examinadora dos candidatos a reservistas do "Collegio Brasil", em Nictheroy, o 2º tenente do 1º batalhão de caçadores, Castro Menna Barreto Monclaro, em substituição ao seu collega, Luiz de Mendonça Padilha.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma interinidade difficil de preencher no S. T. M.

Incompatibilidades de parentesco...

Entrou em gozo de férias regulamentares o Dr. Sylvio Motta, secretario do Supremo Tribunal Militar. Para substituil-o foi designado o bacharel Pires de Albuquerque Filho.

Tendo sido, porém, o presidente do Supremo Tribunal Militar, marechal Caetano de Faria, informado de que o nomeado é sobrinho do procurador geral da justiça militar, vae desistil-o dessa interinidade, por não poder o mesmo funccionar, devido ao gráo de parentesco com o procurador, a exemplo do que já resolveu com a convocação do auditor Dr. Garcia Pires, que tambem ficou impedido, por identico motivo.

Para secretario interino vae ser indicado outro bacharel dentre os funccionarios do Supremo Tribunal Militar, sendo excusado accrescentar-se que a escolha não recairá, tambem, sobre os dous bachareis, respectivamente filhos dos ministros togados daquella casa, Acendino de Magalhães e Vicente Neiva.

ALEXANDRE BRAGA ESTÁ MORIBUNDO

LISBOA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Alexandre Braga, atacado de carcinoma no pulmão, está em estado desesperador.

CONSEQUENCIAS DA HIERARCHIA MILITAR

Um professor que não póde continuar leccionando por ser general

O Sr. ministro da Guerra mandou ficar addido á repartição de Estado-Maior do Exercito o general de brigada reformado, Francisco Mendes da Silva, visto não poder continuar no exercicio de professor de topographia do Collegio Militar do Rio de Janeiro, por ser mais graduado que o director do mesmo estabelecimento.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

As usinas de café estão isentas

Respondendo a uma consulta do collector das rendas federaes em Bom Jardim, no Estado do Rio de Janeiro, o Sr. director da Receita Publica declarou que as usinas de beneficiamento de café não estão sujeitas ao imposto de industria fabril.

A febre aphtosa está lavrando em S. João Evangelista

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram, hontem, a esta villa dous veterinarios que, por intermedio da S. Mineira de Agricultura, foram mandados para combater a aphtosa, que está grassando fortemente neste municipio.

QUAL É O ESTADO QUE DESEJA IMMIGRANTES ?

O Sr. Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, expediu aos governadores e presidentes dos Estados o seguinte telegramma-circular:

"Estando Ministerio autorisado letra e artigo 47 vigente lei orçamentaria dispender até tres mil contos pagamento passagens immigrantes europeus de qualquer ponto Europa a qualquer porto Brasil contanto sejam agricultores e que Estados que os recebam concorram metade da despesa — consulto V. Ex. se esse Estado deseja introduzir immigrantes de accôrdo essa disposição e caso affirmativo qual importancia pretende dispender approximadamente. Saudações."

As apolices rio-grandenses vão ser admittidas á cotação official

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o pedido do governo do Rio Grande do Sul para serem admittidas á cotação official na Bolsa as apolices do valor nominal de 1:000$, cada uma, juro de 7 o|o, em numero de 12.500, ao portador e nominativas, umas e outras de ns. 1 a 6.250.

UM ESCANDALO EM JUIZ DE FÓRA

Por causa da politica

JUIZ DE FÓRA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo "A Batalha" censurado o facto dos Srs. Constantino Paletta e Duarte Abreu terem offerecido o seu apoio á candidatura do Sr. Antonio Carlos, a despeito da carta do conselheiro Ruy Barbosa, recommendando o nome do Sr. Mauricio de Lacerda, o director daquelle jornal, Sr. Gilberto Alencar foi aggredido hontem, á tarde, na rua Halfeld, na hora do maior movimento. O aggressor foi um sobrinho do Sr. Paletta, tendo o aggredido reagido ao ataque que soffreu.

O caso produziu escandalo.

PARA COBRANÇA EXECUTIVA

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica remetteu ao 1º procurador da Republica, para cobrança executiva, 2.368 certidões de dividas de consumo de agua por pennas, do exercicio de 1915, do 11º ao 15º districto, na importancia de 95:963$417.

A auditoria militar na Bahia terá séde propria

Ao Sr. ministro da Fazenda o Sr. Dr. Calogeras pediu fosse posto á disposição do Ministerio da Guerra o proprio nacional sito á rua Raphael n. 10, na capital do Estado da Bahia, afim de ser installada alia Auditoria de Justiça Militar.

E' DE CONVENIENCIA A DESCENTRALISAÇÃO !

O Sr. ministro da Fazenda, em resposta ao officio do Tribunal de Contas sobre a distribuição, á thesouraria da E. F. Central do Brasil, de 200:000$ por conta da consignação "Eventuaes", do n. 1, da verba 6ª do orçamento da Viação, communicou-lhe que é de conveniencia a descentralisação de que se trata, por se tratar de credito pela consignação "Eventuaes", para pagamento de pessoal.

PARECER DOS DOUTO...

Não haverá trabalhos de collaboração

Ainda não está marcada a reunião, que se vae effectuar na Associação Commercial, das pessoas favorecidas pela circular do Sr. ministro da Fazenda, e chamadas a lavrarem seu juizo sobre a situação economica e financeira do paiz. Cumpre aliás accrescentar que alguns dos nomes constantes da referida lista não receberam até agora a circular do Ministerio da Fazenda...

Hoje, a proposito do nome do Sr. Sá Freire, fomos informados de que S. S. não irá lavrar parecer em collaboração com o Sr. Leopoldo de Bulhões, porém, separadamente. A noticia originou-se sem duvida de um equivoco natural, devido á circumstancia de haverem ambos, numa curiosidade reciproca e como é tão commum entre collegas que se admiram, combinado um encontro afim de palestrarem sobre a materia, mantendo embora cada qual a diversidade ou a harmonia de seus pontos de vista.

A greve em Alcantara

Assalto a um trem e um encontro com a policia

S. GONÇALO (E. do Rio), 15 (Serviço especial da A NOITE) — O grupo de grevistas que ha alguns dias vem atacando a E. F. Maricá, afim de impedir que seja levado a Nictheroy qualquer producto da pequena lavoura, entendeu agora estender a sua acção contra a Leopoldina, atacando o trem na estação de Alcantara.

A razão desse ataque foi o desejo de retirarem, como fizeram, do vagão, alguns productos que seguiam para aquella capital.

S. GONÇALO (E. do Rio), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que os grevistas enfrentaram a policia em Alcantara, trocando alguns tiros. Faltam detalhes.

O ESCANDALO DA CAIXA DE PENSÕES DA IMPRENSA NACIONAL

A policia está garantindo o exame da escripturação

Conforme noticiámos, em tempo, os delegados da Caixa de Pensões da Imprensa Nacional pediram uma devassa nos livros da mesma instituição, de accordo com o art. 45 do regulamento. O então presidente, Sr. Alvaro Guterres, não satisfez o pedido, o que levou os interessados a recorrer para o Sr. ministro da Fazenda. Este titular mandou que se procedesse ao exame dos livros, contra o que se levantou o Sr. Guterres, allegando que a caixa era autonoma. A objecção fez com que o Sr. ministro da Fazenda ouvisse o procurador geral da Republica, que, ha dias, como foi tambem por nós noticiado, não reconheceu a autonomia da referida instituição. Em vista disso, o Sr. Homero Baptista designou uma commissão, chefiada pelo 1º escripturario Dr. Leopoldo Vossio Brigido, para fazer o exame dos livros.

Dando cumprimento a essa determinação, aquelle alto funccionario se dirigiu hoje á séde da Caixa, á rua D. Manoel, iniciando logo o serviço. Receando, porém, uma turbação violenta, por parte da directoria daquella instituição, requisitou quatro guardas civis, que tiveram ordem de vedar o ingresso no recinto da Caixa, no qual só poderão penetrar os membros da commissão fiscalisadora.

VENCIMENTOS EM ATRASO DE FUNCCIONARIOS POSTAES

O Sr. ministro da Fazenda, em resposta a um aviso do seu collega da pasta da Viação, communicou-lhe que os vencimentos do pessoal da administração dos Correios do Amazonas já foram pagos, até novembro ultimo.

E' RESERVISTA DO EXERCITO E QUER SEL-O DA ARMADA

O Sr. ministro da Guerra remetteu ao seu collega da Marinha, afim de dar parecer, o requerimento em que o reservista do Exercito Antonio Pedro dos Santos pede transferencia para a reserva naval.

FOI DESPACHADO UM PEDIDO DA CASA PRATT

Despachando o requerimento em que a Sociedade Anonyma "Casa Pratt" pedia vista de um processo que depende de julgamento em Conselho de Fazenda, o Dr. Homero Baptista proferiu esta decisão:

"O processo está em julgamento em Conselho da Fazenda, cabendo ao requerente pedir ainda qualquer reconsideração se forem addicionados novos elementos ao seu recurso por qualquer interessado."

O SR. FERREIRA CHAVES VISITOU O CORPO DE MARINHEIROS

O Sr. Ferreira Chaves, ministro da Marinha, acompanhado do seu ajudante de ordens, visitou, á tarde, o Corpo de Marinheiros Nacionaes, onde foi recebido pelo respectivo commandante, capitão de mar e guerra Aristides Vieira Mascarenhas, e demais officialidade.

A fortaleza de Villegaignon deu as salvas da pragmatica.

A PROPOSITO DAS SEMENTES DE ALGODÃO

O Dr. Homero Baptista pediu o parecer do seu collega da pasta da Agricultura sobre o officio em que a Alfandega de Pernambuco solicita instrucções relativamente ao modo de executar o decreto n. 12.957, de 10 de abril de 1918, que estabelece as condições em que póde ser feito o transporte, bem como a importação e circulação no paiz das sementes de algodão.

Não era contrabando

O inspector da Alfandega, por decisão de hoje, mandou entregar a Domingos Joaquim da Silva cinco volumes contendo papel e serras, apprehendidos ha tempos pelo ajudante de guarda-mór Carneiro da Cunha. S. S. assim resolveu esse caso por ter ficado provado que os referidos volumes constavam regularmente do manifesto da barca norueguesa "Dova Rio", onde vieram e foram apprehendidos, ficando desse modo excluida a idéa de contrabando.

APPROVAÇÃO DE PROPOSTA

O Sr. ministro da Fazenda approvou a proposta feita pelo presidente da commissão do cadastro e tombamento dos Proprios Nacionaes, indicando para a turma que vae estudar aquelle Estado, os escripturarios José Gomes Ribeiro, Alberon Herbster Pereira e Tancredo Ramos de Mello.

As dividas do Lloyd

Uma commissão da A. C. esteve no Rio Negro, falando a respeito

O Sr. presidente da Republica recebeu, em audiencia, uma commissão da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a qual foi se entender com S. Ex. sobre o pagamento aos commerciantes que forneceram ao Lloyd Brasileiro, no periodo em que essa empresa esteve sob directa administração do governo, e que até agora não só estão no desembolso de importantes quantias de generos vendidos áquella companhia de navegação, como não sabem quem as pagará.

A commissão de directores da A. C. e dos credores do Lloyd saiu muito satisfeita da conferencia que teve com o Sr. presidente da Republica, porquanto S. Ex. a ouviu com toda a attenção e prometteu solver a questão com a maior brevidade, devendo entender-se a respeito com os Srs. ministros da Viação e da Fazenda.

10 3/16 !...

O cambio funccionou na alta

Estamos com o mercado de cambio agora atravessando um momento mais promissor no seu funccionamento, que passou a ser de melhoria mais ou menos accentuada.

Elementos de valorisação da nossa moeda estão naturalmente procurando o mercado, pelo menos tem havido muitas letras offerecidas, ao mesmo tempo que a procura para remessas tem se tornado pequena, facto esse aliás natural na vigencia de alta, quando os tomadores se retraem para aguardar taxas successivamente melhores.

Os bancos iniciaram os saques a 9 7/8 d. e declararam comprar a 10 d., dentro em pouco havia bancario em varios sacadores a 9 15/16 d., contra o particular a 10 1/8 d.

No decurso dos trabalhos subiu o bancario a 10 d., melhorando successivamente até 10 3/16 d., quando constou negocios excepcionaes a 10 1/4 e 10 5/16 d.

Por ultimo, porém, depois de se declarar estacionario o mercado fraqueou e desceu, fechando com o bancario a 10 e 10 1/16 e o particular a 10 1/4 d.

Os saques por cabogramma se fizeram á vista de 9 5/16 a 9 1/2 sobre Londres, de $474 a $478 sobre Paris e de 6$530 a 6$650 sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A 90 d/v.: Londres, 9 9/16; Paris, $464.

A' vista: Londres, 9 27/32; Paris, $466; Hamburgo, $116; Italia, $241; Portugal, $682; Nova York, 6$513; Hespanha, $226; Suissa, 1$052; Buenos Aires, papel, 2$276, ouro, 5$220; Montevidéo, 5$063; Japão, 3$115; Suecia, 1$460; Noruega, 1$165; Hollanda, 2$245; Syria, -- : Belgica, $498; Dinamarca, 1$210, e soberanos, 32$400.

A CONSTRUCÇÃO DA E. F. GOYAZ

Mais 2.500 contos para as despesas

O Sr. ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que, para attender ás despesas de construcção da Estrada de Ferro de Goyaz, no corrente exercicio, seja posta á disposição do director da mesma Estrada, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo a importancia de 2.500:000$, por conta da quantia de 5.000:000$, destinada áquellas despesas, a que se refere o art. 83 n. II, da lei orçamentaria n. 4.242, de 5 de janeiro do corrente anno.

Quem quer comprar terras nos Estados ?

Novas offertas no Povoamento

Acham-se registadas na Directoria do Serviço de Povoamento as seguintes offertas de terra á venda, em differentes Estados:

No Estado do Rio de Janeiro — Dr. Ferdinando Costa — Estação de Theodoro de Oliveira, Leopoldina Railway, offerece 400 alqueires de terras, calcareas, argilosas, argilosilicosas, cobertas de forte camada de humus, com muita agua e matta virgem, proprias para o cultivo de fructas, cereaes, assim como para a criação de todo o genero. As terras estão a 1.050 metros acima do nivel do mar e distam desta capital tres horas; José Hope — Vassouras, offerece 300 alqueires de bôas terras, que têm bons meios de communicação, bôas moradias, agua, e em optima situação geographica.

No Estado da Bahia — Sophia Camara Ribeiro — Estação de Mucury, offerece 24 kilometros de terras proprias para toda cultura.

No Estado de Alagôas — Cecilia de Paula Lima — Barra de S. Miguel de Campos, offerece 450 braças de frente por tres milhas de fundo de terras proprias para o cultivo da mandioca, milho, feijão, arroz, canna, coqueiros, frutas, etc., possuindo casa de vivenda, aguada, machinismos e serviços por bôas estradas. Preço modico.

No Estado de S. Paulo — Companhia de Terras, Madeira e Colonisação de S. Paulo — Birigui, offerece 180.000 hectares de bôas terras de matta virgem, proprias para café, fumo, milho, arroz, feijão, batatas, etc., a começar de 40$ o hectare; Isaias Falcão — Apparecida, offerece 1.300 alqueires proprios para a criação. Preço: 250:000$; Brasil Railway Company — Offerece por preços modicos, bôas terras em S. Paulo e no Paraná; Jayme de Souza Lemos — S. José do Rio Preto, offerece 1.363 alqueires de optimas terras. Para mais informações com o Sr. Jayme Gomes de Souza Lemos, residente em Bello Horizonte, Minas Geraes.

No Estado do Paraná — Empresa Colonisadora Minerva — Porto União, offerece 2.600 lotes, tendo cada um 242.000 metros quadrados, a começar de 1:000$ a 1:500$, distantes 12 kilometros da estação de S. João; Empresa Potri, Meyer, Azambuja & C. — Municipio de Iguassú, offerece lotes de 250.000 metros quadrados. Preço de 1:000$; Dr. Gutierres Beltrão — Municipio de Palmas, offerece optimos campos para criação de gado, matta virgem com pinheiraes, com bôa estrada de rodagem, distando 90 kilometros de União da Victoria. Preço 20$ o hectare; Emilio Martinez Garrido — Curityba, offerece 260 alqueires de terras proprias para plantação e criação. Preço ..... 35:000$000.

No Estado de Santa Catharina — Antonio Francisco de Faria, rua Almirante Alvim, 26, comarca de Araraquá, offerece 7.000 metros de frente por 7.920 de extensão.

No Estado do Rio Grande do Sul — Empresa Colonisadora Luce, Rosa & C., Porto Alegre, rua dos Andradas n. 309, onde se tomam informações.

Prestará esclarecimentos a respeito das offertas de terras, acima referidas, o Escriptorio Official de Informações e Colonisação de Trabalhadores, situado no cáes Pharoux numero 3 (edificio da Policia Maritima).

Continuaram, hoje, os exames de admissão na Escola Normal

Commentarios provocados pelas questões de arithmetica

O segundo dia dos exames de admissão, na Escola Normal, transcorreu, como o primeiro, sem incidentes, deslisando os trabalhos em ordem perfeita, sob uma fiscalisação rigorosa.

No ensombrado pateo interno, onde as familias esperam as examinandas, durante as provas, era, hoje, menor o numero de pessoas, sendo, porém, mais animadas, embora á meia voz as conversações. Um professor, tendo copiado as questões propostas pelos examinadores, Drs. Francisco Cabrita, Lindsay e Athos Aramis de Mattos, disseminou-as entre os parentes das candidatas. Emquanto um guarda civil, não sabendo se o acto de tal professor era ou não regular, communicava-o á administração da Escola, alguns cavalheiros tratavam de resolver os problemas, e todos entravam a discutil-os.

Um official do Exercito, depois de lel-os com demorada attenção, disse:

— Os problemas não são faceis, mas as minhas filhas sabem resolvel-os.

Outro militar, porém, discordou em termos aborrecidos:

— São difficeis, difficilimos. Os examinadores não se lembram que as meninas não vêm prestar exame de arithmetica, vêm provar que estão preparadas para estudar arithmetica. A differença é essencial.

Uma senhora, com ar contente, dizia:

— Muito bôas as questões.

Era, certamente, a mãe de alguma menina estudiosa, mas, com a sua phrase, provocou de outra senhora, esta reflexão pejorativa:

— Muito bôas para quem tem pistolão.

Estes commentarios não chegavam ao interior da Escola, que, com autorisação do Dr. Nascimento Silva, e em companhia do Dr. Bricio Filho, percorremos tambem hoje, apreciando, pelas portas abertas sobre os corredores, o aspecto das salas cheias de examinandas.

O director da Instrucção, que compareceu á Escola, auxiliava a fiscalisação, ou a fiscalisava. Um grande silencio parecia favorecer a realisação das provas, pois não havia um ruido para distrair o espirito das examinandas, que, certamente, hontem sairam-se bem, pois apenas quatro faltaram, hoje, á chamada.

A impressão geral era animadora, mas havia algumas mãos inertes sob a pallidez de muitas physionomias anciosamente inclinadas sob as questões propostas, que eram as seguintes:

1.ª — Um terreno rectangular de 43 ares e 20 centiares tem uma largura de 36 metros. Foi dividido o comprimento em tres partes. As partes extremas têm cada uma um comprimento que excede o terço do comprimento total de 1/20 desse terço. Pede-se calcular o comprimento e a superficie de cada uma das tres partes.

2.ª — Quanto se pagará em moeda brasileira por 896/45 da libra esterlina ao cambio de 6 7/8.

3.ª — Os 3/8 de uma peça de fazenda foram vendidos por 92$400. Sabe-se que 1 metro fôra comprado por 4$ e que o lucro obtido fôra de 10 °|°. Qual o comprimento da peça?

A' saida, pedimos a um guarda civil que manifestasse a sua opinião sobre a marcha externa dos serviços de vigilancia contra a cola, e o mantenedor da ordem, sorrindo, declarou:

— Tudo corre bem. As moças descrevem mil circumferencias em torno á Escola, mas não entram nas aulas e attendem sempre ás nossas observações, pois nunca deixam de corresponder á delicadeza com que são tratadas.

Uma formidavel cavallaria de "vermelhos"

LONDRES, 15 (Havas) — Telegrapham de Riga:

"Informações aqui recebidas annunciam que o governo de Moscou acaba de ordenar a requisição de camponezes siberianos. Ao que consta, os Soviets pretendem com esses recrutas organisar uma formidavel cavallaria de 500.000 homens".

MUDANÇA DE SÉDE DE CIRCUMSCRIPÇÃO FISCAL

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo mudou a séde da 9ª circumscripção fiscal de Anchieta para Guarapary, no mesmo Estado.

PEDIU PARA TOMAREM CONTA DO FILHO E DESAPPARECEU

Appareceu á tarde na 2ª delegacia auxiliar Maria Angelina, residente á rua Paysandú numero 154, casa 5. Acompanhava-a uma creança, Francisco, de 7 annos de edade.

Ao 2º delegado auxiliar narrou Angelina que ha cerca de um mez esteve em sua casa Isaltina de tal, residente na Villa Proletaria, solicitando-lhe tomar conta de Francisco, por algumas horas, emquanto ia a Copacabana, e até hoje não mais appareceu.

A policia vae providenciar para descobrir o paradeiro de Isaltina.

VAE SER OUVIDO O CONSULTOR DA REPUBLICA

O Sr. ministro da Fazenda pediu o parecer do consultor geral da Republica sobre o pagamento, por exercicios findos, de ...... 11:479$992, proveniente de sello, ao general de brigada, Felippe Schmidt.

Ao mesmo consultor, o Sr. ministro pediu o parecer sobre o pagamento da gratificação extraordinaria creada pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, ao Dr. Augusto Bernacchi, preparador da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Vão ser entregues as sobras da subvenção á Faculdade de Medicina da Bahia

O Sr. director da Despesa Publica autorisou o delegado fiscal na Bahia a entregar ao director da Faculdade de Medicina naquelle Estado, Dr. Cesar Vianna, as sobras do credito da subvenção de 1920, destinado ao mesmo estabelecimento.

CONTRA O EXERCICIO ILLEGAL DA MEDICINA

Mais infractores multados

Pela Inspectoria de Fiscalisação do Exercicio da Medicina foram autuados o pharmaceutico Guilherme Cardoso, com pharmacia homœopathica á rua da Constituição n. 45, por estar dando consultas medicas, e o Dr. Raymundo Mariano Dias, por ter fornecido bloco de papel timbrado com seu nome áquelle pharmaceutico, para as receitas. Ambos vão ser multados.

A mesma Inspectoria impoz a multa, no dobro, de 2:000$000, por se tratar de reincidencia, a Ignacio Bittencourt, em virtude de estar exercendo illegalmente a medicina á rua Voluntarios da Patria. A policia do 7º districto auxiliou a diligencia da Saude Publica.

Só depois do Carnaval...

O director de Obras não quer pandegas nos automoveis officiaes

O Sr. director de Obras expediu a todas as sub-directorias a seguinte circular:

"Tendo verificado o excessivo numero de dias extraordinarios de serviço prestado pela maioria dos "chauffeurs" durante o mez de janeiro ultimo e, como nada ha que justifique esse facto, recommendo-vos providencieis para que, sómente em casos reconhecidamente excepcionaes, prestem os "chauffeurs" serviços que possam acarretar despesas extraordinarias."

Tambem, por acto de hoje, o Dr. Niemeyer suspendeu a escala de plantões de "chauffeurs".

A LUTA PELA INDEPENDENCIA DA IRLANDA

De Valera accusa Lloyd George

Muitos correios inglezes capturados por fenianos

LONDRES, 15 (Havas) — Noticias provenientes de Dublin asseguram que o Sr. De Valera, presidente da pseudo Republica Irlandeza presidiu, em fins do mez passado, uma sessão da Dailei-Reann.

No discurso que então pronunciou, o chefe do movimento feniano accusou o Sr. Lloyd George de estar desenvolvendo manobras tendentes a collocar mal perante o mundo aquelles que — no dizer do orador — são os legitimos representantes da nação irlandeza. E dessa maneira, o mundo vivia illudido pelos argumentos capciosos do primeiro ministro britannico e por elle mesmo architectados em desfavor dos republicanos irlandezes.

LONDRES, 15 (Havas) — Communicam de Dublin:

"Nesses ultimos dias, muitos correios inglezes da região de Baudry têm sido capturados pelos fenianos e conduzidos para logar ignorado. Todavia, não foi até agora registada nenhuma apprehensão de valores conduzidos pelos mesmos correios."

O CONCURSO PARA SUB-INSPECTORES SANITARIOS

Serão chamados amanhã, ao meio-dia, na sala do Museu de Hygiene do Departamento de Saude Publica, para a prova pratico-oral, os seguintes candidatos do concurso para sub-inspectores sanitarios:

Turma effectiva: Drs. José Alfredo Granadeiro Guimarães Junior, Durval Olympio Pinto de Azevedo, José Leal Burlamaqui, Irineu Malagueta Pontes, Arminio Fraga e Roberto Pereira dos Santos Lisbôa.

Turma supplementar — Drs. José Paes de Carvalho, Agostinho Thiago Alves Pinto, Isaac Vernet, Aureliano Carlos da Fonseca, Humberto Charles Gusmão e Arnaldo Cavalcante de Albuquerque.

Uma commissão para official reformado de artilharia

O Sr. ministro da Guerra autorisou o director do Material Bellico a indicar um official reformado, com o curso de artilharia, para se encarregar da conservação da linha de tiro da Fabrica de Polvora da Estrella, e bem assim dos instrumentos e apparelhos que lhe forem confiados.

FOI APPROVADA A TABELLA DE DESPESAS PARA REMONTA DE CALÇADOS NO EXERCITO

O Sr. ministro da Guerra approvou a tabella, organisada pela Directoria de Administração, do quantitativo a distribuir ás unidades do Exercito, para custear, no corrente anno, as despesas com a remonta do calçado.

O ASSUCAR PROSEGUE NA BAIXA

Funccionava o mercado de assucar paralysado e frouxo, com os preços em declinio cada vez mais accentuado.

Cairam os brancos crystaes de $850 a $830 o kilo, cotando-se os de 2º jacto de $750 a $780, o demerara de $730 a $740, os mascavinhos de $600 a $680 e os mascavos de $450 a $500, preços que se consideram ainda muito elevados. As ultimas entradas foram de 250 saccos e as saidas de 3.840, sendo o deposito de 259.480 ditos.

Brigaram o conductor e o fiscal

Na rua do Lavradio, o fiscal de bondes João Russo, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 121, e o conductor José Gomes da Silva, residente á rua Attila n. 22, por uma questão de serviço, tiveram uma luta corporal, de que resultou sairem feridos ambos.

Os lutadores foram presos em flagrante pela policia do 12º districto.

Chegou, no "Brabantia", o encarregado de negocios da Argentina

Com procedencia de Buenos Aires e Montevidéo, abordou á Guanabara á tarde o paquete hollandez "Brabantia", que transportou 45 passageiros para o Rio, sendo 37 em 1ª classe, 7 em 2ª e um em 3ª, e conduz 340 em transito para a Europa.

O transatlantico hollandez chegou em boas condições sanitarias, tendo o medico da Saude do Porto embarcado em Santos, onde deu inicio á visita regulamentar.

Foram passageiros do "Brabantia", com destino a este porto o Sr. Eduardo Igarzabal, encarregado de negocios da Argentina em nosso paiz, e o Dr. Linneu de Paula Machado.

O CAFÉ FUNCCIONOU ESTAVEL

Tivemos o mercado de café, hoje, em posição regularmente estavel, não tendo os negocios accusado maior desenvolvimento. Com effeito, os compradores mostravam-se sem ordens para maiores acquisições, limitando-se as vendas ás necessidades do consumo interno. Declararam os possuidores o limite de 11$500 sobre o typo 7 por arroba, preço ao qual se conservaram sem tendencias, nem para subir, nem para descer.

As vendas realisadas na abertura foram de 2.878 saccas e no correr do dia de 2.487, no total de 5.365, contra 3.566 de vespera.

O mercado fechou sem alteração, com uma alta de 3 a 9 pontos na abertura da bolsa de Nova York.

Entraram 16.092 saccas, foram embarcadas 9.649 e existem em deposito 429.770 saccas. Desde 1º do mez entraram 99.984 saccas e desde 1 de julho 1.847.231. Foram embarcadas desde 1 do mez 90.165 saccas e desde 1 de julho 1.676.174 ditas.

Passaram, hoje, por Jundiahy, 2.300 saccas e a bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 36 a 38 pontos nas opções.

O momento grevista

Os marceneiros adherem á parede dos maritimos

Logo depois do apito annunciando a terminação da hora do almoço, nas fabricas de moveis, os operarios marceneiros declararam-se em grève, como protesto de solidariedade aos maritimos.

Assim, 450 marceneiros da fabrica Leandro Martins & C. communicaram aos seus patrões a resolução que haviam tomado, outro tanto acontecendo com os operarios das demais fabricas de moveis.

A attitude dos novos grevistas é pacifica e os proprios industriaes mostram-se confiantes que os seus operarios não sairão desse terreno, pois não têm os grevistas razões de queixas ou pedidos a apresentar, sendo sómente o motivo da grève a solidariedade aos maritimos.

Esperam os industriaes que essa grève tenha a duração de 24 a 48 horas, pois o maior prejuizo será dos proprios operarios que sabem bem da existencia do grande *stock* de moveis nos depositos. Assim, o prejuizo attingirá sómente os proprios grevistas que deixarão de perceber as diarias perdidas com o movimento que hoje iniciaram.

PARA A RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Mais 2.000 contos de réis

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal no Ceará o credito de 2.000 contos de réis para acquisição de material fixo e rodante destinado á Rêde de Viação Cearense.

O embaixador americano no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda esteve hoje em conferencia no Thesouro o Sr. Edwin Morgan, embaixador americano. Tambem conferenciou com S. Ex. o Sr. coronel Montenegro, prefeito de Santos.

CREAÇÃO DE UMA COLLECTORIA EM S. PAULO

O Sr. ministro da Fazenda resolveu crear uma collectoria de rendas federaes no municipio de Angatuba, no Estado de S. Paulo, conforme solicitou a respectiva Camara Municipal.

Promoções nos Correios do Pará

Foram assignadas, pelo ministro da Viação, as seguintes portarias de promoções, na Administração dos Correios do Pará: a chefe de secção, o 1º official Francisco Epaminondas de Carvalho; a 1º official, o 2º Juvenal Nunes; a 2º, o 3º Antonio de Noronha Ferreira, e a 3º, o amanuense Pompeu Uruitá de Gesuz Brito, todos por merecimento.

A CARNE

Attingiu a 371 bois a matança de hoje, em Santa Cruz, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo 323 3/4 1/8, afim de satisfazer os pedidos feitos, que foram de 327.

Em stock existem 1.520 bois, estando recolhidos nos curraes, para a matança de amanhã, 446.

COMMUNICADOS

Arcilio Parreiras

Olivia e Elzá Parreiras, Elina Grahaud Parreiras, Dr. Athayde Parreiras, senhora e filhos; Edgard Parreiras e senhora, Adalberto Parreiras, senhora e filhos; tenente Ary Parreiras, Dr. João Kelly da Cunha Lages, senhora e filha e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que compareceram aos funeraes de seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio ARCILIO PARREIRAS, e de novo a todos convidam para a missa de 7º dia que, em intenção á sua alma farão celebrar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy.

Viuva Augusta de Otero de Assis Mascarenhas, Zaida de Assis Mascarenhas, Octavia de Assis Mascarenhas, Luiz de Assis Mascarenhas, senhora e filhos, Julio de Mattos Correia, Dolores e Alice de Otero Py, Dolores Ramos de Otero e filhos convidam a todas as pessõas amigas do seu fallecido e sempre lembrado esposo, pae, irmão, tio, enteado, padrasto e genro para assistirem ás missas que mandam rezar em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando a todos o mais profundo reconhecimento por este piedoso acto de religião.

Henrique Coelho Gomes

Emilia Coelho Gomes e filhos, tios e primos agradecem a todos os parentes e amigos que velaram durante a doença, remetteram pezames e acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, sobrinho e primo HENRIQUE COELHO GOMES, convidando-os a assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar, ás 9 horas de amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, na egreja da Candelaria.

Major Armando Jorge

O Club Sportivo de Equitação e seus amigos, em suffragio da alma do major ARMANDO JORGE, mandam rezar uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 17 quinta-feira, ás 9 horas da manhã.

Joaquim de Almeida Peniche

Por sua alma será rezada uma missa amanhã, quarta-feira, 16, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, para cujo acto sua familia convida as pessoas de suas relações.

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado dos principaes premios da loteria de S. Paulo, extraida hoje:

30267	20:000$000
256	3:000$000
78927	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

Resultado dos principaes premios da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

24605 (Capital)	20:000$000
24071	3:000$000
8826	1:000$000
59087	1:000$000
71599	1:000$000

A POLICIA LAVRA UM TENTO

Um ladrão preso em flagrante!

O camarada ia saindo lindamente. O diabo foi o Americo ter visto. O Americo José Fernandes residente nos fundos da alfaiataria de Antonio Pinto Sotelho, á rua José Mauricio n. 12, e caixeiro do botequim situado naquella mesma rua n. 10.

O Americo, esta manhã, notou que um individuo, sobraçando uma grande trouxa, saia sorrateiramente da alfaitaria. Sem perder tempo, o Americo atirou-se contra o homem, segurando-o.

O homem — um refinadissimo ladrão — entrou em luta com o caixeiro e, durante algum tempo os dous homens se bateram. Afinal com o ruido da luta, foi despertada a attenção do guarda civil de ronda na rua José Mauricio, que correndo em soccorro de Americo, deu voz de prisão ao larapio.

Levado á delegacia do 4º districto, onde foi autuado, soube a policia o nome do meliante: Adalberto da Costa Pontes, com 21 annos de edade, brasileiro e residente á rua Visconde de Itauna n. 134.

Adalberto, arrombando uma porta dos fundos da alfaiataria, tinha penetrado naquelle estabelecimento, de onde saira com fazendas no valor de 1:000$000.

O roubo foi apprehendido.

ACCIDENTES NO TRABALHO

O electricista da Light Manoel dos Santos, com exercicio na usina do Campinho, em Cascadura, hontem, quando trabalhava, foi victima de um choque, recebendo queimaduras no pé esquerdo e braço direito.

Manoel Santos teve os soccorros da Assistencia e a policia do 23º districto abriu inquerito.

— O operario João de Freitas, brasileiro, com 23 annos, solteiro, morador á rua Silva Mourão n. 27, trabalha na fabrica de carros da Companhia Ingleza, em Marechal Hermes. Hontem, Freitas foi victima de um accidente, quando trabalhava, recebendo duas feridas contusas com perda de substancia na face dorsal das 2ª e 3ª phalanges do indicador da mão esquerda e na 2ª phalange do pollegar da mesma mão. Teve os soccorros da Assistencia e a policia do 23º districto abriu inquerito, por se tratar de accidente no trabalho.

O POLICIAMENTO DURANTE O CARNAVAL

O delegado Dr. Augusto Mendes dirigiu ao Sr. chefe de policia, o seguinte officio:

"Levo, com satisfação, ao conhecimento de V. Ex., que durante os dias de folguedos carnavalescos nenhum furto ou qualquer outra occorrencia se verificou neste districto, tendo para isso muito concorrido o valioso auxilio prestado pela Guarda de Vigilantes Nocturnos, graças aos esforços de seu digno e zeloso commandante capitão João de Souza Bandeira de Mello, conjugados aos de seus bons commandados, todos merecedores de elogios. — (A.) *Augusto Mendes*."

AMBOS SOFFRENDO DAS FACULDADES MENTAES

O Sr. Bezerra de Menezes, delegado do 3º districto policial de Nictheroy, fez remover hoje, á tarde, para a Casa de Detenção, por estar soffrendo das faculdades mentaes, o individuo João Vieira Serrão, brasileiro, viuvo e residente á rua da Atalaya. O infeliz tem a mania do suicidio, tendo tentado já por vezes contra a existencia.

— Na delegacia do 5º districto policial de Nictheroy foi recolhido hoje, o individuo Felicissimo Antonio de Oliveira, que diz residir no logar denominado "Touradas". Esse pobre homem apresenta symptomas de alienação mental.

OS DYNAMITEIROS EM BUENOS AIRES

Uma bomba que explodiu no Café Paulista, causando grandes estragos

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Hontem, á noite, no Café Paulista, estabelecido na Avenida de Mayo, esquina da calle Pellegrini, explodiu com enorme estampido, uma grande bomba de dynamite, que fôra collocada no "water closet".

A explosão do enorme petardo causou grandes prejuizos materiaes, não se registando, felizmente, nenhuma victima pessoal.

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realisando-se no dia 16 do corrente o 50º sorteio das apolices do valor de Rs. 10:000$000, emittidas com a clausula de Amortisações Semestraes, convidamos aos Srs. segurados e ao publico a assistir a este acto, que terá logar ás duas horas da tarde, na séde da Companhia — rua do Ouvidor, 80.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1921.

A DIRECTORIA.

O "Somme" chegou de Hamburgo

Procedente de Hamburgo e escalas chegou, pela manhã, o paquete inglez "Somme", com carregamento de productos allemães para a nossa praça. Veiu em boas condições sanitarias.

O "Phœnix" carregado de carvão

Procedente de Cardiff, em boas condições sanitarias, chegou pela manhã o vapor dinamarquez "Phœnix", com carregamento de carvão para a Leopoldina Railway. Gastou 26 dias na viagem.

A greve geral fracassou?

O que houve nas ultimas vinte e quatro horas

Um manifesto dos grevistas -- Continuam as prisões

Desde hontem, indaga-se com curiosidade — haverá a greve geral? Uma duvida pairava no espirito de todos sobre o annunciado movimento. O fracasso da greve dos padeiros, marcada para estourar ás 2 horas da tarde de hontem, veiu trazer quasi a certeza de que a greve geral decretada pela Federação dos Trabalhadores Terrestres não se daria.

E assim foi. A cidade, que hoje deveria ter toda a sua vida alterada com a paralysação geral dos serviços, amanheceu perfeitamente normalisada. A população teve um desabafo, quando se certificou que não se verificara a annunciada greve.

Durante toda a noite esteve a policia de prevenção; nada tendo occorrido de anormal. Todas as padarias foram guardadas por policiaes.

Um boato terrorista

A' noite circulou, hontem, que deveriam ser lançadas diversas bombas de dynamite, em padarias, que era sabido, continuariam o trabalho, mesmo depois de manifestada a greve geral. Esse boato chegou ao conhecimento do 3º delegado auxiliar, que embora não crendo na procedencia do alarmante boato, tomou diversas providencias.

Um manifesto

Foi publicado, pela Federação dos Trabalhadores do Rio de Janeiro e Federação Operaria do Estado do Rio, o seguinte manifesto:

"A Federação dos Trabalhadores do Rio de Janeiro e Federação Operaria do Estado do Rio, vindo acompanhando de perto, desde o seu inicio, a greve dos companheiros maritimos, pleiteando melhorias indispensaveis, e verificando que, após 15 dias de luta, os armadores, mancommunados com a policia e o governo pretendem esmagar as associações cujos componentes estão em greve, ora obrigando os marinheiros da Armada a substituir os seus irmãos grevistas como passivos e escravisados "krumiros", ora subornando com ouro e promessas homens julgados com prestigio entre as classes trabalhadoras.

E tendo o governo e os capitalistas a intenção nefasta de fechar todas as associações, como já começaram pelo Syndicato dos Taifeiros, Culinarios e Panificadores Maritimos, e em seguida a União dos Operarios em Construcção Civil, resolveram declarar-se em greve geral em solidariedade aos maritimos, a começar de amanhã, só retomando o trabalho nas condições seguintes:

1º — Satisfazer a Federação dos Trabalhadores Maritimos e Annexos em tudo o que foi exposto pela imprensa.

2º — Reabertura da séde da União dos Operarios em Construcção Civil, por ter sido fechada violentamente pela policia durante o periodo da greve e em consequencia da mesma.

3º — Liberdade a todos os presos por questões sociaes que tenham sido aprisionados durante a gestão da greve e os que venham a ser presos.

O que apresentamos como condição para voltar ao trabalho, é uma insignificancia em relação ao que aspiramos como convição em sua proxima realisação. Portanto, trabalhadores, é preciso demonstrardes aos potentados que vivem da occupação do que produzis que estaes dispostos não só a conseguir o que hoje reclamaes e sim a emancipação dos trabalhadores em geral.

Avante, e de qualquer forma procurae vencer os vossos algozes.

Solidariedade aos vossos companheiros do mar. Façamos a unificação de todos os trabalhadores:

Aos conductores de vehiculos, aos "chauffeurs", aos foguistas, aos estivadores e mais trabalhadores não federados e como nós roubados, villipendiados, perguntamos: qual a vossa attitude deante dessa tremenda luta? O que estamos precisando hoje, precisareis amanhã e, portanto, deveis demonstrar a vossa força, a vossa solidariedade.

Que seja nosso lemma: Vencer ou morrer! — O Comité da greve."

Um pedido de garantias

O 2º delegado auxiliar, Dr. Armando Vidal, recebeu hoje pedido de garantias para a fabrica de calçado Borlido, á rua Marquez de Sapucahy 177, onde um grupo de grevistas alliciava elementos para a greve.

Prisões

Tem a policia continuado a effectuar prisões de individuos contra os quaes pesam suspeitas de pretenderem subverter a ordem.

Os processos de expulsão

Ainda hoje não tiveram inicio, na 3ª delegacia auxiliar, os processos de expulsão de alguns dos presos.

O 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento Silva, está colhendo elementos contra esses presos, para em seguida processal-os.

A promptidão na policia

Continua a policia de meia promptidão. O chefe de policia permaneceu em seu gabinete, na Policia Central, até alta madrugada.

A Capitania do Porto vae enviar força para bordo do "Pará" e do "Campinas"

Esteve, pela manhã, na Inspectoria de Policia Maritima, o commandante Aragão, da Capitania do Porto, que solicitou providencias ao sub-inspector Valle Pereira, no sentido de que fosse avisada a Capitania da chegada do "Pará", assim como do "Campinas", afim de que fosse aprestada a força que deverá seguir para bordo desses navios.

Pedido de garantias para uma padaria

A succursal da padaria Mar e Terra, na rua Archias Cordeiro, no Meyer, pediu garantias ás autoridades do 19º districto, para a entrega de pão em duas carrocinhas nas estações de Ramos e Engenho de Dentro.

As carrocinhas foram acompanhadas por praças de cavallaria.

Uma carrocinha atacada e damnificada

Cerca de 5 horas da manhã de hoje, um grupo de grevistas passava pela rua Alzira Brandão. Esse grupo vendo uma carrocinha de pão encostada á calçada, atacou-a e escangalhou-a.

Essa carrocinha pertencia á Panificação 1º de Maio, á rua do Mattoso, 231, e era conduzida pelo entregador Manoel da Silva Maia, empregado da referida panificação.

Os grevistas após a façanha evadiram-se e o Manoel foi queixar-se ao 15º districto que o enviou para o 17º districto, por pertencer a rua onde se deu o facto á jurisdicção deste ultimo districto.

Presos á hora de agir...

A policia do 3º districto prendeu, hoje, os seguintes grevistas: Manoel Linhares, portuguez, tamanqueiro, residente á rua Barão de São Felix, 87; Gabriel Gonzaga, hespanhol, solteiro, sapateiro, residente á rua do Lavradio, 19; e Manoel Gonzalez, hespanhol, morador á rua de S. Pedro, 320.

Esses operarios estavam, segundo declara a policia, tentando convencer os operarios de uma fabrica de calçados da rua Senhor dos Passos, 51, a abandonarem o trabalho.

Dava morras ao presidente da Republica

Passava hoje pela rua Haddock Lobo o operario Silverio Monteiro, portuguez, de 20 annos, casado e residente áquella via publica n. 233. De repente Silverio resolveu dar um "morra" ao Dr. Epitacio Pessoa. O guarda civil ali de ronda melindrou-se e prendeu o gritador, levando-o para o 15º districto. Ali foi o operario trancafiado no xadrez.

Mais prisões

O commissario Silveira, do 4º districto, remetteu ao Corpo de Segurança os seguintes grevistas presos em frente a séde do Centro dos Padeiros, á rua José Mauricio: Domingos Costa, portuguez, residente á rua do Costa, 19; Pedro Alonso da Silva, morador á rua Barão de São Felix, 119; Arcilio Ferreira, residente, á rua Real Grandeza, 123, e José Marques, habitante do predio n. 62, da praça da Republica.

DEPOIS DA REUNIÃO DA LIGA DAS NAÇÕES

O Sr. Pueyrredon em conferencia com o Sr. Irigoyen

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Hontem, á noite, no palacete da residencia particular do Sr. presidente da Republica, Sr. Hipolito Irigoyen, realisou-se uma larga conferencia entre o chefe da Nação e o Dr. Honorio Pueyrredon, que hontem mesmo chegou a esta capital, de regresso da Europa, onde chefiou a delegação argentina junto ao conselho da Liga das Nações.

Na alludida conferencia, ao que parece, o Dr. Honorio Pueyrredon, deu conta ao Sr. presidente da Republica dos trabalhos realisados pelo chanceller na Europa; assim como explicou a sua attitude na Conferencia de Genebra.

Julga-se muito provavel que o Dr. Honorio Pueyrredon reassuma ainda hoje a direcção da sua pasta, apezar de o Dr. Hipolito Irigoyen o ter autorisado a descansar pelo tempo que o laborioso estadista Dr. Honorio Pueyrredon necessite.

O "Itapacy" chegou de Aracajú

Com procedencia de Aracaju', chegou ao nosso porto, pela manhã, o paquete nacional "Itapacy", que transportou 36 passageiros para o Rio, dos quaes 30 em 1ª classe e conduz um em transito.

A unidade mercante nacional chegou em bom estado sanitario, segundo verificou a Saude do Porto.

QUANDO PROCURAVA O PÃO

Um carregador colhido por um trem

O carregador n. 45 da Central do Brasil, Casemiro Gonçalves, hoje, quando procurava um carreto, na plataforma da Central, á chegada do trem N 2, escorregou, caiu e foi apanhado pelo carro 107 B, ficando com as duas pernas decepadas.

O infeliz trabalhador teve os soccorros da Assistencia e foi removido em estado grave para a Santa Casa.

A policia do 14º districto registou o facto.

O "Helena" veiu de Santos com varios generos

O vapor nacional "Helena" chegou, pela manhã, á Guanabara, procedente de Santos, com carregamento de varios generos.

O navio nacional, que veiu consignado a Prates & C., foi encontrado em boas condições sanitarias.

Um caso doloroso

A morte horrivel de uma creança

Um caso doloroso occorreu hontem, na rua da Gambôa. Ali, no n. 13, reside D. Etelvina Tenorio, que tinha uma filhinha, Violante, de 4 annos de edade. A' noite, Violante, com outras creanças, fez no quintal da casa, uma fogueira, em torno da qual todas se divertiam.

Em certo momento, a pequena Violante caiu sobre as chammas, que se lhe atearam pelas vestes.

Soccorrida logo, foi medicada na Assistencia, voltando para a residencia de sua mãe. Ali, veiu a infeliz a fallecer, pela madrugada, em meio de cruciantes dôres.

O cadaver da inditosa creança, com guia da policia do 8º districto, foi removido para o necroterio da policia, onde foi necropsiado. Como "causa mortis" attestou o medico legista que fez o exame do cadaver queimaduras extensas.

Finda a necropsia, foi o cadaver de Violante removido para a residencia de sua mãe, de onde sairá o enterro.

O "Gurupy" trouxe animaes de raça

O vapor nacional "Gurupy" chegou pela manhã, de Santos, em boas condições sanitarias, trazendo a reboque o pontão "Abba", com carregamento de varios generos.

O "Gurupy" trouxe animaes de raça.

Cachorra perdida

Raça Lulú de Pomeranie, cor marrão, attende pelo nome de Maran; gratifica-se com cem mil réis a quem leval-a á aven. Atlantica, 816.

O "Cotaty" arribou para abastecer as carvoeiras

Uma das primeiras entradas registadas, hoje, foi a do vapor norte-americano "Cotaty", procedente de La Plata e Montevidéo.

A unidade mercante yankee arribou ao nosso porto para abastecer as carvoeiras.

O porto, pela manhã

Entraram: de Aracaju', o paquete nacional "Itapacy", com 36 passageiros para o Rio, sendo 30 em 1ª classe, 6 em 3ª e 1 em transito; do Rio Grande, o paquete nacional "Itacolomy", em lastro; de Santos, com varios generos, o vapor nacional "Helena", consignado a Prates & C.; de Cardiff, o vapor dinamarquez "Phœnix", com carregamento de carvão para a Leopoldina Railway; de La Plata, o vapor norte-americano "Cotaty", arribado para tomar carvão; de Santos, o vapor nacional "Gurupy", com animaes de raça, trazendo a reboque o pontão "Abba", com varios generos, e de Hamburgo, ... arribado para abastecer as carvoeiras.

"Vá queixar-se ao bispo"

E' o que aconselha a Leopoldina Railway ás victimas de seu desleixo

Positivamente, a missão da Leopoldina Railway nesta terra é retardar e [illegible] atraves ás communicações entre a [illegible] a zona servida por ella. Mais uma queixa [illegible] mos juntar ao sem numero de queixas [illegible] diariamente todos têm conhecimento [illegible] justo alarde de desassocego e [illegible] seu renome, para todos aquelles que [illegible] tem de recorrer a tão malfadados [illegible].

E' assim que o Sr. Floriano Costa [illegible] o socio commanditario da firma que [illegible] seu nome, estabelecida á rua do [illegible] 134, veiu queixar-se do seguinte: [illegible] despachados, na estação de Mirahy [illegible] 13 do corrente, dous engradados de [illegible] 1 caixote de ovos, ainda lhe não [illegible] ás mãos, posto que já esteja de posse dos respectivos conhecimentos.

Indo á estação de Praia Formosa [illegible] as aves e os ovos, soube que esses [illegible] mendas ainda lá não tinham chegado [illegible] depois de decorridos dous dias da [illegible] despacho. Vae dahi o Sr. Floriano [illegible] deu pressa em fazer ver que isso lhe [illegible] sérios prejuizos, pelo que teve como [illegible] da pessoa encarregada desse serviço [illegible] *"aquillo era assim mesmo e que fosse queixar-se ao bispo!"*

Nesta emergencia, o Sr. Costa [illegible] reclamassemos de quem de direito [illegible] videncias que o caso exige, o que [illegible] gostosamente. Tratando-se de aves e [illegible] artigos que por sua natureza requerem [illegible] demora minima nos pontos de [illegible] mente com esta cantiga de 35 [illegible] — estamos que isso decorre em [illegible] prejuizos para os que [illegible] Leopoldina Railway, esse commercio [illegible] cidades do interior.

Accrescenta ainda o Sr. Costa que [illegible] não é a primeira vez que isto lhe [illegible] tendo ha dias retirado da estação da Praia Formosa uma encommenda de aves, [illegible] quaes vinte e cinco mortas.

Donativos enviados á A NOITE

Para os pobres da A NOITE, recebemos [illegible] Congresso Beneficente Dr. Theodorico [illegible] Souza, em commemoração ao 14º anniversario do fallecimento do seu patrono, Dr. Theodorico Teixeira da Silva e Souza, 20$000.

As miserias da tuberculose

O appello que o Dr. F. Catão fez aos corações generosos, em favor de Casimiro Lopes que, não dispondo de recursos e necessitando ir a Portugal tratar não só de negocios como procurar melhoras para a sua saude, fortemente abalada pela tuberculose, vae encontrando éco entre os nossos leitores.

Recebemos hoje:

de Corrêa de Araujo	[illegible]
de Anonymo	[illegible]
de Azamorsinho	[illegible]
Quantia publicada	[illegible]
Total	[illegible]

UM PIVETE PERIGOSO

Luiz Greco, tambem conhecido por Luiz Brandão Greco, penetrou na manhã de 3 de dezembro ultimo na casa commercial da rua Alfandega, 133, com intuito de roubar, tendo para isso conseguido deslocar um vazio de ferro de uma claraboia ali existente.

Uma vez no interior da casa, o "meliante" arrombou uma caixa registadora e uma estante vaninha, não tendo, porém, occasião de roubar, porque, presentido, foi preso em flagrante.

Luiz Greco, que, apezar de sua pouca idade não é estreante no crime, pois conta [illegible] tradas na Casa de Detenção, foi por esse facto hoje pronunciado por tentativa de roubo pelo Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal.

A Maria caiu do bonde

Maria Augusta Coelho viajava hoje no reboque n. 1.419, puxado pelo bonde 471, linha Coqueiros, conduzido pelo motorneiro Francisco José da Silva, regulamento 231.

Ao chegar á praça da Republica, o bonde parou fóra do ponto. Maria ia saltar. Mas, de repente, o bonde poz-se em movimento e ella caiu ao solo.

Na queda, Maria recebeu uma ferida contusa na região occipital e escoriações no cotovello esquerdo. Teve os soccorros da Assistencia e a policia do 14º districto registou o facto.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Camponez alegre", no Republica

A companhia Clara Weiss offereceu, hontem, aos frequentadores do Republica, um bom espectaculo. "Camponez alegre", a partitura de Fall, teve um desempenho agradavel e homogeneo, tornando-se mesmo um dos melhores espectaculos da actual temporada. Todos os artistas estiveram á vontade dentro dos seus papeis, mesmo o Sr. Amoroso, que fazia a sua estréa.

O velho camponio teve excellente interprete no Sr. De Angelis, o mesmo succedendo á comica figura de Lindober, A Sra. Clara Weiss, assim como a esposa e a sogra do Dr. Estephano, estiveram á altura dos seus papeis. Foi, emfim, um bom espectaculo, sendo para assignalar tambem a maneira por que se portou a orchestra.

— Hoje, "Mme de Thebes".

"Alcofadinha de S. Cosme"

Com este titulo, vae ser posta em scena por uma das nossas companhias, a comedia em tres actos, original do Sr. Gaspar Andrade, que pela primeira vez apresenta nesta capital um dos seus trabalhos. O seu autor é já bastante conhecido nos principaes palcos portuguezes.

A peça foi hontem entregue ao actor Pinto Filho.

— Quando a revista "Ai Amor" deixar o cartaz do S. José, será substituida pela peça "O que o rei não viu...", de Dias Pino e O. Vianna, com partitura de Pixinguinha, dos Oito batutas. A nova peça terá montagem de effeito e será defendida por toda a troupe do popular theatro.

— Depois de amanhã haverá no S. Pedro a "première" da opereta de Soares Junior e Tapajós Gomes, musica de Eduardo Souto "Paixão de artista". A nova peça está sendo ensaiada com muito cuidado e agradará á platéa do grande theatro da praça Tiradentes.

— O S. José annuncia para amanhã as primeiras representações da revista de actualidades "Ai Amor". Pela sua cuidadosa montagem, augura-se para a troupe do S. José successo longo e retumbante.

— Com a peça "Negocios, são negocios", estreará depois de amanhã, no Trianon, a companhia Chaby Pinheiro, que vem de uma temporada de successo em S. Paulo.

ESPECTACULOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Assembléa geral extraordinaria

(1ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites para a assembléa geral extraordinaria, destinada á discussão e approvação da redacção final dos novos Estatutos, a realizar-se na proxima quinta-feira, 17 do mez corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua Treze de Maio n. 58.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1921. — Paulo Vidal, 1º secretario.

Banco Commercial dos Varejistas

Sociedade Cooperativa por acções — Responsabilidade Limitada

Rua Alfandega, 42 — Telephone Norte 1149

AVISO

Sendo o art. 4º § 3º dos nossos estatutos do seguinte teor:

"AOS SOCIOS FUNDADORES É RESERVADO O DIREITO DE PODER SUBSCREVER MAIOR NUMERO DE ACÇÕES DURANTE O PRAZO DE 90 DIAS DEPOIS DA INSTALLAÇÃO, NAS CONDIÇÕES DO PARAGRAPHO ANTERIOR" e terminando no dia 18 do corrente o prazo a que esse artigo se refere, convidamos os accionistas fundadores deste BANCO, que desejem subscrever mais acções nas condições das primitivas, a fazel-o até áquella data.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1921.

A DIRECTORIA.

JOIAS PERDIDAS

No trajecto do banho de mar da Lavolina (Praia Vermelha) no Flamengo, perderam-se um annel de platina com uma perola e um brilhante e uma pulseira de ouro macisso com uma saphyra. Gratifica-se bem a quem as entregar á rua do Riachuelo, 224-A.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão Oswaldo Nepomuceno da Silva, capitão-tenente José Sergio Ferreira.

— Vê passar amanhã a sua data natalicia o nosso estimado companheiro de redacção, Dr. Hildebrando de Vasconcellos.

— Fazem annos hoje: o nosso collega de imprensa Eduardo Tourinho, autor do livro de versos "Cinzas" e funccionario municipal. Os seus collegas e amigos preparam-lhe festiva manifestação; a senhorita Ottilia Borgerth, filha do Sr. Manoel do Monte Alvares Borgerth, funccionario publico do Ministerio da Fazenda.

CASAMENTOS

Realisou-se em Petropolis o casamento de Mlle. Luiza Ferreira Fróes com o Sr. Salvador Marcellino de Carvalho Fróes, residentes, actualmente, naquella cidade serrana, na rua Casemiro de Abreu 202.

NASCIMENTOS

O casal Rodrigo Octavio Filho tem o seu lar augmentado, desde o dia 4 do corrente, com o nascimento da sua segunda filhinha que recebeu o nome de Ruth.

MANIFESTAÇÕES

O Gremio Republicano Liberdade inaugurará amanhã, ás 8 horas, em sua séde, á rua Marechal Floriano 112, o retrato do senador Irineu Machado.

LUTO

Falleceu hoje nesta capital, á rua S. João Baptista 109, o major Augusto Manoel de Aguiar, ex-thesoureiro da Alfandega de Victoria. O enterro realisa-se amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da casa acima para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hoje, ás 9 horas da manhã, depois de um prolongado soffrimento, a viuva D. Livia Amaral Cunha. O seu enterro sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Barão do Bom Retiro 96 para o cemiterio de Inhauma.

MISSAS

No altar-mór da egreja de N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario canto da avenida Rio Branco, será resada amanhã, quarta-feira, a missa de 7º dia, por alma do Sr. Vicente Jataby, official da secretaria do Supremo Tribunal Federal e pae do nosso collega de imprensa, Dr. Pedro Jataby.

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — Hoje, á noite, serão encerradas as inscripções para as corridas de domingo proximo, no Hippodromo Paulistano. Do projecto, com esmero organisado, consta o grande premio Dr. Firmiano Pinto, em 2.000 metros e com a dotação de 8:000$ ao vencedor, que conta com a inscripção de 20 parelheiros, entre os quaes se destacam: Samará, Perigoso, Beatrice, Bridge, Bronzino e Maliciosa.

UMA QUEIXA EXTRAVAGANTE — O proprietario do cavallo Kitchner apresentou, por escripto, á directoria do Jockey-Club Paulistano, uma queixa contra o piloto deste parelheiro, o jockey Domingo Suarez, pelo facto de não ter sido o referido animal dirigido, domingo ultimo, de accôrdo com as instrucções dadas pelo proprietario ao jockey. E' tudo quanto ha de mais extravagante. Então um jockey conduz o seu animal como querem ou como póde? No caso em questão, ao que se diz, as ordens foram no sentido de Kitchner correr na principal posição, á cabeça do lote. Mas, se Suarez não viu em Kitchner recursos para obter a posição ordenanada, que poderia fazer? Não resta duvida que a corrida de um cavallo póde ser preestabelecida; isto, porém, tem limites e não póde ficar sujeito a regras infalliveis, o que seria um absurdo.

O FESTIVAL SPORTIVO NO CAMPO DO MAGNO F. C. — Promovido pelo Magno F. C., realisou-se, ante-hontem, no optimo ground da rua Portella, um magnifico festival sportivo em homenagem ao povo suburbano.

O programma, que foi confeccionado a capricho, muito concorreu para o completo brilhantismo da festa. Todas as provas foram bem disputadas, tendo havido innumeros premios aos vencedores. O resultado foi o seguinte:

1ª prova — Associação x Guerreiro — Vencedor: Associação por 2x0.

2ª prova — rgentino x Nacional — Vencedor: Argentino por 2x0.

3ª prova — Sapopemba x Bloco Se me vira eu volto — Vencedor: Sapopemba por 2x1.

4ª prova — Irajá x Combinado Magno — Vencedor: Combinado Magno por 2x1.

5ª prova — America x Cantuaria — Vencedor: America por 3x0.

6ª prova — Bloco Preto e Branco x Novidade — Vencedor: Bloco Preto e Branco por 2x1.

7ª prova — Magno x Jequiá — Vencedor: Magno por 1x0.

Noticiario

OS CONCURSOS DA A. C. D. — A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, reunida hontem á noite, resolveu dar por findos os seus concursos de palpites de 1920, proclamar os vencedores e marcar o proximo sabbado, ás 6 horas da tarde, para a entrega dos premios. O resultado dos concursos, attingindo aos cinco primeiros collocados, que são os premiados, foi o seguinte: Taça America — 1º logar, Albertino Moreira Dias, da "Athletica", a taça doada pelo America F. C. e uma artistica marinha de Argemiro Cunha; 2º logar, Honorio Netto Machado, da A NOITE, uma rica caneta-tinteiro da A NOITE; 3º logar, José Louzada, da "Vida Nacional", uma placa de onix e bronze da Papelaria Botelho; 4º logar, J. Carvalho Corrêa, da "A Rua", um estojo de prata para fumante, da Casa Oscar Machado; 5º logar, Othelo de Souza, da "Selecta", um apparelho de gymnastica de salão, do professor Enéas Campello. Premio A. C. D. — 1º logar, Albertino Moreira Dias, uma taça de prata da Associação de Chronistas Desportivos; 2º logar, Eduardo Motta, uma pasta de marroquim, da Papelaria Villas Boas; 3º logar, Honorio Netto Machado, um estojo de barba, da Torre Eiffel; 4º logar, Raymundo Neiva, um tinteiro de prata, da Papelaria Gomes Pereira; 5º logar, Helio Netto Machado, um cinto de couro, da Casa Stamp.

O abastecimento dagua á cidade do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.) — Foi publicado o decreto do governo do Estado, autorisando "ad referendum" da Assembléa dos Representantes, a garantia de mais um emprestimo de cem contos de réis, destinado ás obras complementares do abastecimento d'agua da cidade do Rio Grande.

Consultorio medico

L. I. S. B. O. A. (Rio) — O seu caso é até certo ponto semelhante ao caso cuja resposta vae acima. Queira lel-a. Como remedio indico-lhe injecções de neurocleina Werneck.

A. R. C. O. S. (Rio) — O amigo apresenta signaes de quem tem uma solitaria. E' o caso de observar-se bem para que tenha certeza disso. Entrementes, poderá tomar o Trimoz de E. Souza.

P. L. A. U. R. A. (Rio) — E' bem possivel que o mal sobre que me consulta esteja em estreita relação com o accidente que, segundo relata, teve ha annos. Seria bom que o amigo descesse a minucias, para que eu pudesse fazer uma idéa mais nitida a respeito delle. Segundo creio, a causa desse mal foi a syphilis e, sem duvida, o amigo foi tratado nesse sentido. Se, porém, não o fez, é caso de fazel-o agora, porque póde muito bem ser que a anomalia que o incommoda actualmente seja a expressão de certa molestia do systema nervoso, de consideravel gravidade. Não se esqueça, porém, de que estou fazendo uma simples hypothese. Entretanto, é prudente que o amigo ouça um especialista em molestias nervosas.

DR. AGAPITO DE LIMA

SECÇÃO INEDITORIAL

Alliança Republicana

ELEIÇÃO EM 20 DE FEVEREIRO

A Alliança Republicana, que acaba de fazer fusão com o Partido Republicano do Districto Federal e de receber o apoio valioso dos deputados Drs. Vicente Piragibe e Salles Filho, e, assim, reune os partidos politicos e os deputados da Capital da Republica, vem solicitar de seus correligionarios, e de seus amigos o voto para os candidatos que apresenta a deputados pelo 1º e 2º districtos, e a renovação do terço do Senado e ao preenchimento da vaga de senador, aberta pelo fallecimento do seu benemerito e saudoso chefe Dr. Octacilio Carvalho de Camará.

Pelos serviços prestados no Districto Federal, quer no Congresso Nacional, quer no Conselho Municipal, os candidatos indicados dispensam quaesquer referencias especiaes e no cumprimento do mandato electivo que lhes for conferido pelo eleitorado, saberão dar fiel e exacto desempenho aos compromissos assumidos pela Alliança Republicana, em virtude do seu programma politico.

O periodo de uma legislatura não permitte a realisação de todos os pontos constantes desse programma; dahi a necessidade de escolher as questões que, pela sua urgencia ou pela sua opportunidade, devem ser preferidas.

Com este objectivo, a Alliança Republicana considera como medidas primordiaes a serem resolvidas na proxima legislatura, as seguintes:

Legislação social, que garanta ao trabalho a parte que lhe compete na producção da riqueza nacional.

Valorisação e estabilidade da nossa moeda, de fórma a, quando menos, limitar as fluctuações do cambio, que tornam incertas todas as transacções commerciaes e industriaes, e que grandemente depreciam a nossa producção exportavel.

Eliminação das distincções entre funccionarios, operarios e diaristas, devendo todos os que trabalham em repartições e serviços publicos ter os mesmos direitos e regalias.

Remodelação dos quadros do funccionalismo publico federal e municipal com a equiparação dos vencimentos relativos a categorias identicas e reducção do numero destas, sendo fixados os vencimentos, de maneira a attender devidamente ao bem estar dos empregados e de suas familias.

Reabertura da inscripção no montepio civil e organisação autonoma e racional deste, tornando-o extensivo a todos os empregados da União, inclusive os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas.

Providenciar contra o açambarcamento dos generos de primeira necessidade, de modo a conseguir-se melhor as condições de vida no paiz, e, principalmente, na Capital Federal.

Extensão do abastecimento dagua e da viação urbana ás zonas e morros do Districto Federal, que disto dependem para o seu rapido desenvolvimento.

Saneamento e intenso incremento da agricultura e da industria pastoril na zona rural do Districto Federal.

Solução do problema da construcção de casas adequadas, hygienicas e de aluguel modico para as classes menos favorecidas da fortuna.

Combate prompto e efficaz ao analphabetismo, recorrendo á iniciativa particular, auxiliada por premios officiaes, de fórma a obter no mais curto prazo o seu desapparecimento.

Instrucção profissional largamente distribuida, após a instrucção primaria elementar.

Povoamento do sólo brasileiro, especialmente do nosso hinterland, levando a viação ferrea a todas as regiões ferteis, facultando por esse meio aos seus productos escoadouro facil e economico para os centros de consumo.

Protecção efficiente ás industrias do ferro e do carvão nacionaes, de modo a realmente implantal-os no paiz.

Rejuvenescimento dos quadros do Exercito e da Armada, alcançado pela elevação do numero nos postos superiores ou pelo augmento dos quadros supplementares.

Reorganisação do Exercito e da Marinha Nacionaes, tendo em vista a hegemonia do Brasil no continente sul-americano.

Finalmente, a decretação como feriado nacional do dia de Natal, em homenagem e preito de justiça aos sentimentos religiosos da quasi totalidade da Nação Brasileira.

O periodo das competições pessoaes passou; a crise decorrente da guerra mundial exige idéas e acção; ao livre e culto eleitorado do Districto Federal, a Alliança Republicana, certa que elle participa deste modo de pensar, entrega a victoria do programma acima exposto e o triumpho de seus candidatos.

PARA SENADOR

Renovação do terço

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin.

PARA SENADOR

Preenchimento da vaga

Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa.

PARA DEPUTADOS

1º districto

Dr. Francisco Joaquim de Bethencourt da Silva Filho.

Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido.

Dr. José Maria Metello Junior.

PARA DEPUTADOS

2º districto

Dr. Raul Capello Barroso.

Dr. João Baptista de Azevedo Lima.

Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe.

Dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1921. — Pela Alliança Republicana: Conselho Deliberativo: *Paulo de Frontin*, presidente; *Metello Junior, Vicente Piragibe, Salles Filho, Aristides Caire, Sampaio Corrêa, Raul Barroso, Azevedo Lima, Vieira de Moura, Mario Piragibe, Antonio José Teixeira, Cezario de Mello, França Leite, Manoel Machado, Brenno dos Santos, Henrique Guimarães, Jeronymo Beretta, Antonio José da Silva Brandão, Eduardo Xavier, José Joaquim da Costa Pereira Braga, Francisco Joaquim de Bethencourt da Silva Filho, Antonio Maximo Nogueira Penido, Adolpho Bergamini.*

Eleitores de Irajá

Alberto Beaumont convida os seus eleitores a comparecerem á reunião que realisa no dia 17, ás 20 horas, á rua da Carioca, 77.

FRANCISCO VALLADARES

O dr. Francisco Valladares, agora entre os recommendados ao 3º districto pela Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, para que se elejam deputados ao Congresso Federal, não é unicamente um espirito preclaro, um assignalado jurista, um parlamentar discreto: é tambem, é sobretudo um homem bom.

Em Juiz de Fóra se diz que elle tem um coração de ouro. E tem, realmente. Essa, a opinião do povo; que raro se engana.

E' todo gentileza, muito simples, completamente destituido de vaidade. A mais alta de todas as virtudes, a que é um bouquet de virtudes, a bondade, manifesta-se em todos os seus actos. A sua palavra é suave e ponderada, os seus gestos são medidos, as suas maneiras são distinctas, tudo nelle revela sentimentos nobres. Fazer o bem, eis o que procura sempre, sem olhar a quem. Não sabe fazer o mal.

Naquella cidade, muita gente humilde, victima do infortunio, por elle se vê amparada. Mesmo a inimigos tem o dr. Valladares estendido a sua mão protectora. A um moço que, mais de uma vez, gratuitamente, havia tentado ferir a sua reputação, estendeu-a generosamente, ao vel-o caído na adversidade. E, mais tarde, surprehendido o infeliz pela morte, foi o dr. Valladares quem, piedosamente, o mandou enterrar, e, um outro, porque de fútis intrigas politicas, num momento de exaltação, tentara contra a sua vida, estendeu-a tambem. Este, tendo sido preso, foi posto em liberdade, graças á interferencia espontanea do preeminente mineiro, que, tempos depois, na capital da Republica, ainda uma vez accorreu em seu auxilio, ao sabel-o em difficuldades.

Se o dr. Valladares é bom até para os inimigos, para os amigos é bonissimo. Para elle, todos os deveres da honestidade se concentram enceirrados nos deveres da amizade perfeita. Elle emprega sempre toda a sua habilidade com o intuito de afastar a miseria do seu amigo, toda a sua força com o intuito de combatel-a, todo o seu poder com o de allivial-a, toda a sua discreção com o de a tornar occulta. Procura sempre descobrir os desejos do amigo, e, a este se tornando a fortuna adversa, não o abandona.

Todos se lembram ainda do que aconteceu com o marechal Hermes da Fonseca. No dia em que ascendeu ao Cattete, choviam sobre elle os mais enthusiasticos encomios, partidos de todos os lados. Quando se viu fóra do poder, os mais intimos o abandonaram, indo collocar-se entre os seus adversarios mais crueis. Acerbamente atacado no Parlamento, quando não se podia defender, por estar longe do paiz, só uma voz se levantou em seu favor, mas uma voz sincera, e vehemente, e cheia de eloquencia: a do dr. Francisco Valladares.

Puro democrata, nunca deixou de se interessar pela classe que trabalha — pela que trabalha nas officinas, pela que trabalha nos campos. Com ella tem intimamente convivido, procurando conhecer-lhe as necessidades, defendendo-a com ardor, amparando-a com a sua palavra e com a sua bolsa. Ninguem, dos que a ella pertencem, a elle se tem dirigido em vão. Nenhum operario o teve jamais contra si. Posso quase garantir que todo o dinheiro que o dr. Valladares ganha como deputado é gasto com o povo.

E por ser assim tão bom, ninguem supponha que é um homem sem energia. Não recúa, jamais recuou deante do perigo. No caso de ser necessario tomar uma resolução extrema, toma lá sem hesitar, sem recear cousa alguma. E' um homem de acção, um justador temerario, que não escolhe o terreno, que não escolhe a hora em que se deve bater. No recinto do Parlamento ou na praça publica, é o mesmo sempre.

Em Juiz de Fóra, uma occasião (tinha elle então vinte e poucos annos), estando a exercer as funcções de director da Academia de Commercio, pouco antes fundada por um grupo de capitalistas, á frente dos quaes se achava o saudoso Baptista de Oliveira, tres professores desse instituto de ensino, todos elles pertencentes á classe alta, todos tres doutores, e um delles *tout cousu d'or*, revoltaram-se contra o joven chefe. Em face da inopinada revolta, o dr. Valladares não balançou um segundo: demittiu os tres professores reveis, immediatamente lhes dando substitutos.

O facto provocou uma viva agitação na cidade. Era violentamente discutido na imprensa, nos salões, nas ruas. O altivo moço galhardamente se houve durante toda a luta. Calmo, fez face aos adversarios, conseguindo dominar a tempestade, vencendo em toda a linha.

No Rio de Janeiro, quando chefe de policia, numa quadra agitadissima, elle foi o que todo o mundo sabe — resoluto e reflectido, no mesmo passo; sereno e, juntamente, forte. Onde se encontrava o perigo, ahi se encontrava elle, e como se estivesse tranquillamente dando um passeio, sempre superior aos acontecimentos.

Em vista dessas razões, mais do que justas, não se póde senão louvar a Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, por haver incluido o seu nome entre os dos candidatos recommendados ao eleitorado do 3º districto. O dr. Francisco Valladares, no Congresso Federal, continuará brilhantemente a defender os interesses do nosso Estado.

FRANCISCO LINS.

(Da *Cidade de Barbacena*.)

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1921

Rua da Candelaria, 59.

Illmo. Sr. redactor da A NOITE.

Attenciosas saudações.

Dous matutinos desta capital, publicaram em seus numeros de 2 do corrente, um officio dirigido pelo inspector fiscal Antonio Eustaquio Coelho ao Exmo. Sr. director da Recebedoria.

Nesse officio, aquelle fiscal levava ao conhecimento do referido director o facto de haver sido constituida a firma, signataria desta carta, M. F. Sampaio & C., á rua da Candelaria n. 59, cujo respectivo contrato fôra devidamente archivado na Junta Commercial. O officio terminava por pedir que o director providenciasse para que fosse annullado o acto legal da Junta Commercial, acima alludido, bem assim para que fossem cerradas as portas do nosso estabelecimento (sic), sob o pretexto de que a nova firma, succedendo a M. F. Sampaio, que até ha pouco estivera estabelecida á rua General Camara n. 107, tinha o intuito *evidentemente fraudulento* de fugir-se ao pagamento de uma multa que havia sido imposta á primeira das citadas firmas.

Pondo de parte os motivos dessa penalidade, originada de um auto de infracção injustamente lavrado pelo mesmo fiscal Eustaquio, vimos demonstrar-vos, illustre redactor, a ignorancia ou má fé desse funccionario, e que se resume neste logico dilemma: ou o mesmo teve em mira, com o fazer o dito officio e publical-o, procurar cavar o descredito desta firma perante seus dedicados amigos, collegas da praça e clientes (nulla pretensão) com o espantalho que a publicação no primeiro momento apresenta, o que indica uma perversa má fé, que aberra das funcções do funccionario publico, como egualmente aberra, por illegal, fazer publicar officios daquella natureza; ou o Sr. Eustaquio Coelho mostra, com a sua attitude, uma crassa e lamentavel ignorancia, por desconhecer que a firma commercial que succede a outra, responde por todas as obrigações que oneram essa outra. Sendo individual a anterior firma, e collectiva a actual, os socios desta tornam-se *solidariamente* responsaveis pelas obrigações da firma anterior; e assim, maior garantia tem agora o fisco federal, uma vez mantida a citada multa, da qual recorremos.

Desse modo, é simples e quixotescamente ridicula a medida que o dito fiscal Eustaquio Coelho pede, de annulação do acto legal da Junta Commercial, tanto mais quanto é certo e de todos sabido que a Junta não registaria o contrato da nova firma sem que o mesmo tivesse passado pela propria Recebedoria, a quem a medida é solicitada, pois que ahi tem que ser o contrato examinado quanto ao sello e demais formalidades legaes, o que foi feito.

Em relação a serem fechadas as portas do nosso estabelecimento, o ridiculo chega ao cumulo, por não encontrar tal medida o menor assento em lei.

Com a publicação destas linhas, muito vos ficam gratos

M. F. SAMPAIO & C.

CURSO DE PREPARATORIOS

(ANNEXO Á ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO)

PRAÇA DA REPUBLICA (LADO DA PREFEITURA) N. 60

Curso destinado a preparar candidatos á matricula nas Escolas Superiores da Republica, sob a direcção do provecto professor e conhecido homem de letras Dr. Nestor Victor, vice-director da Escola Superior de Commercio.

CORPO DOCENTE constituido com os mais conceituados professores de escolas e collegios officiaes.

Leccionam effectivamente neste curso, entre outros, os professores Drs. Pedro Coutto, Gastão Ruch, Waldomiro Potch, Mendes de Aguiar, Gabaglia, Arthur Thiré, Honorio Sylvestre, Euclides Roxo, Lafayette R. Pereira, Agliberto Xavier, Paula Lopes, Antenor Nascentes, do Collegio Pedro II; Torquato de Mesquita, Rocha Pombo e Ferreira de Abreu, da Escola Normal; Henrique de Araujo, da Escola Normal e da Faculdade de Direito do Estado do Rio; Aldemir de São Paulo, da Escola Superior de Commercio e do Pio Americano, e Figueiredo Lima, antigo professor do Collegio Pedro II.

Funcciona no vasto e bem apparelhado edificio da Escola Superior de Commercio, possuindo gabinetes de physica e chimica e de historia natural.

As matriculas estão abertas das 12 ás 16 horas, devendo ter inicio as aulas a 1º de março proximo.

Peçam prospectos — Telephone Central 6250.

FOLHETIM D' "A NOITE" (217)

ESTATUAS VIVAS

CRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

IX

O BAILE DOS RAVAGEUR

— Sim, assassino!... Sim, sim... foi este quem o matou!

E chamando com um gesto seres invisiveis, presentes á sua imaginação:

— Venham cá, venham cá, olhem, olhem!... Lá está elle no telhado... ali fóra da janella... com uma faca na mão... Ah! miseravel! Foi quem matou o meu avô!...

Não poude dizer mais. A pavorosa recordação, surgindo-lhe á vista com tal intensidade que lhe fazia esquecer tudo — o logar, a occasião e as pessoas — e a transportava de chofre ao passado, anniquilou-a, fazendo-lhe perder os sentidos. Lerude e Fernandez correram a acudir-lhe.

No mesmo instante, Catharina, sem soltar um grito nem um lamento, caiu tambem fulminada, hirta, como morta. Tony ergueu-a gritando:

— Jorge, vem!... Ajuda-me pelo amor de Deus!...

O pobre rapaz tomou a mãe nos braços, auxiliado por Jorge, que obedecera instinctivamente á supplica anciada do amigo. Na occasião em que Lerude se preparava para erguer do chão a filha adoptiva, Fernandez desviou-o della desabridamente; e pegando na rapariga ao collo e estreitando-a com amor ao peito, conduziu-a até o outro extremo do salão para o pé de uma janella. Amalia, afflictissima, e sem comprehender a scena, foi logo reunir-se-lhes, prodigalisando á sua querida Luciana os mais ternos cuidados.

Lerude, presentindo já a verdade á vista do que se passara, tinha-se deixado ficar immovel e abatido entre Maximo Herbert e o jornalista Larcher, contemplando Ravageur e Luciano, que á saida do salão faziam os cumprimentos de despedida aos convidados. Estes iam-se retirando pouco a pouco, impressionados com o que julgavam ser um accesso subito de loucura; e num prompto os salões ficaram vasios. Ravageur e o filho dirigiam o bota-fóra serenamente e com maneiras cortezes e dignas. O pae dizia:

— Tenham a bondade de desculpar-nos e desculpar a Sra. Ravageur... Aquella pobre menina infelizmente perdeu o juizo... Estamos magoadissimos!...

Recuperava toda a sua coragem, pois era claro que se não conjurasse o perigo com rapidez, estava irremediavelmente perdido. E o certo é que toda a gente achou a sua explicação muito natural. Era um absurdo admittir-se que o rico empreiteiro, um homem tão bem conceituado fosse realmente um assassino!

Sentia-se na rua o rodar das carruagens que partiam, e ouvia-se a voz dos creados despedindo cortezmente os ultimos convidados que chegavam; e como os Ravageur não tinham amigos intimos, ninguem procurava ficar para acompanhal-os naquelle transe. E quando o ex-contramestre e o filho concluiram os cumprimentos e desculpas aos que se ausentavam, encontraram só na sala os outros personagens do drama.

Ravageur, muito pallido, mas resoluto, affectando grande calma, dirigiu-se a Lerude e perguntou no tom mais natural possivel:

— A sua querida filha é sujeita a esses accessos?

Como o esculptor não respondesse, acercou-se então do grupo formado pelas duas raparigas e Fernandez, e proseguiu em tom bondoso:

— Pobre menina!... E' escusado dizer que lhe perdôo de todo o meu coração... Talvez fosse melhor leval-a para aqui. E abriu a porta de um gabinetezinho de vestir. Fernandez ergueu severamente a cabeça, e fulminando-o com um olhar terrivel, fel-o de novo tremer.

— Deixe-nos... Ah! deixe-nos, senhor! Lerude tentou tambem approximar-se de Luciano, mas o hespanhol arredou-o muito affectuosamente e ao mesmo tempo com firmeza, repetindo em voz rouca:

— Deixe-nos!... Deixe-nos por favor!...

Nem para Amalia olhava! Toda a sua solicitude se concentrava agora em Luciana, passando-lhe ao de leve pela testa um lenço molhado, e murmurando, em voz terna e carinhosa:

— Recobra os sentidos... Lucia... peço-te... Fala-me!

Até que emfim ella começou a respirar cada vez com mais desafogo, os labios entreabriram-se-lhe em suspiros... Nisto, ouviu-se o rumor de uma discussão assás acalorada na saleta, para onde Tony e Jorge Lacaze tinham levado Catharina Ravageur. Tinham-na elles deitado desde logo num divan, inteiramente prostrada e respirando a custo. O filho desapertou-lhe o espartilho e borrifou-lhe as fontes com agua. Jorge abriu uma janella. Os dous moços esqueceram tudo, até a propria Luciana e a sua terrivel accusação, para lembrar-se sómente de que eram medicos e tinham ali uma doente a seu cargo.

Passaram-n'a depois para junto da janella e aguardaram que voltasse a si, espiando os seus menores movimentos. Logo que a respiração começou a tornar-se regular, embora cortada ás vezes por soluços, ella abriu os olhos, e fixou-os inconscientemente no filho e em Jorge. E quasi em seguida cerrou-os de novo e adormeceu.

— Vae desmaiar outra vez, disse Tony.

(*Continua*).